

PERON E O DIABOLICO REVOLUCIONARIO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Venho de ha muito estudando a influencia do demonio nas sociedades e nas varias manifestações das atividades humanas. Mais de uma vez, disse eu que, qualquer dia, batem-me a porta; vou abri-la, e vejo um cidadão normalmente vestido, que me pergunta: "que quer de mim, o senhor?" "Eu sou o diabo", tanto dele me tenho ocupado, ao estudar a historia, a aventura do homem sobre a face da terra, as crises e as revoluções. O grande historiador da economia, Werner Sombart, na sua ultima obra, sobre o socialismo alemão, por meio da qual quis expor uma nova teoria da sociedade, admite o demonismo na historia, na sorte dos povos. "E' necessario crer no poder do Diabo, para compreender o que se passa, depois de um seculo e meio, na Europa ocidental e na America. Porque não sabemos qualificar diferentemente o que temos visto, senão como obra diabolica".

Ai está a Argentina presa do demonismo. Estão ali desencadeadas as forças do mal, que são demoníacas. Ha, sem duvida, uma grande margem de previsão na historia. Não se repete a historia, mas o que o homem fez ontem, faz hoje e fará amanhã. Como vem no Ecclesiastes, nada ha de novo sobre a terra, mormente no capitulo da politica, das reações do homem em face da autoridade que tem o poder e da embriaguez que este produz em quem o detem nas mãos. A lei da historia é, porém, o imprevisível; o espírito do mal pode atuar sobre ela. Que mal maior pode haver para uma nação, do que a perda da liberdade? Que mal maior pode haver para uma nação, do que ser ao mesmo tempo vítima e espectadora das ocorrências que se registram na Argentina? Devemos ter pena do povo argentino. As suas provações, de que Perón está sendo instrumento, teriam que ser longa e extensamente analisadas. Aqui não é possível, nem é o caso. O que particularmente me interessa neste comentário sobre a crise, em cujas tenazes se debate a Argentina, é mostrar que as forças do mal ali estão soltas, como em todas as épocas revolucionárias, e que os adeptos da contra-revolução, os que lutam pela reconquista das liberdades fundamentais da pessoa, estão certos não obstante os erros de que sejam portadores.

O poder de Perón é ilegítimo. Foi, na realidade, democraticamente legitimado, por meio, no entanto, de artifícios, de burles, de imposturas, que o uso dos recursos de que dispõem os governos, maxime nos países latino-americanos, prolongou até hoje. Contra essa legitimidade, que ultrapassou os limites da tolerância; contra as arbitrariedades, que na Argentina são lei, contra o poder uni-pessoal do ditador, contra a sua infalibilidade, contra o seu farisaísmo católico, até ha pouco embuçado; contra a demagogia, contra o roubo, contra todas as mazelas que as ditaduras suscitam, alimentam e tornam duradouras.

(Conclui na 2.ª pag. de 1.ª cad.)

VINHA SENDO PREPARADA HA MAIS DE 3 ANOS A REVOLUÇÃO NA ARGENTINA

MOTIVOS QUE DETERMINARAM O FRACASSO DO MOVIMENTO — AS COMUNICAÇÕES COM O EXTERIOR — CONTINUA O PAIS ISOLADO DO MUNDO — INTERNAMENTO DOS CHEFES REVOLUCIONARIOS NO URUGUAI

(Ler na 2.ª pagina)

INSISTEM NA UNIÃO AS FORÇAS ARMADAS

Afastamento de Janio para dar apoio a Juarez

Elementos políticos que privam com os Campos Eliseos confirmaram-nos, ontem, os rumores de que o sr. Janio Quadros, realmente, dentro de poucos dias, se pronunciará pela candidatura de Juarez Tavora.

Nessa oportunidade será devidamente analisado um problema que então se configurará: entendem alguns que seria oportuno o governador deixar a chefia do Executivo por algum tempo, entregando-a ao sr. Porfirio da Paz, pois seria o ensejo para o restabelecimento de relações.

Acresce notar, também, que o vice-governador poderia dar rumo diferente a sua inclinação política; dados os problemas do P.T.E., afastando-se o general Porfirio da candidatura Juscelino, poderia vir a prestigiar um colega de farda, que é o general Juarez Tavora.

Reunião de numeroso grupo de oficiais da Aeronáutica para reexame da situação — Mangabeira, elemento de ligação entre São Paulo e Rio — Esquivo o gal. Canrobert — O Brigadeiro receberá Juscelino — Resistência udenista

RIO, 17 (SUCURSAL) — A falada retirada das candidaturas de Juarez Tavora, Adhemar de Barros e Etelvino Lima, para facilitar a formação de uma "frente democratica", não passou do terreno da hipótese.

Os entendimentos proseguem tendo à frente o brigadeiro Eduardo Gomes e o marechal Gaspar Dutra. Ontem, este ultimo avistou-se com o sr. Etelvino Lima, enquanto o brigadeiro Eduardo Gomes conferenciava com o sr. Otávio Mangabeira.

Nos círculos políticos mais autorizados acredita-se que somente dentro de alguns dias essas conversações produzirão alguma coisa de concreto. Adianiam esses mesmos círculos que o sr. Janio Quadros está impaciente, especialmente depois que surgiu a candidatura Adhemar de Barros e, se algo novo não surgir, apoiará intransigentemente a candidatura do general Juarez Tavora.

O sr. Otávio Mangabeira, porém, agora funcionando como elemento de ligação entre Rio e São Paulo, ficou de dar-lhe uma palavra mais ou menos positiva a respeito do rumo dos entendimentos. E' certo que houve muita movimentação política nas ultimas horas, inclusive reuniões de militares. Entre hoje e amanhã, o brigadeiro Eduardo Gomes receberá o sr. Juscelino Kubitschek em conferência. Esse encontro deverá ser no gabinete do ministro, conforme se afirma. Enquanto isso, na manhã de hoje, o brigadeiro conferenciou demoradamente com o sr. Odilon Braga. Assim, repetimos, nada de concreto há até o momento a respeito da procurada formula de conciliação do problema sucessório presidencial.

DEMARCHES

RIO, 17 (SUCURSAL) — O sr. Etelvino Lima conferenciou com o marechal Eurico Dutra. A permanência da sua candidatura está condicionada ao exito das atuais articulações em procura de uma formula de entendimento. Também o sr. Otávio Mangabeira esteve com o ex-presidente da Republica.

Nas altas esferas udenistas anunciava-se para as proximas horas gestões decisivas das quais resultará o exito ou o fracasso immediato da ofensiva unionista em curso. Acredita-se que se trata de obter um pronunciamento do general Juarez Tavora sobre a candidatura do general Edmundo Macedo Soares, na qual se fixou a UDN com a formula que oferece mais viabilidade para uma solução de acordo.

RESISTENCIA UDENISTA — As "demarches" em curso representam o derradeiro esforço politico para uma tentativa de somar as forças antijuscelinistas num esquema eleitoral.

Os partidários da candidatura do general Canrobert não escondem sua decepção diante das resistências encontradas na UDN ao nome indicado. Os dirigentes do PR nacional realizam esforços supremos no sentido de evitar que se perca seu trabalho de meses em favor de um entendimento em torno do chefe do Estado-Maior Geral.

Quanto ao general Canrobert, omitiu-se de qualquer contato politico, recolhendo-se ao seu sítio em Jacarépagua. Acentuando-se os sintomas de fracasso das altas gestões, a UDN volta a tomar providências visando ao fortalecimento da candidatura do sr. Etelvino Lima, cuja retirada, aliás, somente foi admitida para execução do esquema de união. O secretario geral da UDN, sr. João Agripino, informou que foram amplamente satisfatórios os resultados da sondagem realizada oficialmente pelo partido junto às bases regionais com respeito à aceitação do nome do seu candidato. Os focos de resistência limitam-se praticamente ao Paraná, Santa Catarina, Pernambuco e Distrito Federal. Essas informações são contrariadas, porém, em setores altamente situados da UDN, alarmados com as defeições pró-Juarez dentro do partido.

O sr. Etelvino Lima, durante toda a manhã, não entrou em contato com a reportagem politica.

PRIMEIRAS FOTOS DA REVOLUÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES — A foto ao lado mostra o local do onde foi arrancada a placa comemorativa de Eva Perón, durante a manifestação que se seguiu à procissão de Corpus Christi. Vêem-se ainda as inscrições feitas a carvão pelos manifestantes: "Cristo Rey" e "Cristo, si, otro, no". Ao alto, a bandeira argentina do Congresso Nacional, que foi parcialmente queimada e substituída por uma bandeira do Vaticano. O governo atribuiu o atentado a manifestantes católicos, enquanto a curia repeliu essa acusação. (Ambas as fotos foram distribuídas no Brasil pela United Press, mas são de origem oficial argentina).



Pichado por estudantes o consulado da Argentina

RIO, 17 (SUCURSAL) — Cerca de três horas da madrugada de hoje, o vigia do Consulado da Argentina, na rua Senador Vergueiro 55, teve sua atenção despertada para ruídos estranhos que partiam da rua. Imediatamente surpreendeu vários jovens que pichavam as paredes do apartamento onde está instalado aquele consulado.

Quando notaram a presença do vigia, procuraram os jovens se afastar do local. Um dos pichadores telefonou para um matutino. Declarou ser estudante católico, e que ele e seus companheiros resolveram daquela maneira fazer um protesto contra os últimos acontecimentos que se vêm verificando na Republica Argentina.

Leia amanhã

No Suplemento do "Correio Paulistano"

"D. Carlota Pereira de Queiroz", a primeira parlamentar brasileira — (Reportagem de Laila Marise).

"Garota Propaganda", a profissão que surge — (Texto de Henriqueta Vertemati).

"O Drama dos Vigaristas levado ao cinema".

Em "Pensamento e Arte":

"As Leituras do Imperador" (Guilherme Auler)

"Os Argonautas do Oceano e as Americas" (Tito Livio Ferreira)

"Ordem e Delece" (Dom Luigi Sturzo)

Registro Literário e Bibliográfico

ATIROU-SE O COLETIVO DE UMA ALTURA DE 10 METROS

VINTE MORTOS NO DESASTRE COM O ONIBUS DE REGISTRO

JUQUÍÁ (Do Correspondente) — O onibus procedente de Registro, que deixou aquela cidade por volta das 10 horas quando passou por Juquíá, nada deixava prever da tremenda catástrofe que iria provocar quilômetros adiante.

Ao atingir a descida da serra, provavelmente em virtude da falta de freios, projetou-se num atiro de 10 metros de altura, atirando-se na nascente do rio Juquíá, exatamente onde

se forma uma imensa lagoa. As primeiras notícias chegaram a esta cidade são desconcertadas, e ao que se informa, vinte passageiros morreram, escapando apenas quatro dos ocupantes do coletivo.

Os socorros foram providenciados desta cidade, como também de Piedade e municípios vizinhos. As comunicações são difíceis, em virtude da falta de telefones em toda a região.

O onibus sinistrado pertence à Viação Litoral Sul Paulista, que até o momento não distribuiu nenhuma nota à imprensa, em virtude das poucas informações colhidas até o presente momento. Os mortos estão sendo identificados, encontrando-se grande dificuldade nesse trabalho em virtude das proporções alarmantes do sinistro.

RECUSA AO Mal. DUTRA

RIO, 17 (ASAPRESS) — Comentando-se, nos meios políticos locais, que, antes de se encontrar com o brigadeiro Eduardo Gomes, o marechal Gaspar Dutra encontrara-se com o presidente Café Filho, solicitando sua colaboração no sentido de uma tentativa visando ao reexame do problema sucessório, para a formula de "união nacional".

Adianta-se, a esse propósito, que o sr. Café Filho se recusou terminantemente a interferir na questão.

TRAFEGO ENGARRAFADO

PARIS — A capital francesa goza de fama de ser uma das cidades de tráfego mais congestionado no mundo, especialmente a Praça da Concordia. É dessa celebre praça o flagrante que apresentamos, feito durante a hora do "rush". — (Foto United Press, via aérea).

PROMETE PERON JULGAMENTO IMPARCIAL DOS IMPLICADOS

DECLARA AINDA QUE O ESTADO DE SITIO SERÁ MANTIDO

— NOMEADO NOVO MINISTRO DA MARINHA

RECEBIDOS PELO PAPA EM AUDIENCIA OS PRELADOS EXPULSOS DA ARGENTINA

DECLARAÇÕES DE MONSENHOR TATO EM ROMA — AFIRMA PERÓN QUE O PROBLEMA RELIGIOSO NO PAIS SERÁ RESOLVIDO POR MEIO DE CONSULTA AO POVO — (Ler na 2.ª pag.)



MILIONARIA SEM QUE-RER — FAENZA (Italia)

— Há doze anos, em plena Segunda Guerra Mundial, uma fortaleza voadora norte-americana foi abatida nesta região. Um dos aviadores saltou de paraquedas, e foi recolhido pela menina Angela, de 8 anos, filha de um pobre sapateiro de nome Rodolfo Portuluri. Angela levou o onibus para a casa paterna, onde foi ocultado, salvando-se assim. Agora, com 20 anos, a jovem acaba de receber uma carta dos Estados Unidos, em que um advogado lhe comunica ter sido designada herdeira do seu protegido do então, recentemente morto de cancer. Como o testamenteiro outro não era senão o magnata do cinema e da mineração de cobre, Jonathan Warner, a pobre filha do remediado tornou-se da noite para o dia a senhora mais rica de toda a região. — (Foto United Press, via aérea).

EM VIAGEM O GOVERNADOR

Na manhã de hoje segue para Curitiba o governador do Estado em companhia do senador Auro Soares de Moura Andrade, cel. Faria Lima e o sr. Afranio de Oliveira, secretario particular. Amanhã o governador de São Paulo visitará a capital do Estado de Santa Catarina. Em Curitiba e Florianópolis homenagens estão sendo preparadas para a recepção do governador paulista. O sr. Janio Quadros e comitiva estarão de retorno a São Paulo segunda-feira pela manhã.

No proximo dia 25 o chefe do Executivo paulista viajará para Lucélia a fim de participar da grande concentração municipalista que ali se realizará.



DESENDADO O MISTERIO DA SANTA

Não haverá mais milagres no espelho de Vila Maria

Removida a porta do movel onde era "avistada" a imagem — Constatou o proprio dono da casa que tudo não passava de ilusão de optica — (Leia na ultima pagina)

PERON E O DIABOLICO REVOLUCIONARIO

(Conclusão da 1.ª pag. do 1.º cad.)

ras, formou-se a reação, que agora se externa num episódio frustrado, que vai aproveitar ao ditador.

Peron está sendo hoje o agente do mal. As tradições argentinas, de fidelidade à Igreja; as instituições que na Argentina floresceram, sempre, à sombra da liberdade; as aspirações de seu povo, foram contrariadas pelo caudilhismo, bem no estilo sul-americano, agora furiosamente desvendado nas suas perseguições a inocentes, a adversários políticos do regime, a homens que amam a liberdade e têm o direito de querer a para seus filhos.

Sel que estas considerações, sobre o demoníaco revolucionário, vão parecer ridículas aos nossos materialistas. Ivan Karamazov também não acreditava no demônio. "O ardor com que me negas, prova que tu crês em mim", responde-lhe o demônio.

O demoníaco revolucionário é a fúria que Peron está movimentando contra o povo argentino. A grande parte do qual embebedou com a sua sinistra demagogia obreira. Um regime que aniquila o princípio de solidariedade social, entornando no seio do povo a cizânia, a divisão, a delação, a suspeita, a inimizade, o ódio, a hostilidade, esse regime é demoníaco, ou seja, tem em si, fermentando-o, "estranho filho do caos", de que falou Goethe. A reação que muito lutar, para vencer Peron, embora o demoníaco seja, em geral, falível, e pereça sob o peso das causas boas. Os argentinos que sofrem pela liberdade, estão com a boa causa.

Vinha sendo preparada há mais de 3 anos a revolução argentina

Motivos que determinaram o fracasso do movimento — As comunicações com o exterior — Continua o país isolado do mundo — A intervenção dos chefes revolucionários no Uruguai

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — A revolução de ontem na Argentina vinha sendo preparada há três anos com a colaboração de oficiais das três forças armadas e só não triunfou pela falta de apoio das forças terrestres e pelas péssimas condições meteorológicas.

Essa foi a revelação feita por alguns dos chefes oficiais, aproximadamente, que chegaram ontem ao Uruguai em 36 aviões em busca de asilo quando se convenceram do malogro do movimento. Todos eles foram internados pelas autoridades uruguiaias e presumem-se que os aviões e armas serão devolvidos ao governo argentino.

AS COMUNICAÇÕES COM O EXTERIOR
Desde ontem é impossível co-

municar-se com o país vizinho e as únicas notícias que se tem sobre a situação são as transmitidas pela rede argentina de radiotelegrafia, que funciona em cadeia com a emissora oficial do Estado. Esta propaga, periodicamente, desde ontem à noite, boletins do governo, segundo os quais o movimento foi totalmente sufocado e refusa absoluta tranquilidade em toda a República. O último desses boletins foi o ouvido esta manhã às 7 horas.

Não obstante as afirmações radiofônicas da Argentina sobre a calma que existe no país, às 8 horas de hoje ainda não se tinham notícias do vapor regular de Buenos Aires que deveria ter chegado a Montevideu às 7 horas. Presume-se que o barco não haja saído da capital argentina. Dois navios, um norte-americano e outro holandês, que se destinam a Buenos Aires, aguardam ordens de suas companhias antes de seguir viagem.

Os oficiais rebeldes que chegaram ontem ao Uruguai declararam que os bombardeiros aéreos danificaram seriamente a Casa Rosada, podendo-se considerar destruída, e que a luta principal em Buenos Aires se concentrou no Ministério da Marinha, onde houve combates com morteiros e canhões.

Ascentaram que a revolução era planejada desde há três anos e que seus organizadores decidiram executá-la agora em face da intensa situação existente pelo conflito entre a Igreja e o Estado.

Segundo os oficiais, no movimento estavam comprometidos representantes das três armas. Ontem ao meio dia, simultaneamente com os ataques aéreos, deveria desembarcar em Buenos Aires uma força de infantaria. Mas esta parte do projeto fracassou devido à densa neblina e ao tempo que afetava no momento o rio da Prata.

Manifestaram ainda os informantes que os marinheiros e aviadores desincumbiram-se prontamente de sua missão ao "abrir uma brecha", porém a operação não pôde ser completada pela falta de apoio terrestre.

Entre os aviões chegados ao Uruguai figuram alguns caza-jato. Consta que vários aviadores vinham feridos, mas somente um chegou nas condições. Outro sofreu lesões ao descer no rio da Prata em frente a Carmelo, por não poder aterrar na pista comum.

De acordo com as informações disponíveis, todas as pessoas chegadas nos aviões são oficiais, com exceção do político radical Miguel Angel Zabala Ortiz, ex-deputado pela província de Córdoba. Ignora-se, porém, se ele e outros políticos radicais estavam implicados na revolta.

As explicações que os oficiais argentinos disseram que os aparelhos partiram da base aérea de Punta Indio, Atacaram, primeiramente, a base aérea militar de Moron e conseguiram sua saída. Depois, iniciaram os ataques contra o palácio do governo, que encontraram no caminho, apesar do tempo desfavorável.

Após várias operações, os aviões rebeldes, observando uma coluna de fumaça no horizonte, em marcha e presumindo que iria assaltar o comando revolucionário, bombardearam-na. Já era tarde, porém, porque quase simultaneamente os aviadores rebeldes perderam contato radiotelefonico com Ezeiza e o chefe da formação, supondo que essa base já havia caído em mãos dos governamentalistas, ordenou que

os aviões seguissem para o Uruguai.

AS PRINCIPAIS FORÇAS DOS REVOLUCIONARIOS

Segundo os oficiais, o movimento abrangia várias províncias e tinha sua principal força em Corrientes e Entre Rios. Ascentaram que vários grandes navios de guerra zarparam da base naval de Puerto Belgrano, a principal da Argentina, na direção de Buenos Aires. Puerto Belgrano se acha perto de Baía Blanca, no sul da província de Buenos Aires.

ISOLADA DO MUNDO

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — A Argentina continua hermeticamente isolada do mundo. Todas as comunicações telefônicas, telegráficas, bem como as viagens de entrada e saída por avião, navio ou estrada de ferro acham-se totalmente paralisadas.

A agência "France Presse" de Montevideu realizou, às 18 horas (GMT) várias tentativas infrutíferas. A Argentina encontra-se atrás de uma "cortina de ferro" desde a quinta-feira às 18.45 (GMT). Todas as agências noticiosas estão isoladas de contato com seus escritórios de Buenos Aires.

ROSARIO NÃO ESTÁ EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS
BUENOS AIRES, 17 (UP) — Os diretores de jornais da cidade de Rosario — a segunda em importância da Argentina — declararam nas versões de que aquela se achava em poder dos revolucionários.

PROIBIDOS OS VOTOS SOBRE BUENOS AIRES

MONTEVIDEU, 17 (UP) — A rádio do Estado, da Argentina, anunciou que o Ministério da Aeronáutica proibiu, hoje, todo voto de aviões sobre Buenos Aires. Ascentaram que se aplicariam severas sanções a todos os que violarem a medida.

O NUMERO DE VITIMAS

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — 200 mortos, 150 feridos graves e 1.000 feridos ligeiramente — tais seriam, segundo certas estimativas, o número das vítimas dos incidentes provocados em Buenos Aires pelo movimento revolucionário de ontem.

CONTUDO, é difícil ainda conhecer-se com exatidão o balanço das vítimas da insurreição.

OUTRA VERSÃO

CENTRO DE EMERGENCIA DE NOTICIAS, 17 (UP) Um funcionário da embaixada norte-americana em Buenos Aires informou, hoje, por telefone que segundo o diário "La Nación" da capital argentina, houve 260 mortos e 600 feridos nos acontecimentos de ontem. Acrescentou esse funcionário que depois de uma verificação se comprovou que todos os residentes norte-americanos em Buenos Aires estão vivos e salvos.

INTERMUNDO DOS CHEFES REVOLUCIONARIOS NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 17 (UP) — O governo uruguiaio baixou um decreto em virtude do qual dispôs o internamento dos chefes e oficiais do Exército argentino assim como dos civis que chegaram ontem com eles em aviões depois de haver intervido na revolução de Buenos Aires.

O decreto diz que o governo uruguiaio fará saber ao argentino que ficaram à disposição deste os aviões em que chegaram os refugiados, assim como também as armas que traziam.

O decreto, contudo, diz que os militares e civis que participaram na revolução de Buenos Aires não serão entregues ao governo argentino.

PERON ESCAPOU

BUENOS AIRES, 17 (UP) — Segundo a imprensa argentina, o presidente Juan D. Peron escapou por pouco de morrer quando os aviões rebeldes lançaram ontem bombas sobre a zona do Palácio do Governo.

O primeiro mandatário se achava em um dos balcões do Ministério do Exército, quando um helicóptero anunciou que se aproximavam aviões revolucionários. Peron, acompanhado por vários ministros, legisladores e altos chefes das forças armadas, se retirou do edifício e do edifício.

Nesse preciso instante, a primeira bomba caiu na rua em frente ao monumental edifício do Ministério do Exército, perto do da Fazenda.

A bomba produziu uma vasta destruição e caiu diretamente sobre um "trolleybus" e vários automóveis parados, todos os quais ficaram envolvidos em chamas. Muitos civis foram mortos e feridos nesse local.

REESTABELEÇAM AS COMUNICAÇÕES
NOVA YORK, 18 (AFP) — As comunicações radiotelegráficas foram restabelecidas com a Argentina à meia-noite e 10 (GMT).

NOVA YORK, 18 (AFP) — Após uma interrupção de 24 horas com a Argentina, as comunicações telefônicas foram restabelecidas à meia-noite e dez (GMT).

CRUZEIRO DO "NAUTILUS"

NEW LONDON (Connecticut) 17 (AFP) — A marinha norte-americana anuncia hoje que o submarino atômico "Nautilus", acabou de encerrar com êxito um cruzeiro de ensaio de seis semanas, no Atlântico, cobrindo dois mil quilômetros em mergulho contínuo.

Nova reunião dos chanceleres

NOVA YORK, 17 (AFP) — Os ministros ocidentais não prevêem uma reunião com os seus colegas soviéticos em Genebra antes da conferência dos chefes de governo, declaram os meios autorizados, franceses, acrescentando, que os ministros ocidentais se reunirão provavelmente em Paris antes de 18 de julho.

Os primeiros despachos retardados em sua transmissão começaram a chegar de Buenos Aires.

DESTRUIDO O PALACIO DO ARCEBISPADO

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Transmissão retardada — Quinta-feira, às 19.30 locais, a Igreja de São Francisco e suas dependências foram presa das chamas. Os bombeiros esforçaram-se por salvar as imagens santas e as estatuas. Do Palácio do Arcebispo não restam senão os muros.

O incêndio das dependências da Igreja das Mercês foi dominado e a Igreja preservada. A dois quilômetros do teatro desses acontecimentos, indivíduos não identificados tentaram pôr fogo na Igreja de São Nicolau de Bari, da qual somente a porta central foi queimada.

Grande numero de policiais foi postado nas proximidades da zona nevrálgica.

SUBLEVOU-SE A ESQUADRA DE ALTO MAR

MONTEVIDEU, 17 (AFP) — A esquadra argentina de alto mar, da base de Porto Belgrano sublevoou-se — anuncia um posto da "rádio rebelde" captada em Montevideu.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

A MULHER DO ORIENTE

Sol, esse título, publicado no "Correio Paulistano" uma transcrição do "Diário do Rio" a respeito da situação da mulher no Oriente, de pioneiro saber, que vale trazer para esta seção. Aqui vai ela:

Em toda parte em que o belo sexo não ocupou o lugar que a natureza lhe marcou, ali os povos são escravos, a ignorância é profunda e os costumes são bárbaros.

O adeador de Fátima compra a mulher, VEDA-LHE a entrada no céu, proíbe-lhe a leitura dos livros religiosos, afasta-a do trato comum, e deixa-lhe só nos erros do homem os erros da superstição e os abusos da licitica; e que se segue daí? — que a tyrannia é no oriente um princípio, que a civilização é nula, e que a moral é uma palavra sem significação.

Cuidado o musulmano que, fazendo da mulher uma macha, tinha criado uma felicidade para si — a felicidade só ella a há de criar, mas é mister que livre e desacombrada, rainha e não escrava possa, com a pompa da primavera, adotar sobre a cabeça do homem, enlaçar-lhe os braços mais puros onde deve matar a sede, e a relva macia onde se deve assentar; só a mulher sabe, como a abelha, que as flores que dá mel, mas não lhe dão de criar as asas na chama da impureza, que então, materializada o amor, o homem e a mulher perderão a laice da divindade que os extremava do resto da criação.

Ou os povos se não de embutirem em seus braços ou civilizar a seus pés.

Não é com todos os pensamentos cravados na matéria que a mulher pode dar ao homem a felicidade. — O Oriente não compreendeu a mulher.

Que terá a filha do Profeta para dar à alma do homem quando os sentimentos estiverem saciados? — a ignorância, as paixões mesquinhas, as astúcias, os vícios todos da ociosidade, e a consciência de sua inferioridade, a tristeza da escravidão, ou as treições de um inimigo.

E o amor? oh! esse nunca; esse não sabe morar a um calabouço.

Uma verdadeira ode de elogios à mulher, então, como agora, plenamente justa. Verdades que o tempo não apaga, mas que, de vez em quando, devem ser relembradas.

W. R.

OPINA O EMBAIXADOR ARGENTINO NO RIO SOBRE OS ACONTECIMENTOS EM SEU PAIS

Nenhuma comunicação oficial foi recebida pela Embaixada na capital da Republica

RIO, 17 (Asapress) — Faltando à imprensa local, o embaixador da Argentina no Brasil fez as seguintes declarações, a propósito dos acontecimentos em seu país:

"Apesar de não termos recebido, até agora, nenhuma comunicação oficial, estamos ouvindo, em ondas curtas, as transmissões da Rádio do Estado, de Buenos Aires. Através do noticiário desta emissora, sabe-se que está tudo terminado. O governo sofreu o movimento. Por enquanto, é tudo o que podemos adiantar, embora não oficialmente. Não sabemos detalhes, mas estamos aguardando."

CONTATO DO ITAMARATI COM BUENOS AIRES

RIO, 17 (Asapress) — Sabe-se que logo após os acontecimentos verificados ontem na Argentina, o presidente Café Filho pôs-se em contato com o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, que se encontrava no Palácio do Catete, quando começaram a chegar as primeiras informações a propósito da revolução no vizinho país.

Sabe-se que o chefe do governo procurou colher detalhes a respeito, mostrando-se interessado pela sorte dos brasileiros residentes em Buenos Aires.

O Itamarati comunicou-se telefonicamente com o embaixador do Brasil em Buenos Aires, distribuindo, em seguida, a seguinte nota oficial:

"O Itamarati esteve em comunicação telefônica com o embaixador do Brasil em Buenos Aires, às 16 horas, sendo informado que todos os brasileiros residentes naquela cidade se acham bem."

Promete Peron julgamento imparcial dos implicados

Declara ainda que o estado de sitio será mantido — Nomeado novo ministro da Marinha

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — O presidente da Argentina, Juan D. Peron, prometeu submeter a julgamento imparcial aos que intervieram no fracassado movimento subversivo de ontem que custou 156 vidas e desatou uma onda de represálias em forma de incêndios de igrejas.

Peron, que ontem acusou o levante a elementos dissidentes da Marinha de Guerra, também o vinculou, hoje, com a campanha do governo contra a Igreja.

Afirmou que as relações entre a Igreja e o Estado devem ser resolvidas mediante eleições.

"O exemplo de ontem — disse — deve despertar a consciência dos católicos para que esperem as eleições."

O primeiro mandatário insistiu em que a única solução do conflito religioso devem dar-lhe as eleições.

"Disse mil vezes — acrescentou — que sou católico. A questão religiosa devemos submetê-la à decisão popular. Deixemos que a maioria decida e acatemos essa decisão. É o único caminho".

Peron afirmou que o movimento de ontem foi um golpe de mão dirigido contra a Casa de Governo.

"Lamento muito mas o ocorrido a meu povo — acrescentou — que o que pode ter ocorrido a mim. Mas felizmente tudo terminou. Agora será aplicada a lei estritamente; nem um passo mais adiante nem um passo atrás. Mas qualquer ação que possa desenvolver-se no mesmo sentido háveremos de esmagá-la."

Depois, ao aludir aos acontecimentos de ontem a noite no centro da capital, Peron declarou que o governo os deplorava e "condena os atos que elementos comunistas cometeram em diversos lugares da cidade. Não se respeitaram os que edifícios religiosos que consistem relíquias de nosso acervo histórico."

SERÁ MANTIDO O ESTADO DE SITIO

Peron afirmou que o estado de sitio será mantido e serão tomadas

medidas energéticas contra os autores de desmandos. "O Exército e a polícia — prosseguiu dizendo — estão encarregados de tomar tais medidas mas dentro da lei, pois assim não se cometerá também novos desmandos. Todos serão julgados com justiça e equanimidade porque haveremos de respeitar a lei."

"Cada trabalhador — disse — deve ser um agente da ordem pública... devemos cooperar com a polícia para que a ordem seja restabelecida. Deve terminar a campanha de panfletos e conciliabulos."

NOVO MINISTRO DA MARINHA

MONTEVIDEU, 17 (U. P.) — A secretaria de Imprensa da presidência da República argentina anunciou que, por decreto do Poder Executivo, foi nomeado ministro da Marinha o contra-almirante Cornet.

O novo ministro assumiu imediatamente suas funções.

EM GENEBRA:

DEBATE SOBRE AS RELAÇÕES HUMANAS

Sublinhada pelo delegado do Brasil na Conferência Internacional do Trabalho a importância da questão sob o ponto de vista social e econômico — Salientada a iniciativa de Roberto Simonsen

GENEVA, 17 (AFP) — No curso do debate sobre as relações humanas, na Conferência Internacional do Trabalho, o embaixador Barbosa Carneiro, delegado governamental do Brasil, sublinhou a importância da questão do ponto de vista social e econômico. "Esse duplo problema, acrescentou ele, é alvo de constante atenção das autoridades brasileiras."

O SESI

"Graças à iniciativa de um grande pioneiro da indústria brasileira, Roberto Simonsen, prosseguiu ele — foi criado no Brasil o Serviço Social da Indústria, que concede ao operário os meios para melhorar suas condições de vida e lhe abre o caminho para o progresso cultural. Esse serviço, precisou ele, que é administrado pelos próprios patrões, constitui uma obrigação legal."

Falando de negociações coletivas entre organizações de empregadores e trabalhadores, o embaixador brasileiro declarou: "Na opinião de meu governo, nenhum método poderia ser melhor para servir à colaboração entre empregadores e trabalhadores que as convenções coletivas de trabalho. Ao lado de sua formação original, as convenções coletivas de trabalho constituem a fórmula mais eficaz de harmonização dos interesses em jogo e são um fator de estabilização do clima social e do equilíbrio do meio econômico. No que diz respeito à educação dos trabalhadores, o embaixador observou que esse problema foi objeto de uma frutuosa colaboração entre a OIT e a UNESCO." Terminou lembrando as palavras de Albert Einstein, ministro da Ciência.

"Pois essa organização, no meio das trevas nas quais está mergulhado o mundo, continua a brilhar como um raio de solidariedade humana e de justiça."

O extinto tinha 71 anos de idade e se havia casado cinco vezes. Residia em Miami desde há 10 anos e lhe sobreviveram sua viúva, dois filhos e dois netos.

WASHINGTON, 17 (UP) — Dando suas primeiras impressões sobre o exercício de defesa civil, o presidente Eisenhower disse: "Os exercícios produziram mais complicações do que eu calculava."

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Senado norte-americano aprovou uma resolução de uma prorrogação de quatro anos da lei de recrutamento.

OAK RIDGE (Tennessee), 17 (AFP) — Um reservatório de produtos químicos explodiu hoje de manhã no centro atômico de Oak Ridge. Duas pessoas ficaram feridas por essa explosão que

Tentativas malsucedidas para salvar o submarino "Sidon"

PORTLAND, 17 (UP) — O submarino "Sidon" somente poderá ser trazido à tona na próxima segunda-feira. Malsucedidas as tentativas hoje realizadas. Somente apareceu no nível da água um pequeno pedaço de madeira.

A tentativa malsucedida porque no decorrer da manobra surgiram alguns rombos no casco.

Acidente ocorreu num local "classificado", isto é, secreto.

MIAMI, 17 (UP) — Faleceu, com sua residência local, Carlyle Blackwell, que gozou de fama no cinema mudo.

Blackwell havia desempenhado papéis de gala em 308 películas com atrizes como Alice Joyce, Mary Pickford, Marion Davies, Blanche Sweet, Ethel Clayton e outras.

O extinto tinha 71 anos de idade e se havia casado cinco vezes. Residia em Miami desde há 10 anos e lhe sobreviveram sua viúva, dois filhos e dois netos.

SINGAPORE, 17 (AFP) — O chinês Ong Ah Too, preso pela polícia, foi acusado esta manhã pelo tribunal de Singapura de ter assassinado o jornalista americano Gene Symmons, durante os molins de 12 de maio. Ong será julgado no dia 24 do corrente.

DAMASCUS, 17 (AFP) — A Câmara árabe aprovou hoje um projeto de lei proibindo o uso de bebidas de álcool nas recepções oficiais.

Essa medida abrange as recepções oferecidas pelos representantes diplomáticos no estrangeiro.

CORREIO PAULISTANO

Venda Avulsa

Numero do dia .. Cr\$ 1,50
Aos domingos .. Cr\$ 2,00
Atravados de dias comuns .. Cr\$ 3,00
De edições de domingos .. Cr\$ 4,00

INTERIORE:

Diariamente .. Cr\$ 2,00

Assinaturas

Ano .. Cr\$ 380,00

Semestre .. Cr\$ 200,00

Trimestre .. Cr\$ 100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia .. 36-3169

Redator chefe .. 36-5262

Publicidade .. 36-4959

Redação .. 36-4957

Contabilidade .. 36-3167

Assinaturas e venda

Avulsa .. 36-3169

Exportes (das 20 às 2 horas) .. 36-4957

Oficinas .. 36-4796

Oficinas - Impressão (das 2 às 5 horas) .. 36-4957

Laboratório fotográfico .. 35-1646

Aos Leitores Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3167.

Aos nossos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badur, 661, S. Paulo

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.º a., tel.: 42-4887 e 42-7664

SANTOS — R. Gal. Camarã, 99, s. 1.º e 2.º, tel.: 2-8870

CAMPINAS — R. Gal. Oswaldo, 60, andar, sala 1.

CAMARA FEDERAL

Necessidade de união das correntes partidárias acima dos interesses grupistas

Fala o sr. Afonso Arinos sobre os acontecimentos na Argentina — Solidariedade à Igreja Católica — Discussão da Lei Orgânica do Ensino Secundário — Dia Nacional da Islândia — Outros assuntos na sessão de ontem

RIO, 17 (Succursul) — No início da sessão de hoje a Câmara dos Deputados, usaram da palavra, para breves comunicações, os representantes seguintes: — Dantas Junior, comemorando o "Dia da Festa Nacional da Islândia"; e, ainda, lendo telegrama do governador Antonio Balbino a respeito das condições perspectivas criadas pela seca no sertão da Bahia; Newton Carneiro, lendo telegrama da COAP do Paraná, a respeito do plano de abastecimento de açúcar à população daquele Estado, elaborado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool; Edgar Schneider, sugerindo a concessão de aumento na bonificação do fumo a fim de que os produtores gaúchos possam exportar esse produto sem prejuízo em face da baixa verificada no mercado internacional; Nilo Coelho, lendo, para que conste dos anais, discurso pronunciado pelo capitão Praga Francisco Maia Junior sobre a situação nacional; Último de Carvalho, pedindo regularização do pagamento das dívidas devidas aos aposentados da Caixa da Leopoldina; Dioclecio Duarte, solicitando a inclusão, na ordem do dia, do projeto de sua autoria, que beneficia os servidores da fôrça aérea, marinha e terra; Atilio Viana, pedindo regulamentação da lei que assegura assistência aos ex-combatentes da FEB; Oscar Corrêa, veiculando apelo dos ferroviários da Rede Mineira de Viçosa, no sentido do pagamento de abono, salário família e pensões em atraso; Jefferson de Aguiar, pedindo rápida resposta aos requerimentos de informações apresentados pelos deputados: — Bruns de Mendonça, comentando assuntos relacionados com a Light; e Protá Aguiar, comentando informações relativas aos imóveis pertencentes da Cia. de Gás e o Patrimônio Nacional; e Muniz Falcão, levantando questão de ordem para que lhe fosse facultado apresentar emendas de redação ao projeto de reforma dos serviços administrativos da Câmara, no que foi atendido pelo presidente da Mesa, sr. Carlos Luz.

"GRANDE EXPEDIENTE"
No chamado "grande expediente", ocupou a tribuna o sr. Afonso Arinos, líder da minoria, que teve considerações sobre os acontecimentos na Argentina tendo manifestado solidariedade à Igreja Católica. No seu discurso, salientou o orador: — "Se temos necessidade de abrir os olhos acima das divisões partidárias, acima dos interesses pessoais ou grupistas, acima das aspirações e das esperanças eleitorais; já é tempo, já é o momento, já é oportuno, já é indispensável, já é imperioso que nos unamos para enfrentar os problemas que se nos apresentam".

Após percorrerem todos os serviços do Departamento de Mineração do Carvão da C.S.N., em Cidreópolis, os visitantes estiveram em Lauro Müller, em visita às instalações da Cia. Nacional de Mineração de Barro Branco, seguindo, depois, para Capivari, de onde se dirigiram para os portos de embarque de carvão pela Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina.

Após percorrerem todos os serviços do Departamento de Mineração do Carvão da C.S.N., em Cidreópolis, os visitantes estiveram em Lauro Müller, em visita às instalações da Cia. Nacional de Mineração de Barro Branco, seguindo, depois, para Capivari, de onde se dirigiram para os portos de embarque de carvão pela Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina.

PRESO O AUTOR DO DESFALQUE NO SAPS

RIO, 17 (Succursul) — Foi preso em Beauri, São Paulo, o ex-funcionário do SAPS, Alfeu Ambrosio, responsável por um desfalque de Cr\$ 500.000,00 verificado na repartição em que trabalhava. Conta o ex-servidor que ordem de prisão administrativa, determinada pelo ministro do Trabalho.

Alfeu tinha em seu poder um passaporte para os Estados Unidos, via Venezuela, e estava preparado de malas prontas, para empreender a fuga que planejara, quando foi preso.

Alfeu Ambrosio trabalhava na seção de Holbert de Saneamento, confeccionando os cheques de pagamento do pessoal. Além de adulterar os cheques para maiores valores, também adulterava os recibos de pagamento.

NOVE SOBREVIVENTES DO DESASTRE DE AVIÃO OCORRIDO NO PARAGUAI

RIO, 17 (Succursul) — Estão sendo esperados ainda hoje, nesta capital, treze corpos de vítimas do desastre havido, ontem, com um avião da Panair do Brasil, em Assunção. Dos quinze mortos, dois não foram encontrados, a despeito das interessantes buscas da própria empresa e das autoridades paraguaitas.

Das nove sobreviventes, ao que se informa, o que se acha em estado mais grave é o sr. Augusto Franco, passageiro de São Paulo, que se destinava a Buenos Aires. Os demais segundo comunicação recebida hoje pela Panair do Brasil, estão passando bem, parecendo, até, já estar superado o perigo imediato. Encontram-se, todos, internados em hospitais de Assunção, sob a responsabilidade da própria empresa. As últimas informações chegaram a esta capital.

KUBITSCHKE COM OS MINISTROS DA GUERRA E DA AERONAUTICA

RIO, 17 (Succursul) — O sr. Juscelino Kubitschke, regressado hoje de Belo Horizonte, onde esteve em missão de inspeção, foi recebido pelo ministro da Guerra, general Eurico de Aguiar, e pelo ministro da Aeronautica, general Eurico de Aguiar, e pelo ministro da Aeronautica, general Eurico de Aguiar.

O candidato da coligação P.S.D.-P.T.B. à presidência da República deixou o gabinete do titular da Aeronautica plenamente satisfeito com a reafirmação de princípios democráticos feita pelo

que as correntes em que se divide a Câmara democrática do Brasil, esquecendo-se daqueles interesses que se desenharam, que se avolumam, há poucas semanas de prazo, se unam, se esclareçam, se possam enfrentar de olhos abertos aquelas possibilidades que emergem na sombra, de distâncias mais largas no tempo".

EXPEDIÇÃO DE MATERIAL PARA O PLEITO DE OUTUBRO

Trabalha intensamente o T.S.E. — Colaboração dos Ministerios da Aeronautica e Marinha

RIO, 17 (Succursul) — O Tribunal Superior Eleitoral já está providenciando sobre a remessa para todos os Estados do material destinado a realização das eleições de três de outubro. Varias turmas de funcionários foram destacadas para tratar da expedição desse material, trabalhando inclusive, aos sábados, domingos e feriados.

O TSE receberá estreita colaboração da Marinha de Guerra, que já lhe pôs a disposição os contra-torpedeiros "Bracuí", "Beberibe" e "Bocaina". A FAB também colocou-se a disposição da justiça eleitoral.

VOTO DE MINERVA

REJEITADA A EMENDA DA CULDA OFICIAL

A VOTAÇÃO — DECISÃO DA COMISSÃO MISTA DO CONGRESSO — TERMINADOS OS ESTUDOS DA REFORMA DA LEI ELEITORAL

RIO, 17 (Succursul) — A Comissão Mista de reforma da Lei Eleitoral terminou o seu estudo sobre as emendas da Câmara ao projeto de sua autoria. Rejeitou grande parte delas, aprovou poucas e sugeriu várias subemendas.

CEDULA OFICIAL
A emenda que institui a Cedula Oficial de votação, foi a ultima a ser discutida. Provocou animado debate, mas acabou sendo rejeitada como se esperava, visto estarem contra ela o P.S.D. e o P.T.B.

Uma comissão tem doze membros, seis de cada Casa do Congresso. Um deles, porém, o sr. Raimundo de Brito (não é do IPASE), primou pela ausência.

De forma que, dos onze membros restantes, cinco se manifestaram a favor da inovação inovadora e cinco contra, tocando ao presidente Cunha Melo, do P.T.B., desempatar. Desempatou contra e, assim, a emenda caiu.

Se o sr. Raimundo de Brito, que é do P.R., cujo ponto de vista era favorável, tivesse comparecido, a emenda teria sido votada por seis a cinco, uma vez que o presidente só tem voto de desempate.

OS VOTOS
Os cinco votos a favor foram dos senadores Atilio Vivacqua (P.R.), Lucio Bitencourt (P.T.B.), Raimundo de Brito (P.T.B.), Rui Palmeira (U.D.N.), deputados Arnaldo Cederia (P.S.P.) e Ernani Setúro (U.D.N.).

Os que votaram contra: senadores suplentes Heitor Medeiros e Costa Pereira do P.S.D.; deputados Ulisses Guimarães (relator do P.S.D.), Oliveira Brito (P.T.B.) e Aarão Steinbruch (P.T.B.).

REUNIAO MINISTERIAL ONTEM NO CATETE

RIO, 17 (Succursul) — Realizou-se hoje, no Palácio do Catete, uma reunião ministerial a qual estiveram presentes todos os titulares, exceto o sr. Prad Kelly, ministro da Justiça, foram tratados assuntos relacionados com a situação econômica e financeira.

Posse do sub-chefe da Casa Civil da presidencia da Republica

RIO, 17 (Succursul) — Perante o sr. José Monteiro de Castro, chefe do gabinete civil da Presidência da Republica, tomou posse hoje o cargo de subchefe do mesmo gabinete, o sr. Mario Camara.

VAI A BELO HORIZONTE O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

RIO, 17 (Succursul) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital, James Clement Dunn, partirá na próxima segunda-feira, dia 20, para Belo Horizonte, onde deverá visitar o governador e outras autoridades.

De Belo Horizonte o embaixador Dunn partirá para Ouro Preto e cidades vizinhas, a fim de visitar alguns dos monumentos históricos e artísticos nacionais. A sua comitiva será acompanhada por um grupo de jornalistas e outros funcionários.

De Belo Horizonte o embaixador Dunn partirá para Ouro Preto e cidades vizinhas, a fim de visitar alguns dos monumentos históricos e artísticos nacionais. A sua comitiva será acompanhada por um grupo de jornalistas e outros funcionários.

NA SESSÃO DO SENADO FEDERALIZADA A UNIVERSIDADE RURAL DE PERNAMBUCO

DEZESSEIS REDAÇÕES FINAIS DE PROJETOS APROVADOS — O ACORDO ORTOGRÁFICO LUSO-BRASILEIRO — OUTROS ASSUNTOS

RIO, 17 (Succursul) — Na sessão de hoje do Senado, foi aprovado o projeto que federaliza a Universidade Rural de Pernambuco, assunto sobre o qual usou da palavra o sr. Apolinário Sales, congratulando-se com o Senado pelo acontecimento. Além dessa proposição, o plenário deliberou apenas sobre 16 redações finais de projetos, aprovando-as.

Na parte do expediente, o sr. Gilberto Marinho falou sobre o acordo ortográfico luso-brasileiro de 1945, manifestando-se totalmente favorável à continuação do sistema oficial vigente, baseado nas instruções da Academia Brasileira de Letras. Ao finalizar seu discurso, o representante carioca congratulou-se com o povo do Distrito Federal pela aprovação da autonomia política da capital da República, na Câmara dos Deputados.

Também a propósito da deliberação da Câmara, usou da palavra o sr. Casado de Castro, que se congratulou com a aprovação da autonomia política da capital da República, na Câmara dos Deputados.

NAO SE AVISTOU COM O MINISTRO

Ainda no Aeroporto, o sr. Ademar de Barros, nega se houvesse encontrado com o almirante Amorim do Vale

RIO, 17 (Succursul) — O sr. Ademar de Barros regressou ao Rio.

O candidato do P. S. P., prestado ligeiras declarações a reportagem, ainda no Aeroporto, disse não ser verdade a notícia veiculada nesta capital de que se encontrara com o almirante Amorim do Vale no gabinete do titular da pasta da Marinha. O sr. Ademar de Barros esclareceu também que não conhecia pessoalmente o ministro da Marinha. Disse ainda que, achando-se fora do Rio, não poderia avistar-se com aquele chefe militar, muito embora saiba que o almirante Amorim do Vale é um oficial geral muito benquisto no seio das classes armadas, razão por que desejaria conhecê-lo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ELIMINOU O COBRADOR DA FIRMA QUE SUPUNHA TE-LO DENUNCIADO

FOI DEMITIDO E DECIDIU SE VINGAR — COM SEIS FACADAS CONSUMOU O DELITO — ASSASSINOU O SEXAGENÁRIO — ATROPELAMENTO — DESASTRES

No interior do escritório da firma de fachada de tal. A vítima passou pelo posto do Pronto Socorro Municipal, tendo-se evadido o agressor.

APANHADO PELO AUTOMÓVEL

Na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, o automóvel 3-48-94, dirigido por Claudio da Silva Freitas, atropelou e feriu gravemente Aparecida Pedro, de 15 anos, filha de Pedro Abrão. A menor, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clínicas.

DESASTRE NA VILA CARRO

O ônibus n. 18-30-17, da linha "Vila Carro", dirigido por Jair Reis Dias, às 6.30 horas de ontem, quando subia uma ladeira existente na estrada Rio das Pedras, teve o motor parar. Seu motorista, ao tentar frear o pesado veículo, verificou que o freio não funcionava. O ônibus começou a descer a ladeira em marcha a ré, aumentando gradativamente a velocidade. O motorista, prevendo um desastre, aconselhou os passageiros a que saltassem do veículo, ao mesmo tempo que procurava estercar-lo para a calçada, quando então o coletivo, batendo na guia, virou espetacularmente.

Em consequência do acidente, cinco dos passageiros sofreram ferimentos generalizados, tendo sido pensados no Pronto Socorro do Ipiranga. São eles: Encarnação Molina, residente na estrada de São Mateus; Antonio Pereira Filho, residente na Vila São Mateus; Lazaro Ferreira, morador na Vila São Mateus; Alcides Bartolomeu, residente no Jardim Vera Cruz; e Miguel Marcelino, residente no Jardim Vera Cruz.

SEIS FERIDOS NA COLISÃO DE DOIS CAMINHÕES

Por volta das 6.30 horas de ontem, desceu para a cidade o caminhão de chapa 15-91-67, conduzindo grande numero de operários, quando, na altura do numero 1.037 da rua Regente Feijó, foi de encontro ao caminhão 15-18-13, dirigido por Daniel Peres. Em consequência da colisão, apesar dos pequenos danos materiais nos veículos, seis operários que viajavam no "carrocerie" do primeiro veículo sofreram ferimentos, tendo sido atendidos no Pronto Socorro do Ipiranga.

Os seguintes os operários acidentados: Antonio Amaro Silva, de 36 anos, casado, residente em Vila Formosa; Benedito Esteiro, de 32 anos, casado, residente em Vila Formosa; Lourival Alves dos Santos, de 14 anos, residente na Vila Aricandura; José Fernandes Rios, de 37 anos, residente na Vila Guarani; Nicassio de Oliveira, de 37 anos, casado, residente em Vila Formosa e Nestor de Souza, de 29 anos, solteiro, residente na Vila Formosa.

Por volta das 6.30 horas de ontem, desceu para a cidade o caminhão de chapa 15-91-67, conduzindo grande numero de operários, quando, na altura do numero 1.037 da rua Regente Feijó, foi de encontro ao caminhão 15-18-13, dirigido por Daniel Peres. Em consequência da colisão, apesar dos pequenos danos materiais nos veículos, seis operários que viajavam no "carrocerie" do primeiro veículo sofreram ferimentos, tendo sido atendidos no Pronto Socorro do Ipiranga.

ESFAQUEADO

Nelson Gomes, de 32 anos, casado, residente a rua Rio Bonito, 34, na noite de ontem, em sua residência, foi agredido a golpes



COMUNHAO PASCAL COLETIVA DA SEARS — Na fotografia acima, vêem-se os gerentes e chefes dos departamentos da Sears, Roebuck S.A., em reunião, estudando os detalhes da comunhão pascal coletiva no dia 24 deste mês. O revizor, sr. José Alves Mota Filho, secretário do arcebispo, pregará um tríduo preparatório, auxiliado pelas Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado. O cardeal Mota, arcebispo metropolitano de São Paulo, celebrará a missa, durante a qual os gerentes e funcionários da Sears cumprirão com o preceito pascal deste ano.

POLITICA NOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

BELO HORIZONTE, 17 (Assapress) — Já se encontra pronto o acordo que o sr. Bias Fortes assinara, como candidato ao governo de Minas e que estabelece as bases dos entendimentos entre o P.S.D. e o P.R.

Recursos para a construção de uma usina hidroelétrica

RIO, 17 (Succursul) — Uma importância do aproveitamento do potencial hidroelétrico da Cachoeira Dourada para uma vasta região do Brasil Central, determinou o presidente Café Filho que o Tesouro liberasse os recursos consignados ao governo de Goiás, através do Plano Saneamento, a fim de que seja dado prosseguimento às obras de construção da usina naquele trecho do rio Paranaíba, que faz fronteira com Minas Gerais.

Cerca de 25 milhões de cruzeiros escriturados na rubrica "Restos a pagar", serão entregues em parcelas mensais, até o fim do ano, a comissão encarregada da construção das obras hidroelétricas da Cachoeira Dourada para os diferentes trabalhos de engenharia, aquisição de máquinas, estudos complementares, etc.

Pagamento de indenização pela incorporação do Acre

RIO, 17 (Succursul) — A título de adiantamento por conta da importância a ser paga pela União ao Estado do Amazonas, como indenização pela incorporação do Acre ao Território Nacional, direito reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal e confirmado na Carta Magna de 1946, o chefe do Executivo daquele Estado solicitou ao governo federal a importância de cem milhões de cruzeiros, para ser aplicada em obras administrativas.

O processo foi encaminhado ao Ministério da Fazenda, que o tratou devidamente, informando o montante de auxílios pecuniários já prestados ao Amazonas, bem como o andamento dos trabalhos para o levantamento dos prejuízos causados ao Estado com a incorporação daquela unidade ao Território Nacional. Nesse processo, o presidente Café Filho exerceu o seguinte despacho: "Aguardar-se a conclusão dos trabalhos da Comissão Arbitral".

ENTREGOU CREDENCIAIS O MINISTRO DA NORUEGA

RIO, 17 (Succursul) — Em cerimônia solene, que transcorreu ontem, no salão nobre do Palácio do Catete, o sr. Nils Anton Jørgensen fez entrega ao presidente da República, da carta credencial que o acredita no caráter de enviado extraordinário e plenipotenciário da Noruega junto ao governo do Brasil.

NAO DEVEM OS SERVIDORES TRATAR DE POLITICA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 17 (Succursul) — O ministro da Viação, sr. Marcondes Ferraes, baixou ontem circular relativa à participação de servidores públicos em questões de caráter político-partidário, e na qual adverte que as atitudes político-partidárias dos servidores do Ministério da Viação e Obras Públicas não serão toleradas e os infratores serão punidos de acordo com a legalidade vigente.

MOVIMENTAM-SE OS SINDICATOS PELA EXTINÇÃO DA ASSIDUIDADE

Vinte órgãos dos trabalhadores vão dirigir um apelo ao presidente Café Filho, para que sancione a lei

RIO, 17 (Succursul) — Dirigentes de cerca de 20 sindicatos de trabalhadores decidiram, em assembleia realizada no Sindicato dos Textéis, formar uma comissão que levará na próxima semana um apelo escrito ao presidente Café Filho, no sentido de que sancione o projeto 1953, recentemente aprovado pelo Senado e que extingue a cláusula de assiduidade integral.

As decisões tomadas serão comunicadas aos dirigentes dos sindicatos do interior para que seja articulada uma ampla campanha de âmbito nacional.

A Assembleia decidiu, também, solicitar aos sindicatos de trabalhadores do interior que apelem para os vereadores locais, a fim de mover ampla campanha junto ao poder executivo para obter a sanção presidencial ao projeto de lei.

Os dirigentes sindicais deliberaram colher assinaturas nos locais de trabalho em memoriais que serão enviados ao presidente da República, ressaltando a injustiça que seria cometida caso fosse vetado o projeto 1953.

O sr. Astrogildo Pedreira Ramos, presidente da Comissão Nacional Inter-sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral, propôs, e foi aprovado, que os dirigentes sindicais procurem os círculos operários católicos e consigam a adesão do bispo d. Távora, à campanha pela sanção presidencial ao projeto de lei.

Lucio Bitencourt.

ADVOGADOS DO ESTADO COMO DATIVOS NAS VARAS CRIMINAIS

A Ordem dos Advogados oficiará nesse sentido ao procurador geral do Estado — Pedidos de inscrição deferidos

Realizou-se no Palácio da Justiça, a reunião semanal do Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil. Presidiu a sessão o prof. Rê de Azevedo Sodré, tendo comparecido os conselheiros Emilio Ippolito, Licínio Silva, Manoel Pedro Pimentel, José Araújo, Bartolomeu Bueno de Miranda, Francisco Emílio Pereira Neto, Geraldo de Camargo Vidal, Celso Neves, Pedro Luiz Veloso Chaves, Admar Ramos, Antonio Carlos de Carmo Viana, Celso Lima, Francisco Neto Cabral, João Acazio Marchese, João Alfredo Cataldi e Fernando Rudge Leite, tendo este reunido suas funções após licença, tendo saído pelo sr. presidente.

Foi consignado em ata voto de pesar pelo falecimento do advogado inscrito sr. Henrique Tibério.

Depois da leitura do expediente, em nome dos advogados que militam no foro criminal o cons. Manoel Pedro Pimentel protestou contra os termos de uma carta aberta publicada no "O Estado de São Paulo" de 4 de corrente, pelo Tabelião João A. Rubião, propondo que o Conselho se dirigisse ao sr. corregedor Geral da Justiça, o que foi aprovado.

Pelo cons. Francisco Emílio Pereira Neto foi aprovado, sem prejuízo da colaboração que todos os advogados sempre deram e estão prontos a dar à Justiça, na missão de defensores dativos, que fosse oficiado ao procurador geral do Estado, pedindo-lhe que, também, designe, em caráter permanente, advogados do Departamento Jurídico do Estado para servirem em todas as Varas Criminais desta Capital como defensores dativos. Foi nomeado relator da matéria o cons. Bartolomeu Bueno de Miranda.

Em sessão secreta foram julgados os seguintes processos disciplinares: n. 1.640 — deliberada a aplicação de pena de censura ao querelado, com remessa de cópia da queixa e do respectivo acórdão ao Ministério Público, para as providências cabíveis; n. 1.594 — julgada a queixa improcedente e marcado ao querelado o prazo de 10 dias para entregar na Secretaria da Seção da Ordem os títulos que retem em seu poder, pena de suspensão até que o faça; n. 1.592 — deliberado o arquivamento, por unanimidade, por ausência de pedido de remessa de peças ao Conselho Superior do Ministério Público; queixa n. 137 — arquivamento. Foram adiadas as decisões nos processos n. 1.620, 165 e 143, por pedidos de vista.

Correio Paulistano

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

A MAIORIA ABSOLUTA NA REALIDADE

E' sedutora a tese da maioria absoluta, ora em debate. Procura assegurar o princípio liberal-democrático da maioria, a fim de que o candidato eleito, não o seja, como tem se dado até agora, de minorias, às vezes bem reduzidas. Essa tese é, porém, inexequível no Brasil, e a sua proposição vem revelar que seu autor e seus adeptos não se enquadram na realidade da situação. Só seria viável a maioria absoluta, se tivéssemos, como nos Estados Unidos, dois grandes partidos, que disputassem as eleições, vindo os demais partidos, ainda como naquela nacionalidade, sem outra expressão senão a de sustentarem o direito à pluralidade partidária, que é inerente ao regime.

Na atual conjuntura, não haveria solução para o problema que uma lei decorrente dessa tese, criaria. São cinco os candidatos. Embora dotados de força diferente, nenhum deles terá possibilidade de se eleger, com a metade dos comparecimentos às urnas, mais um voto, que é a base da maioria absoluta. A solução do "impasse" seria feita, então, por meio de artifícios legais, ou de nova chamada às eleições. Nesta, como naquela hipótese, seria desastrosa, pois o artifício logicamente não convence ao povo, nem as eleições continuadas beneficiam a nação.

Há, porém, um outro argumento: — com a tese da maioria absoluta, são feridos os pequenos partidos, todos eles com um passado de lutas, já institucionalizados no Brasil de após-ditadura. O P. D. C., o P. S. B., o P. T. N., o P. R., o P. L., e, o P. S. P., inclusive, a U. D. N., que não é um partido populista, e, portanto, de maioria, seriam atingidos por uma injustiça, que os condenaria a viverem à margem de agremiações eleitorais maiores, como no momento são o P. S. D. e o P. T. B., sem poderem ter candidato, senão cedendo ao populismo.

A tese da maioria absoluta é, ainda, incompatível com o dispositivo constitucional que determina o sufrágio direto, universal e secreto, para a eleição do presidente da República. Do mesmo passo, que todos os partidos podem lançar

candidatos e todos os cidadãos podem concorrer à presidência, enquadrados que sejam numa agremiação partidária. Se, portanto, a lei não limitar o número de partidos, não será possível a maioria absoluta; mas a limitação do número de partidos consagraria, certamente, a injustiça, se tivessem de se aliar os pequenos partidos existentes, para se transformarem em grandes partidos.

Não vemos, portanto, possibilidade de sucesso para a iniciativa parlamentar, ainda mais — acrescento-se como argumento — não temos grandes, nem pequenos partidos; temos, apenas, sindicatos de cupula, que procuram para as suas chapas candidatos suscetíveis de atraírem boa votação. O P. S. D., por exemplo, que é o partido liberal-burguês, desde o advento da atual fase política, chamada da redemocratização, tem tido em suas fileiras os maiores das finanças, do comércio, da indústria, os quais, com os recursos que possuem, se têm eleito, conseguindo formar as maiores bancadas. Se, porém, outro partido seguir a mesma tática, ideológica, política e eleitoral, alcançará resultados idênticos. Ai, está o P. S. P., que fez, nas últimas eleições, um quociente eleitoral elevado.

As contradições não permitem que a maioria absoluta vença. Por mais relamente que seja a iniciativa, não tem ela apoio na realidade atual do Brasil, e seria, como dissemos atrás, inexequível, totalmente inexequível. Agora, mesmo, não haverá conciliação em torno dela, e no futuro, se outras eleições demo-liberais tivermos, também não haverá a seu respeito cogitação, por estar desvinculada do real. Assim sendo, vamos ler eleições com um candidato eleito pela minoria. E' antidemocrático, sem dúvida; as minorias vão vencer as maiorias, mas a origem desse vício se articula em vícios anteriores, mais antigos, como o da multiplicidade partidária e a falta de partidos institucionalizados como tal. Já dissemos nestas mesmas colunas que na curiosa democracia brasileira, são as minorias que vencem. Pois vão continuar a vencer, por impossibilidade de harmonização entre divergências irreduzíveis, como as que apontamos.

A PRIMEIRA

MANIFESTAÇÃO

Não deixou de impressionar a opinião pública mundial a forma pela qual se manifestou a exacerbação de ânimo do povo argentino contra o regime que o oprime. Foi uma autêntica explosão de desespero, essa que durou apenas horas mas que ficará na história das revoluções como das mais impetuosas e violentas. Pela descrição contida nos telegramas, ou do que se pode depreender dos raios e incompletos informes, dirigi-se a ira de milhares, avia-dores e populares contra a figura mesma do tirano. Sobre três pontos buenaienses em que Peron poderia estar aquela hora centralizou-se o fogo dos aviões civis e militares, dos canhões, dos navios de guerra. E' que o general é um caudilho — e num regime como o dele parece fácil ao povo a responsabilização pessoal pelas afrontas e injustiças. Em Peron, e não em toda a corrente do mandonismo rosista que o elevou ao poder, encarna a gente platina a injúria que vem significando para as suas tradições espirituais e de cultura essa anacrônica sortida contra a religião tradicional do país.

Não é preciso veleidade de profeta, contudo, para asseverar que esse clamor de ira e metralha que varreu a culta capital argentina, mais que um movimento, significou um aviso. A onde de descontentamento, que apenas começou, deverá, mais cedo ou mais tarde, engrossar e recrudescer. E se desta feita não levou de roldão o ditador e os seus lamentáveis galopins sindicais, numa das próximas o fará. Que não se alimentem dúvidas: ingressou a rica nação do Prata num ciclo de agitação que muito lhe custará e que só poderá terminar com a queda da oligarquia.

Por isso, não tem razão o chefe justicialista quando informa haver "sufocado" a revolução no seu país. Ele apenas remendou mal e mal o primeiro rombo no dique; não de logo alviram-se outros e ele não terá mais a medir para conter a avalanche.

EM PARTICULAR

Enfrentando embora a deslocação de assunto, ocorre-nos a necessidade de trazer para esta página um comentário que melhor caberia na seção de teatro. E' que, noticiam os colunistas bem informados, — pretende o Teatro Brasileiro de Comédia mostrar no Rio a peça que há meses vem lotando o seu auditorio com crescentes e interessadas multidões. A informação não soa bem, e vamos logo dizer por que.

A obra em causa, de tanta expressão local, significa contundente sátira a acontecimentos de primeiro relevo da vida paulista. O talento com que foi armado, ao lado da observação crítica e realista de fatos até aqui vistos sob angulos mais nobres, fizeram desse trabalho artístico motivo de atração e controversa que ainda não cessou, como se verifica pelo incansável afluxo de assistentes. Experimenta o paulista, na platéia, impressão meio indecisa, na qual a admiração pela habilidade do autor e o nível dos intérpretes se confunde com certa revolta pela cruzada com que ali se reproduzem, de maneira deformada e sarcástica por vezes, acontecimentos históricos em que atuou com sacrifício e despreendimento. Tem-se notícia da reação da platéia: ante certas cenas — principalmente a que apresenta uma criança declarando, no bar, um poema alusivo à bandeira da revolução, ante o entusiasmo alcoolado da parentalia falsamente sacrificada no movimento — assistentes há que não sopitam a indignação, se têm retirado ostensivamente, quando não recorrem a outros meios mais virtuosos de protesto. Faltam-lhes razões: o espírito criador é livre, e o espetáculo, de cujo teor tiveram informação porventura, poderia ser interpretado de outras maneiras.

Festas juninas no Parque Ibirapuera

Proseguindo na execução dos festejos juninos que a Comissão do IV Centenário organizou, no Parque Ibirapuera, realizou amanhã, às 16 horas, um "show" para crianças, com o palhaço "Fon-Fon"; baile exclusivamente para crianças; provas da maquiagem; polkinha das cadeiras e quebra-potes, para crianças, com premios; às 20 horas, "show" com artistas típicos, no coreto, e provas de pau de sebo, com premios e às 21 horas, baile nos terreiros.

Diá 22 — Véspera de São João às 20 horas, "show" luso-brasileiro, no coreto, e provas de pau de sebo, com premios; às 21 horas, baile nos terreiros.

Diá 24 — As 20 horas, "show" luso-brasileiro, no coreto e provas de pau de sebo com premios; às 21 horas, baile nos terreiros.

Diá 25 — As 20 horas, "show" com artistas típicos, no coreto, provas de quebra-potes e pau de sebo, com premios e apresentação de quadrilhas com premio para o melhor conjunto; às 21 horas, baile nos terreiros.

Diá 26 — As 20 horas, "show" com artistas típicos, no coreto, provas de quebra-potes e pau de sebo, com premios e apresentação de quadrilhas com premio para o melhor conjunto; às 21 horas, baile nos terreiros.

PERONISMO E CATOLICISMO

J. N. MATHIAS

A revolução estourada na Argentina é a consequência de uma longa crise, anteriormente apenas latente, mas cada vez mais evidente e conhecida. As tensões precisas de valores e de princípios, para evitar explosões. O peronismo, cada vez mais rigoroso, fechou cuidadosamente todas as válvulas; consequentemente, a reação violenta era de esperar. A causa imediata da revolta consiste na campanha anticatólica do peronismo que a ferindo profundamente os sentimentos religiosos do povo, mui católico. A questão fundamental está toda lá: qual a razão do surto anticatólico do governo de Buenos Aires que, anteriormente sempre ostentou, além de simples tolerância boa vontade positiva e ativa para com a Igreja, o Vaticano, o clero e toda a hierarquia eclesiástica?

A situação entre o Estado e a Igreja tornou-se crítica durante os meses de outubro e novembro do ano passado quando os jornais dirigidos (hoje em dia todos os órgãos da imprensa argentina podem ser considerados porta-vozes do regime) atacaram os católicos por pretenderem fundar um Partido Democrata Cristão. Ora: essa tentativa constitui a razão da campanha que o Peronismo leva contra Igreja e católicos. O ditador justicialista é bastante astuto para saber o que está fazendo, que grande libe seria o perigo da ofensiva aberta contra a Igreja. E quando ele, agora, assumiu esse risco da ruptura brutal com a Igreja, agiu assim para evitar um outro perigo, ainda maior e mais iminente.

Iniciou-se a longa septe dos atos arbitrários e hostis contra o catolicismo, no momento quando foi lançada a ideia de um Partido Democrata Cristão; e travava-se a luta cada vez mais veemente, para o Estado impedir a organização da democracia cristã argentina. Havia apenas um erro nos cálculos de Peron, mas ele era fatal. O ditador não contava com a resistência e temeliosa tão decidida dos católicos. Sempre con-

Edward Cook, solteiro rico e tímido, neto de Thomas Cook, pioneiro das empresas de turismo, deixou todas as suas propriedades, coleções de arte e outros bens ao Estado, conforme se anuncia aqui. Falecido em março último, Cook deixou bens avaliados em \$48.661 esterlinos, depois de deduzido o imposto de herança. Contava oitenta e nove anos de idade. Vivia rodeado de tesouros artísticos na mansão de Bath Sedate, Inglaterra oriental. Três anos antes transferira a uma Fundação propriedades da família avoadas em meio milhão de esterlinos, para fins educativos. Galeria de arte, bibliotecas e museu receberam vasta coleção de quadros, móveis, prataria, livros, manuscritos e outros objetos de arte.

UM dos pontos básicos da vida política dos nossos dias, e que é a base da "democracia", é o da "soberania popular" expressão esta que ascende a presunção individual de que realmente, "cada indivíduo" é um "soberano", um monarca, um rei. Em lugar de um só monarca, há uma infinidade, correspondendo ao número total dos eleitores ou dos que possam vir a se-lo. Acreditando a validade de cada um com a suposição de que cada um influi na "coisa pública", dirigindo-a, também, e podendo corrigir os possíveis defeitos que surgirem no rodar da vida política, a democracia imagina que o ideal perfeito de uma forma de governo está nessa "participação", e, por isso, não compreende nenhuma outra forma de soberania que não seja a "soberania popular", sendo, por isso mesmo, o povo, a "fonte do poder" e não Deus e a História.

Assim sendo, quando, por influência dos princípios católicos uma assembleia constituinte democrática se dispõe a elaborar uma das inúmeras constituições escritas com que o regime democrático vem, desde mais ou menos 1789, brindando os povos, algumas vezes, concordam em preambular a constituição com a asserção de que estão reunidos "em nome de Deus" e por "vontade do povo". Assim contem precariamente a consciência católica e parecem reconhecer que o poder de estabelecer o "constituinte" lhes vem de Deus "através do povo", muito embora a constituição afirme em seu texto doutrinas contrárias aos direitos de Deus, dos homens e da Igreja, ou, então, fixe princípios revolucionários contrários ao próprio destino da nação.

Sobre a origem do poder "através do povo", ainda trataremos para esclarecer nosso pensamento acerca do fato dos eleitos não serem representantes do povo e não podem falar dele. Isso porque o conceito "povo" é ambíguo e vazio de sentido, pois "povo", ai, são os votantes, e, por isso, um cardeal, um bispo, um general, um almirante, um catetático, um aluno de curso post-primário, um desembargador, um juiz, e outros representantes das variadas "categorias sociais" ficam sendo "povo" nesse conceito igualmente não diferenciado, tão absurdo, que na prática é a cada instante rompido, pois é só dizer mesmo os "representantes do povo" que "povo" é o "grande número" dos que trabalham nos serviços menos responsáveis e estão sujeitos a chefes menos categorizados na escala social. O povo são os "pequenos" e não eles seus representantes.

O que acontece é que esse "povo" continua teoricamente sendo "soberano", mas, na realidade,

CAMPO & FABRICA

HONORIO DE SYLOS

Ouvil, pela televisão, o sr. Juarez Távora e gostei de muitas de suas ideias. O antigo diretor da Escola Superior de Guerra examinou os problemas mais pungentes do país com lucidez e sem rodeios inúteis.

Entendo, por exemplo, o sr. Távora que a industrialização do Brasil só poderá processar-se com êxito se tiver base em uma agricultura bem organizada. Não compreendo uma grande indústria sem matérias primas suficientes e sem alimento, abundante e barato, para a massa operária urbana.

Poderia o general acrescentar, a essas duas condições, uma terceira e não menos relevante: "elevando-se o poder aquisitivo da população rural, quem mais lucra, como se sabe, é o parque manufatureiro. Esse assunto foi debatido — e com que admirável clareza — por Roberto Silveira, em diversas ocasiões, e, principalmente, numa interessante conferência que pronunciou, ali por volta de 1943, na cidade de Marília. Mostrando que forte é o elo entre as duas atividades, afirmou o autor da "História Econômica do Brasil" que não se sabe, ao certo, onde termina a agricultura e onde começa a indústria.

Por mais de uma vez, manifestei meu ponto de vista contrário ao caráter urbanista que o sr. Getúlio Vargas imprimiu à sua política trabalhista. Assim, neste quarto de século, a legislação social atraiu o homem do campo para a cidade e criou problemas angustiantes (como os das favelas). Este ponto foi focalizado, também, pelo chefe da Casa Militar de Café Filho e não sem felizes declarações e miúdas lágrimas daquele do campo, seducido pelo salário mais alto (ilusório) e pelas facilidades concedidas pelas leis de amparo ao trabalho, ajuilharam os centros urbanos. Apenas uma parte deles foi aceita pelas fábricas e oficinas. Uma boa percentagem desses homens da terra, sem especialização, é incapaz de para a faina industrial, acamparam à margem do asfalto.

E' favorável o sr. Juarez Távora à extensão da legislação trabalhista à agricultura, porém, por etapas, devendo sua aplicação atender ao grau de adiantamento atingido pela lavoura agrícola, nas diversas regiões do país.

Essa, a meu ver, a orientação certa e que visa fixar o operário rural ao seu chão, sem o qual não é possível produzir e abastecer as cidades.

A polícia belga pretende seguir a pista de Dr. O'Connell de Bruxelas. "La Nation Belge" disse que a polícia empregará orelho de rubídio-86 radiativo em capulhas nos estabelecimentos mais visitados.

Aplicado no chão, esse isótopo deixará radiativas, por quatro meses, as solas dos sapatos dos arrombadores que nele pisarem.

As linhas aéreas internacionais transportaram, nos últimos dez anos, o equivalente ao dobro da população dos Estados Unidos nos aviões que ora decolam de algum lugar do mundo, em cada cinco segundos do dia e da noite. Este e outros fatos estão contidos numa publicação lançada aqui, por 65 governos representados na Organização Internacional de Aviação Civil, e 72 empresas aéreas da Associação Internacional do Transporte Aéreo.

SOBERANIA POPULAR

SEBASTIÃO PAGANO

de acordo com os princípios "imortais" de 1789, o verdadeiro soberano é o Estado anônimo e as pessoas que o compõem, sobretudo uma das três "participações" do poder (o Legislativo) que a teoria democrática entende que é um dos "três poderes soberanos e harmônicos". — Legislativo, Judiciário e Executivo — embora o Executivo por vezes se lembre de "dissolver" o Legislativo e reformar mesmo "acórdãos" do Judiciário, o que faz certamente crer que o verdadeiro poder é o Executivo, porque serve-se da força para governar e fazer o que lhe apraz. Quanto ao Legislativo, que se entende representante do "povo" (confundindo "povo" com a "nação" inteira) faz, também, enquanto em "harmonia" política (isto é, pelo equilíbrio dos interesses partidários, que também interessam à pessoa que representa o Executivo) o que bem entende, sem que o "povo", em nome de quem age, participe em nada.

Este é o ponto nevrálgico. A democracia, que difundiu o mito da "soberania popular" é o sistema mais perverso que se conhece, pois essa "soberania popular" ou "soberania nacional", realmente não existe apenas durante um segundo, mesmo, quando o "soberano" a ser inteiramente passivo, à mercê dos "eleitos", que são seus procuradores em causa própria direta, representando seu "partido", ou, às vezes, pertencendo a eleitor e, muitas vezes, não, tendo votado num candidato assinalado porque não havia o que escolher; e, por "cumprimento" do "direito" de voto, ou coagido, ou por desabafo, ou por ignorância ou sedução, votou naquele candidato que, pela contagem, passará a ser seu "representante" ou procurador sem que, desse momento em diante, lhe dê mais a mínima confiança ou satisfação, passando a agir por sua conta, ou por conta do seu partido, ou do novo partido para o qual ingressou por ter rompido com o seu partido de origem.

A "coisa pública" fica entregue às mãos "particulares" de cada um dos deputados investidos na qualidade de "representantes do povo" apenas de

UMA DAS MELHORES SÁTIRAS AO "SEGREDO DE ESTADO"

RAUL DE POLILLO

Depois do aparecimento dos aviões a jato e das bombas atômicas, o sentido da sigiliosidade, por parte dos órgãos governamentais de todas as nações do mundo recrudescceu por tal forma, que muito pouca coisa ficou fora da classificação de "segredo de Estado".

Isso não aconteceu apenas nos países que se constituíram em grandes potências armadas do nosso tempo. Deu-se, com igualment, nos menos expressivos dos reinos do sul do oceano Pacífico, bem como nas mais imponderáveis das repúblicas da América Central. Mas está claro que foi no âmbito das grandes potências — tais como nos Estados Unidos, a Inglaterra e a União Soviética — que o recrudescimento da sigiliosidade assumiu proporções e características de obsessão, e até mesmo de paranoia.

Na União Soviética, segredo é a substância do viver de cada dia, de todo cidadão. Na Inglaterra, depois do caso Fuchs, passou a ser uma "doença" a "segurança patriótica". E, nos Estados Unidos, ainda integra um imperativo, no trato oficial de coisas que, publicamente, ninguém ignora.

A este estado de circunstância e de alarmante retesamento do sentido da precaução, uma das melhores e mais inesperadas sátiras foi a feita, no outro dia, por uma revista especializada em aviação, que se publica em Tóquio, Japão.

Essa revista publicou — aparentemente como se estivesse difundindo a informação mais corriqueira do mundo — um diagrama estrutural completo, bem como uma descrição ultraporcelanada, do avião norte-americano a jato "F-106", que é, por definição técnica, o "avião secreto", da força aérea de Tio Sam.

Assim que a revista chegou ao conhecimento das autoridades aviadoras de Washington, estourou o escândalo. O serviço militar de inteligência do Pentágono, o serviço secreto do Departamento de Estado, e os circuitos mais ligados, finalmente, chegaram a saber que o "segredo de Estado" não era mais que uma "matéria de sigilo".

Em face do escândalo armado nos Estados Unidos, em torno do caso, o diretor da revista japonesa declarou que só as autoridades aeronáuticas norte-americanas se encontram em condições de dizer se o que a revista publicou corresponde ou não corresponde à verdade. Se não corresponde, não há justificativa para tamanho escândalo.

A isto, as autoridades da aviação norte-americana responderam indiretamente, declarando que violara a "segurança da nação" toda publicação estrangeira que reproduz aquilo que a revista japonesa publicou — e que já é do conhecimento de todos os serviços de espionagem do mundo — mas que, apesar disso, nos Estados Unidos, em rodas oficiais, continua a ser ainda — "matéria de sigilo".

Os dados provisorios referentes a 1954 demonstram uma recuperação no índice de natalidade na República Federal Alemã, depois de um ano que a inflação provocou considerável preocupação aos demógrafos e ao Ministério Federal para os Negócios de Família, recentemente fundado.

O excesso de nativivos sobre as mortes foi de 290.000, quase 70.000 mais do que em 1953 ou sejam 5,7 por cada mil habitantes. Em 1953, a cifra de 4,4 por mil habitantes foi a mais baixa registrada desde 1948, quando a reforma da moeda recolocou em bases firmes a economia da Alemanha Ocidental.

O declínio no índice de natalidade na Alemanha verificou-se até o ano passado, ainda continuava a ser um misterio inexplicável. Em 1948, a reforma monetária abastecia as lojas de mercadorias, estabelecidas no meio seguro de câmbio e abriu amplas perspectivas para o futuro. Esta reforma ocorreu somente em junho, mas, mesmo assim, o excesso de nascimentos sobre os falecimentos, por cada grupo de mil habitantes subiu de 4,9 para 6,2.

Em 1949, o primeiro ano completo da recuperação econômica, aquela cifra se elevou a 6,6, mas desde então passou a cair acentuadamente até o ano passado.

Há um ano, o Governo Federal chegou a conclusão de que o sistema de impostos devia ser usado de alguma forma para estimular o decrescente índice de natalidade. Recomendou então maiores isenções de impostos para as famílias com três ou mais filhos. Estas recomendações basearam-se na consideração de que o índice de natalidade na Alemanha era mais baixo do que em qualquer dos outros países da Europa Ocidental, com exceção da Grã-Bretanha. Enquanto em 1953, o índice na Alemanha foi de 4,4, na Holanda foi de 14,1, na Itália de 7,5 e na França de 5,8.

No outono do ano passado, houve uma série de pronunciamentos melancólicos sobre a "população que estava diminuindo" e muitas críticas foram feitas clamorosamente pelo sr. Wurmeling, ministro dos Negócios de Família.

O sr. Wurmeling percorreu o país fazendo campanha, na qual pregava as virtudes da perseverança matrimonial, da união consolidada da vida em família e da criação rigorosa da juventude alemã. O ministro agiu de modo a provocar a reação dos sindicatos, das Igrejas Evangélicas, da maior parte dos partidos políticos e da imprensa popular não católica, na sua totalidade.

A atual população da República Federal Alemã é de 43.763.400 habitantes e — graças à compreensão do povo alemão dentro da fronteira oriental do Rio Oder, desde o fim da guerra — a densidade de população aumentou em cerca de 34 por cento, comparada com a densidade de 1938. Agora, ela é de 528 habitantes por milha quadrada. No ano passado, a população se elevou em cerca de 500.000 habitantes. Mais de 200.000 estrangeiros foram consequência do fluxo constante dos refugiados da Alemanha Oriental.

Há ainda algumas circunstâncias anormais na composição da população. Há mais de 26 milhões de mulheres para apenas 23 milhões de homens ou sejam 1.126 mulheres para cada grupo de mil homens. Esta disparidade é mais acentuada nos grupos de idade entre 30 e 45 anos, nos quais o índice de mortalidade de homens foi muito alto, havendo 140 mulheres para cada grupo de 100 homens. Cerca de 52 por cento de todos os casamentos resulta apenas em um só filho. Em

1952, esta percentagem era de apenas 16 por cento. Mais de 10 por cento da população atual está com idade superior a 65 anos e espera-se que esta proporção se eleve ao dobro dentro dos próximos quinze anos.

O Ministério dos Negócios de Família sileteu que uma média de dois filhos por família ainda não basta para impedir o declínio gradativo da população e uma queda desastrosa no índice de natalidade. A proporção da população com menos de 15 anos de idade já caiu para 23 por cento e espera-se que caia até 18 por cento por volta de 1957. A ajuda do Estado a partir do terceiro filho monta a apenas 450 milhões de marcos, cifra que corresponde, proporcionalmente, a 1/16 a contribuição de que dispõe a França.

Quase não existem estatísticas referentes à zona soviética da Alemanha. Os dados disponíveis indicam uma grande escassez de homens nos grupos de mais idade e, sobretudo, uma grande predominância de mulheres — 1.308 mulheres para cada grupo de 1.000 homens. Nos grupos compreendidos entre 20 e 40 anos de idade, há 201 mulheres para cada grupo de 100 homens, na Zona Soviética. A população está virtualmente estacionária abaixo dos 17 milhões, porque o pequeno excesso de nascimentos sobre os falecimentos é quase exatamente anulado pela fuga de alemães orientais para a República Federal.

cionalmente, a Casa Branca, procuraram, por todas as formas, descobrir a verdade sobre aquela informação, que se consideravam protegida por impenetrável atmosfera de sigilo, haviam chegado às mãos dos redatores da mencionada revista japonesa de aviação. Mas o caso logo se deslinhou — e foi o próprio editor da publicação quem explicou tudo.

A ocorrência se processou da seguinte: A revista dirigia-se, por escrito, à fábrica daquele avião, que é a "North American Aviation Inc.". Esta lhe mandou umas poucas fotografias. Depois, a revista dirigiu-se ao Escritório de Informações, dos Estados Unidos, em Tóquio. Este lhe proporcionou algumas fotografias mais, agora uma ligeira descrição. Por fim, a revista consultou a publicação "Skyline", que é o órgão interno dos técnicos da própria "North American Aviation Inc.". De posse de tudo isso, um redator da revista japonesa tratou de coordenar coisa com coisa, exatamente como se procede em qualquer escritório central de espionagem. E o resultado foi o publicado pela revista.

Em face do escândalo armado nos Estados Unidos, em torno do caso, o diretor da revista japonesa declarou que só as autoridades aeronáuticas norte-americanas se encontram em condições de dizer se o que a revista publicou corresponde ou não corresponde à verdade. Se não corresponde, não há justificativa para tamanho escândalo.

A isto, as autoridades da aviação norte-americana responderam indiretamente, declarando que violara a "segurança da nação" toda publicação estrangeira que reproduz aquilo que a revista japonesa publicou — e que já é do conhecimento de todos os serviços de espionagem do mundo — mas que, apesar disso, nos Estados Unidos, em rodas oficiais, continua a ser ainda — "matéria de sigilo".

A POPULAÇÃO GERMANICA CONTINUAM OS MOTIVOS DE ANSIEDADE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Os dados provisorios referentes a 1954 demonstram uma recuperação no índice de natalidade na República Federal Alemã, depois de um ano que a inflação provocou considerável preocupação aos demógrafos e ao Ministério Federal para os Negócios de Família, recentemente fundado.

O excesso de nativivos sobre as mortes foi de 290.000, quase 70.000 mais do que em 1953 ou sejam 5,7 por cada mil habitantes. Em 1953, a cifra de 4,4 por mil habitantes foi a mais baixa registrada desde 1948, quando a reforma da moeda recolocou em bases firmes a economia da Alemanha Ocidental.

O declínio no índice de natalidade na Alemanha verificou-se até o ano passado, ainda continuava a ser um misterio inexplicável. Em 1948, a reforma monetária abastecia as lojas de mercadorias, estabelecidas no meio seguro de câmbio e abriu amplas perspectivas para o futuro. Esta reforma ocorreu somente em junho, mas, mesmo assim, o excesso de nascimentos sobre os falecimentos, por cada grupo de mil habitantes subiu de 4,9 para 6,2.

Em 1949, o primeiro ano completo da recuperação econômica, aquela cifra se elevou a 6,6, mas desde então passou a cair acentuadamente até o ano passado.

Há um ano, o Governo Federal chegou a conclusão de que o sistema de impostos devia ser usado de alguma forma para estimular o decrescente índice de natalidade. Recomendou então maiores isenções de impostos para as famílias com três ou mais filhos. Estas recomendações basearam-se na consideração de que o índice de natalidade na Alemanha era mais baixo do que em qualquer dos outros países da Europa Ocidental, com exceção da Grã-Bretanha. Enquanto em 1953, o índice na Alemanha foi de 4,4, na Holanda foi de 14,1, na Itália de 7,5 e na França de 5,8.

No outono do ano passado, houve uma série de pronunciamentos melancólicos sobre a "população que estava diminuindo" e muitas críticas foram feitas clamorosamente pelo sr. Wurmeling, ministro dos Negócios de Família.

O sr. Wurmeling percorreu o país fazendo campanha, na qual pregava as virtudes da perseverança matrimonial, da união consolidada da vida em família e da criação rigorosa da juventude alemã. O ministro agiu de modo a provocar a reação dos sindicatos, das Igrejas Evangélicas, da maior parte dos partidos políticos e da imprensa popular não católica, na sua totalidade.

A atual população da República Federal Alemã é de 43.763.400 habitantes e — graças à compreensão do povo alemão dentro da fronteira oriental do Rio Oder, desde o fim da guerra — a densidade de população aumentou em cerca de 34 por cento, comparada com a densidade de 1938. Agora, ela é de 528 habitantes por milha quadrada. No ano passado, a população se elevou em cerca de 500.000 habitantes. Mais de 200.000 estrangeiros foram consequência do fluxo constante dos refugiados da Alemanha Oriental.

Há ainda algumas circunstâncias anormais na composição da população. Há mais de 26 milhões de mulheres para apenas 23 milhões de homens ou sejam 1.126 mulheres para cada grupo de mil homens. Esta disparidade é mais acentuada nos grupos de idade entre 30 e 45 anos, nos quais o índice de mortalidade de homens foi muito alto, havendo 140 mulheres para cada grupo de 100 homens. Cerca de 52 por cento de todos os casamentos resulta apenas em um só filho. Em

1952, esta percentagem era de apenas 16 por cento. Mais de 10 por cento da população atual está com idade superior a 65 anos e espera-se que esta proporção se eleve ao dobro dentro dos próximos quinze anos.

O Ministério dos Negócios de Família sileteu que uma média de dois filhos por família ainda não basta para impedir o declínio gradativo da população e uma queda desastrosa no índice de natalidade. A proporção da população com menos de 15 anos de idade já caiu para 23 por cento e espera-se que caia até 18 por cento por volta de 1957. A ajuda do Estado a partir do terceiro filho monta a apenas 450 milhões de marcos, cifra que corresponde, proporcionalmente, a 1/16 a contribuição de que dispõe a França.

Quase não existem estatísticas referentes à zona soviética da Alemanha. Os dados disponíveis indicam uma grande escassez de homens nos grupos de mais idade e, sobretudo, uma grande predominância de mulheres — 1.308 mulheres para cada grupo de 1.000 homens. Nos grupos compreendidos entre 20 e 40 anos de idade, há 201 mulheres para cada grupo de 100 homens, na Zona Soviética. A população está virtualmente estacionária abaixo dos 17 milhões, porque o pequeno excesso de nascimentos sobre os falecimentos é quase exatamente anulado pela fuga de alemães orientais para a República Federal.

O Ministério dos Negócios de Família sileteu que uma média de dois filhos por família ainda não basta para impedir o declínio gradativo da população e uma queda desastrosa no índice de natalidade. A proporção da população com menos de 15 anos de idade já caiu para 23 por cento e espera-se que caia até 18 por cento por volta de 1957. A ajuda do Estado a partir do terceiro filho monta a apenas 450 milhões de marcos, cifra que corresponde, proporcionalmente, a 1/16 a contribuição de que dispõe a França.

Quase não existem estatísticas referentes à zona soviética da Alemanha. Os dados disponíveis indicam uma grande escassez de homens nos grupos de mais idade e, sobretudo, uma grande predominância de mulheres — 1.308 mulheres para cada grupo de 1.000 homens. Nos grupos compreendidos entre 20 e 40 anos de idade, há 201 mulheres para cada grupo de 100 homens, na Zona Soviética. A população está virtualmente estacionária abaixo dos 17 milhões, porque o pequeno excesso de nascimentos sobre os falecimentos é quase exatamente anulado pela fuga de alemães orientais para a República Federal.

O Ministério dos Negócios de Família sileteu que uma média de dois filhos por família ainda não basta para impedir o declínio gradativo da população e uma queda desastrosa no índice de natalidade. A proporção da população com menos de 15 anos de idade já caiu para 23 por cento e espera-se que caia até 18 por cento por volta de 1957. A ajuda do Estado a partir do terceiro filho monta a apenas 450 milhões de marcos, cifra que corresponde, proporcionalmente, a 1/16 a contribuição de que dispõe a França.

Quase não existem estatísticas referentes à zona soviética da Alemanha. Os dados disponíveis indicam uma grande escassez de homens nos grupos de mais idade e, sobretudo, uma grande predominância de mulheres — 1.308 mulheres para cada grupo de 1.000 homens. Nos grupos compreendidos entre 20 e 40 anos de idade, há 201 mulheres para cada grupo de 100 homens, na Zona Soviética. A população está virtualmente estacionária abaixo dos 17 milhões, porque o pequeno excesso de nascimentos sobre os falecimentos é quase exatamente anulado pela fuga de alemães orientais para a República Federal.

Quase não existem estatísticas referentes à zona soviética da Alemanha. Os dados disponíveis indicam uma grande escassez de homens nos grupos de mais idade e, sobretudo, uma grande predominância de mulheres — 1.308 mulheres para cada grupo de 1.000 homens. Nos grupos compreendidos entre 20 e 40 anos de idade, há 201 mulheres para cada grupo de 100 homens, na Zona Soviética. A população está virtualmente estacionária abaixo dos 17 milhões, porque o pequeno excesso de nascimentos sobre os falecimentos é quase exatamente anulado pela fuga de alemães orientais para a República Federal.

Quase não existem estatísticas referentes à zona soviética da Alemanha. Os dados disponíveis indicam uma grande escassez de homens nos grupos de mais idade e, sobretudo, uma grande predominância de mulheres — 1.308 mulheres para cada grupo de 1.000 homens. Nos grupos compreendidos entre 20 e 40 anos de idade, há 201 mulheres para cada grupo de 100 homens, na Zona Soviética. A população está virtualmente estacionária abaixo dos 17 milhões, porque o pequeno excesso de nascimentos sobre os falecimentos é quase exatamente anulado pela fuga de alemães orientais para a República Federal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Aprovado o auxilio de 23 milhões e meio ao monumento do soldado de 32

Feita a defesa do governador quanto aos motivos que o levaram a vetar o projeto primitivo — Intervenção dos deputados Nunes Ferreira, Der ville Allegretti e Wilson Rahal — Estradas vicinais e acumulação de mandatos — Focalizado o caso da exportação de bananas — Sessão extraordinária

Em regime de urgência, requerida pela sr. Conceição da Costa Neves, entrou em segunda discussão o projeto de lei que concede um auxílio de 23 milhões e 550 mil cruzeiros à Fundação do Monumento e Museu do Soldado Constitucionalista.

A proposta, ocupou a tribuna o deputado Aloisio Nunes Ferreira, que justificou as razões do voto apostado pelo governador Janio Quadros a projeto anterior, com a mesma finalidade. Acentuou que muitas críticas já tinham sido feitas, na Assembleia e fora dela, à atitude assumida pelo chefe do Executivo, apontando como inimigo dos ideais de 32. Todavia, nada menos certo. O sr. Janio Quadros fora inspirado em altas razões de ordem administrativa, preso aos compromissos do programa financeiro que pretendia levar a bom termo em seu governo.

E a prova de que o governador Janio Quadros agira sem qualquer hostilidade à memória do soldado constitucionalista estava em que, mesmo antes de ter sido apresentado por um grupo de parlamentares o projeto de lei já agora em segunda discussão, fora enviada na secretaria da Assembleia mensagem do Executivo propondo o mesmo auxílio, e quase que com as mesmas palavras.

RECURSOS PARA O AUXILIO

Nesta altura apartou-se o sr. Der ville Allegretti, "leader" do Partido Republicano. Deu o seu testemunho de que as razões do veto governamental tinham sido de natureza estritamente financeira. O projeto primitivo — lembrou — procurava cobrir as despesas imprevistas no auxílio com a emissão de letras do Tesouro. Ora, isto vinha contrariar as linhas da "ditadura" da Secretaria da Fazenda, sob a gestão do sr. Carvalho Pinto. A mensagem governamental, assim como o projeto em discussão, atendiam às mesmas despesas com o produto da arrecadação do Estado.

Usando da palavra, a seguir, o sr. Wilson Rahal, reforçando as ponderações feitas pelo sr. Nunes Ferreira, requereu que a mensagem do Executivo, propondo o auxílio à Fundação do Monumento e Museu do Soldado Constitucionalista, a qual recebera o nº 307, fosse anexada ao projeto Conceição da Costa Neves.

Este último, posto a votos, foi aprovado.

ESTRADAS VICINAIS

Observou o deputado Dante Perri que fez ontem quarenta dias, dos quais trinta em serviço, que começou o programa de construção de estradas vicinais, de acesso às fazendas e pequenas propriedades rurais.

"Até esta data — informou — o Departamento de Estradas de Rodagem, começando com cinco equipes apenas, que se elevarão a mais de vinte, construiu mais de três mil quilômetros de estradas, atendendo, assim, a centenas de pequenos agricultores e a dezenas de municípios. Podemos citar o caso da Itariri, onde os pequenos agricultores, que tinham estocado o mais de mil e quinhentos sacos de banana, sem poder dar-lhes saída, ficaram tão entusiasmados com a construção dessas estradas que se propuseram a co-ziar e oferecer às equipes em serviço perto de quarenta caminhões, a fim de que mais rapidamente fossem concluídos os trabalhos.

Pela primeira vez — concluiu o sr. Perri — os agricultores de São Paulo estão sendo realmente atendidos por uma Secretaria que muito já poderia ter feito por eles.

ACUMULAÇÃO DE MANDATOS

Em mais uma "carta aberta" ao senador Lino de Matos, o sr. Wilson Rahal dissimulou a decisão do Senado Federal, que concedeu licença para que aquele representante do P.S.P. na Câmara Municipal de São Paulo, se ausentasse da cidade para tratar de assuntos particulares.

Em regime de urgência, requerida pela sr. Conceição da Costa Neves, entrou em segunda discussão o projeto de lei que concede um auxílio de 23 milhões e 550 mil cruzeiros à Fundação do Monumento e Museu do Soldado Constitucionalista.

Este último, posto a votos, foi aprovado.

ABERTURA DO MERCADO

Sugestão dirigida ao prefeito, com o fito de eliminar os atravessadores — Críticas à Comissão do IV Centenario — Aceito o veto à isenção de impostos às cooperativas da capital

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 1. hora. O primeiro orador foi o sr. Nicolau Tuma, que tratou de projeto elaborado na gestão do ex-prefeito Armando de Arruda Pereira e que abriu o crédito de 96 milhões para a construção de 16 passagens de nível nas ferrovias que cortam a capital. Disse que a importância desse melhoramento cresce dia a dia, pois as pontes perturbam e retardam o trânsito. Encaminhou ao Executivo requerimento de informações em que indagava quando tais obras serão iniciadas. Sobre providências adotadas pelo atual prefeito no Mercado Municipal, contra as falsas cooperativas, falou o vereador Modesto Guglielme. Elogiou o vereador Benedito Quintino da Silva as providências adotadas pelo secretário da Saúde no Departamento de Profilaxia da Lepra, programando uma série de obras que permitirão, num futuro próximo, maior assistência aos hansenianos. Protestou o sr. Armando Zemella contra o fato de os porteiros do Grupo Escolar "Clodomiro Carneiro", na Vila Morro Grande, não permitirem que alunos frequentem as aulas descalços ou de alpargatas, "para não sujar as salas de aula".

ABERTURA DO MERCADO MUNICIPAL

Falando sobre uma visita que fizera ao Mercado Municipal, o vereador Fernando Scalambra Júnior criticou a atitude dos atravessadores, sugerindo ao prefeito que mande abrir aquele mercado mais cedo, às 3 horas da manhã, para permitir a concorrência entre os intermediários e os concessionários de bancas. Também falou sobre o critério errado que se adota na fixação dos preços das frutas e verduras, pela Prefeitura. Lembrou que a fixação de tais preços contribui para aumentar o custo dos gêneros, pois muitas vezes os feirantes querem vender mais baixo e são obrigados, paradoxalmente, a obedecer a uma tabela de preços mais alta.

O sr. Teodocimo do Amaral falou sobre a necessidade da aprovação, pela Câmara Municipal, do projeto de lei que abre o crédito de 20 milhões de cruzeiros para auxiliar a conclusão do Monumento aos Mortos da Revolução Constitucionalista. Contra o pessimo transporte coletivo oferecido aos moradores da Vila Jaguara, falou o vereador Moraes Neto.

DENUNCIA

O vereador Americo Suga, membro da comissão especial designada pela Câmara para estudar, com o prefeito e o governador do Estado, o destino a ser dado ao Parque Ibirapuera e à

VISITOU O GOVERNADOR A CIA. DE ARMAZENS GERAIS

Completo 25 anos de existencia — Solenidade comemorativa

O governador paulista, ao ensejo da passagem do 25.º aniversário da Companhia de Armazéns Gerais, visitou a sede da instituição estadual, juntamente com o prof. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, onde lhe foi dado a conhecer numerosos melhoramentos introduzidos na companhia para a melhoria dos seus serviços. O chefe do Executivo presidiu a solenidade comemorativa à efemeridade.

A PEDIDOS BOLETIM REPUBLICANO

Em reunião ordinária ontem realizada, tendo em vista os termos do ofício recebido do dr. Marilido Pires Domingues, presidente do Diretorio Municipal de Santos, a Comissão Diretora resolveu aceitar o seu afastamento do referido Diretorio.

Na mesma reunião foi deliberado inserir em ata um voto de pesar pelo falecimento de Eulalia de Moraes Terra, esposa do sr. Miguel Pedro dos Santos Terra, presidente do Diretorio Municipal de Itapetininga.

Foram reconhecidos os Diretorios seguintes:

DIRETORIO DISTRITAL DA LUZ — Neme Wadish, presidente de honra; Octavio Clodia Filho, presidente; Carlos Salles, 1.º vice-presidente; Renato Dió, 2.º vice-presidente; Jorge Paulo Elias, secretário geral; Arlindo Neme, tesoureiro geral; Nelson Luz, 1.º tesoureiro; Manoel Guerreiro, 2.º tesoureiro; José Cardoso, 1.º secretário; Milton Nogueira, 2.º secretário; Alípio Alves de Araújo, diretor de propaganda; Conselho Deliberativo: — Nelson Bratti, presidente; Maurício Dib, João Teixeira Lima, Rubens Rodrigues, Rosal, Roque Dias, João Justino dos Santos, João Antonio Rodrigues, Raimundo de Oliveira, Alfredo Moreira, Albertino Pena e Vicente Lopes, conselheiros.

DIRETORIO MUNICIPAL DE MIRASSOL — José Maria de Franco, presidente; Irineu Battello, vice-presidente; Raphael Lofranco, 2.º vice-presidente; Miguel Bonzengo, secretário geral; Haroldo de Magalhães Leite, 1.º secretário; Oswaldo Jodas Lipes, 2.º secretário; Leonildo de Oliveira, tesoureiro geral; Eulogio Natividade Barbosa, 1.º tesoureiro; Vitorio Gensari, 2.º tesoureiro.

3.º — regularizará o funcionamento das escolas praticas de agricultura.

GENERAL PRADEL

Desmentiu o deputado Germinal Feljó a notícia de que teria havido um incidente entre o orador e o general Pradel, secretário da Segurança. Depois de esclarecer os fatos que deram origem a essa suposição, o representante socialista acrescentou: "Considero que a atuação do general Pradel à frente da Secretaria da Segurança Pública, dadas as dificuldades que está enfrentando, sobretudo tendo em vista a resistência que amplos setores da polícia vem opondo às medidas moralizadoras do atual governo, é plenamente satisfatória".

EXPORTAÇÃO DA BANANA

Advertiu o sr. Hilario Torouli que vive momentos difíceis a população do litoral sul-paulista, cuja riqueza se alieira na produção e exportação de bananas. Tal exportação se faz, principalmente, para a Argentina, após exame e classificação da fruta, tanto nas estações de embarque da Santos-Juquá, como no próprio cais do porto de Santos.

Sem embargo — acentuou — grande quantidade da banana recebida em Buenos Aires é "descartada", sendo paga pela metade do preço, isto é, a nove pesos. "O que é estranho — comentou ainda — é que esta fruta descartada, portanto imprópria para a exportação, é vendida em Buenos Aires com lucros que chegam até 300%, constituindo um dos maiores escândalos de nossas relações comerciais com aquele país amigo".

Diante de tais fatos, nenhuma providencia toma o governo brasileiro. Este nomeou uma Comissão Especial que na capital portenha cuida "carinhosamente dos interesses argentinos e dos próprios, esquecida da tragédia que tal atitude representa para nossos agricultores".

AUMENTO PARA OS PROFESSORES

Defendeu o deputado Bento Dias Gonzaga a ideia de um aumento razoável para os professores, a fim de que "lhes fosse dada a devida importância".

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Fim do tempo da sessão ordinária, o presidente Franco Montoro convocou os deputados para uma sessão extraordinária, a reunir-se às 21 horas, para o fim especial de apreciar o projeto de iniciativa do ex-governador Lucas Nogueira Garcez, estendendo aos exatores o regime de remuneração de que trata o art. 107 do decreto-lei 12.273, de 28-10-41.

PROF. LUCAS GARCEZ

Em regime de urgência, o peticionário aprovou requerimento, de iniciativa do deputado Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Organizado o programa da I Exposição de Gado Leiteiro

Em sua reunião de ontem, a Comissão Central da I Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores, presidida pelo sr. João de Moraes Barros, debateu assuntos ligados à realização da mostra, de 2 a 10 de julho vindouro, no Parque da Água Branca.

Dentre outras questões debatidas, foi organizado o seguinte programa: Dia 1.º, à tarde: curso de julgamento. Dia 2, pela manhã: concurso de julgamento (continuação); à tarde: festejos. Dia 3, pela manhã: concurso de julgamento (final); à tarde: festejos. Dia 4, pela manhã e à tarde: julgamento de animais. Dia 5, pela manhã e à tarde: julgamento de animais. Dia 6, pela manhã e à tarde: julgamento de animais. Dia 7, pela manhã e à tarde: julgamento de animais. Dia 8, pela manhã e à tarde: julgamento de animais. Dia 9, pela manhã: exposição e julgamento de cavalos de troie; à tarde: festejos. Dia 10, pela manhã: exposição e julgamento de cavalos de troie; à tarde: festejos e encerramento da mostra.

Os portões do Parque da Água Branca serão abertos, diariamente, a partir do dia 1.º, às 9 hs. Informações no escritório central da Comissão do IV Centenario. Pergunta, ainda, se não será o caso de permanecer apenas o presidente da autarquia para supervisionar os negócios do Parque até que se lhe empreste nova feição, atribuindo-se ao mesmo Independência administrativa e diminuído as suas despesas.

PARQUE IBIRAPUEIRA

Em requerimento de informações ao Executivo, indaga o sr. Farabullini Junior qual a despesa verificada nos últimos três meses com a manutenção do escritório central da Comissão do IV Centenario. Pergunta, ainda, se não será o caso de permanecer apenas o presidente da autarquia para supervisionar os negócios do Parque até que se lhe empreste nova feição, atribuindo-se ao mesmo Independência administrativa e diminuído as suas despesas.

PROF. LUCAS GARCEZ

Em regime de urgência, o peticionário aprovou requerimento, de iniciativa do deputado Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto, Oswaldo Mazzini e Oliveira Gomes.

Essa comissão, por indicação do presidente Franco Montoro, ficou integrada pelos srs. Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, Aloisio Nunes Ferreira, Conceição da Costa Neves, Marcelo Porto,

Distribuição de farelos e de tortas de algodão

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: "Precisamos dar o golpe para evitar o golpe dos golpistas que queriam dar o golpe antes do golpe de 24 de agosto". Leia duas vezes para entender.

ARTIGO DE FUNDO: Se esta nossa mui amada República não vai lá muito bem das pernas, que dizer-se então daquela outra — a celeberrima República do Galeão? A República de Dondora, afinal de contas, já é uma senhora idosa, e tem lá seus motivos (psicológicos, biológicos e até fisiológicos) para se sentir troçada. A República do Galeão, novinha em folha — um brotinho de República — essa envelheceu precocemente, e experimentou, num atimo, uma decadência alarmante. Quem a viu, nos idos de agosto, valente e afirmativa, botando creolina no rã de lama, e a vê agora, rebaixada a sucursal da Polícia, investigando o crime de Saco — quem observa essa deliquescência tem o direito de deplorar que a República do Galeão, tão útil, tão peituda, tão arrojada, tivesse renunciado tão cedo às suas prerrogativas de jato. Foi pena. A República do Galeão, da qual foi presidente ejemero o bravo sei, Adil de Oliveira, está jazendo falta. Gregório está preso, é certo. Mas a família de Gregório, que é enorme, já se prepara a fim de abrir, outra vez, as comportas do rio de lama. Urge re-proclamar a República do Galeão!

A BOLA — Sabe da última?

DO DIA: O Rubens do Amaral contou ao Sodrézinho que o Carlos Lacerda contara ao Afonso Arinos que ouvira dizer, entre elementos da colônia pernambucana do Rio, que o sr. Etelvino Lins era candidato à presidência da República...

ECONOMIA & FINANÇAS: Abertos mais 53.930 papeis de petróleo, nos Estados Unidos. Negócio. E nós? — O sr. Mario Camara, delegado do Tesouro em Nova York, afirma que o Brasil está em dia com os credores. Tanto que os nossos "cadáveres" andam quietos. — Excedente: seis milhões de sacas de café. — O governo precisa garantir o preço mínimo. No mínimo. Isso é com o sr. "dr. Whisker! — Esquadrias de carros de luxo continuam sendo derramadas no Rio. Com ordem de quem? E a tal de austeridade, que fim levou? Bicho comeu?

PEQUENOS ANONCIOS: O suplemento de "Tabloide" (que se edita em outras páginas deste conjunto, sob o título de "CORREIO PAULISTANO") está com roupagem nova, apresentando paginação mais vibrante e viva. O vovô já não toma rapé, não usa casaca, nem berzengim de pelica. O autor do milagre (paginação e requintes gráficos em geral) é o Ari Cunha. Vejam a primeira página. Examinem a última. Um primor.

POLÍTICA: "furo" sensacional na "Manchete" divulga o projeto do Governo Colegiado, na íntegra. — Consta que o cel. Bizarria Mameme seguiu para Buenos Aires. Que é que há? — Canrobert ou Edmundo Macedo Soares — eis os nomes que estão sendo objeto de consultas, no Rio. — Juscelino pediu uma audiência ao Brigadeiro. — Prossegue a rebelião na U.D.N. contra o tal de Etelvino. Ninguém engole. — Certo paralelismo entre a jornada de Juarez, agora, e o movimento de 22 de março, comandado por Janio Quadros. Juarez favorece para levantar, valendo. Conquista áreas humanas cada vez maiores. — Revolução branca em marcha. — Parece que o governador de São Paulo vai mesmo entrar feito na luta. Precisa. E' imprescindível. — O ministro da Guerra reafirma que garante a continuidade do regime. Com licença de Rui Barbosa: — quem garante as garantias? — Até o sr. Emilio Carlos manda no P. T. N. — Pasquim virá a São Paulo este mês. Qualquer semelhança entre ele e Jango é mera coincidência. Não fez do trabalho uma gazuza. — A U.D.N. considera indispensável retirar Juarez. Que gracinha! — Ademair, em tese, simpático a Canrobert. Se todos concordarem. — Janio voará hoje para Curitiba. Amanhã estará em Florianópolis. — Camilo Aschcar (U.D.N. paulista) mandou Etelvino às fadas. — Salgado Sobrinho (P.R.T.) impressionadíssimo com Juarez: "E' um homem impressionante, um verdadeiro "leader".

EDICAO EXTRA: No "ring" de Buenos Aires terminou o primeiro "round" da luta em vários assaltos entre o peso-pesado Juan Domingo Peron y Peron e a Democracia. Peron ganhou o primeiro assalto. Tem mais. Peron está sanando, tem um vasto corte na bochecha direita, o olho estufado, sangra pelo nariz.

LIVROS & AUTORES: Marcelo Lourenço Gomes (da Tatuí) quer saber se o escritor Mario da Silva Brito vai reunir em

livro os ensaios que tem publicado na excelente revista "Anhembi", de Paulo Duarte, sobre o Movimento Modernista. Val. Será o retrato de corpo inteiro da "revolução sem sangue" de que falou Menotti Del Picchia. O leitor quer o endereço de Mario da Silva Brito para um bate-papo epistolar. Pois não: Camara Brasileira do Livro — Av. Ipiranga, 10.º andar. Não por isso. Sempre às ordens.

CHAMPANHOTA: "O novo e simpático paulista senhor Jean Louis Lacerda, segundo a esportiva Dona Yaya, é Jean-Jean La Tulpe. Desenhado o molivo". (Jacinto de Thormes). — "Não tenho vontade de escrever, não sinto animo de noticiar, nada. Só tenho vontade de fazer piu piu. Como sempre, contra a Dama de Preto". (Ibrahim Sweter). — "Eu ainda acabo mandando pintar de amarelo essa Dama de Preto". (Janio Quadros). — "A Baronesa Kemper levou um tombo ontem no banheiro. A senhora em questão luxou o pequeno polegar. Doe milhões". (Peters). — "Essas nega da arte sociedade são umas enjoada, tá? Perceba-se a cara delas, quando acordam, é de dó! Também amavam cantar pilões, puxa! (Benedicta Gomes, co-peira, edifício George Sand, Higienópolis).

RADIO: O humorista Pagano Sobrinho acha que o sr. Carlos Lacerda está sofrendo de apoplexia mental.

CINEMA: "Não penso que se deva dividir as pessoas em categorias segundo suas opiniões. Isso condiz ao fascismo. Devo esclarecer que não pertencio a nenhum partido político. A vida tornou-se realmente demasiado técnica e cada um de nós deveria andar sempre com um guia das regras de etiqueta no bolso. Porque agora basta descer um passeio com o pé esquerdo para ser chamado de comunista..." (Charles Chaplin — Carlito — Charlie).

ESPORTE: Amanhã, no Rio, Benfica (português) vs. Flamengo (Mengo, tu "é" o maior). Como o Vasco está ausente (perdendo gloriamente na Europa), a portuguesa toda do Rio irá ao Maracanã, depois de uma boa bacalhoadada, ler para o Benfica. Os jogadores do Benfica não usará tamancos. E os brasileiros entrarão em campo sem espera. E' justo.

NECROLOGIA: Está morrendo de a pouco e pouco, a apreçada unidade da U.D.N. Pudera! Com Etelvino e tudo!

SECCAO LIVRE: "Hay gobierno en Buenos Aires? Yo soi contra!" (Munhoz, alfaiate dos elegantes jornalistas Jusseu, Badaró e Armando Pignatelli). Mas se Peron fizer um termo com ele, Munhoz adere. E paga um café pra Peron, na rua 7 de Abril.

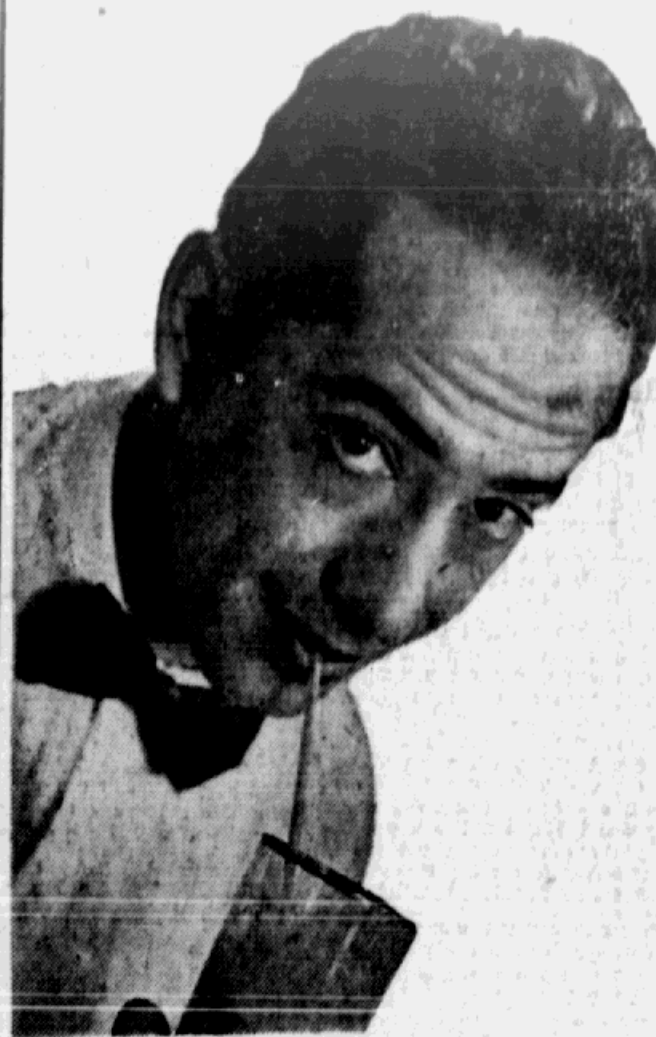
PREVISAO DO TEMPO: O golpe adiado sine-die. Sairá mesmo? Parece que deram o golpe. Ou não? Vamos, Sana Khan, solte a notícia futura! — Tempo instável, sujeito a mudanças bruscas. Frio pedindo coque e Martha Rocha. — Os marechais conversam com os generais. Os generais conversam com os coronéis. Etc., etc. — Querem mudar a capital para Ribeirão Preto. Proleto! Que mudem para Tatuí. Nem se compara! — No mais, sem novidades no "front".

DISCOS EM REVISTA

J. P.

NOTÍCIAS — Os "astros" e "estrelas" maduros de Hollywood deram agora de gravar os seus discos comerciais, como cantores. Exemplo: José Ferrer, Humphrey Bogart, Johan Crawford, Marlene Dietrich. Também Marilyn Brando, Jane Russell, Marilyn Monroe, Pierangelini e outros já têm contratos com empresas gravadoras para realizarem os seus álbuns musicais. O mais recente álbum do artista de Hollywood lançado foi o "Rendezvous with Rhonda", com melodias interpretadas pela "estrela" Rhonda Fleming. — * O celebre "Tan-

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - BOITES - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO



NICK NICOLA voltou com Renata Fronzi e Cesar Ladeira para São Paulo. Para o Aluminio. Na revista "Com Força Total", Nick Nicola está bem, em varias cortinas. Ao lado das "vedettes" bonitas e com companheiros de primeira, como Ruy Cavalcanti e Artur Costa Filho.

MADRUGADA COMENDADOR

ANTONIO MARIA esteve anteontem no "Michel". Até alta madrugada. Contando o que viu e sentiu na Europa, em 20 dias. E também cantou, baixinou, vários dos seus sambas. Noutra mesa, Rosinha Loral interpretava Caymmi e A. M. Mais adiante, a senhora Antonio Alvaro Assunção também cantou sambas. E Luiz Carlos cantou "hitos" americanos. Palmas de todos os lados: Carlos Mesquita, Bêco Sarmiento, Antonio Alvaro Assunção, Jorge (Cagliostro) Ribeiro, Marília Franco, Caymmi, Jimmy Chris, Osvaldo Gonçalves...



A QUITANDINHA estreará hoje a sua "Aquarela Africana" Direção do coreógrafo Gilberto Brá, que preparou "ballets" curiosíssimos. É do ensaio geral, de ontem à tardinha, este flagrante, no qual se vêem a primeira bailarina Gina Gavinha e Tania, ao ritmo dos atabaques do Pato e Sete, no batuque que finalizará esse novo "show" da "Boite dos pretos, onde os brancos se divertem".

O arquiteto Osvaldo Gonçalves voará amanhã para a África. Dois meses, com Jorge Alves de Lima, entre feras, negros e florestas virgens. Mas, hoje, começando as despedidas, haverá, para o Osvaldo, uma feijoadada-amiga, no Stork Clube. Comitê da feijoadada: Bêco Sarmiento, Jorge Medeiros e Flavio Porto. Bêco será o orador oficial. Rosinha Loral será a "hostess", em nome do comitê.

ROSINHA LORAL fundou o "Clube dos Amigos". Vai ser oficializado hoje, na feijoadada para o Osvaldo Gonçalves, no Stork Clube. O naipe masculino já tem nomes assim: João Luiz, Antonio Augusto, Eduardo Medeiros, Bêco Sarmiento, Antonio Maurício, Osvaldo Gonçalves, Carlos Mesquita, Joaquim Mendonça, Paulo Suplicy, Eduardo Assunção, Raul Loeb, Alvaro Toledo, Tony Pereira e Jorge Ribeiro. Caymmi, Jimmy Chris, Flavio Porto e eu somos convidados. (Obrigado, Rosinha!). O naipe feminino será revelado hoje, durante a feijoadada.

HILDEBERTO CAFÉ revelou-se, outra noite, lá no "Cave", como exímio "virtuose" no violão-elétrico, executando clássicos. Foi uma surpresa agradávelíssima, para todos, principalmente para Jordão de Magalhães. Agora, uma vez ou outra, entre sucessos do trio Ciro Braga-Café e Nestor Nogueira, haverá clássicos.

RIBALTA

E. M.

"OS JOGAIRES DE SÃO PAULO" existem, com este nome, desde antontem. O batismo aconteceu no Nick Bar, no coquetel para críticas e crônicas de teatro. Assinalando a designação (aceita, bem, por todos) "Os Jogais de São Paulo" disseram, lá no Nick, "Abra-cadabra", de Ruy Afonso, a 4 vozes.

"COM FORÇA TOTAL" ganhou ótimas casas, desde a estreia, 4.ª feira, no Aluminio. Renata Fronzi e Cesar Ladeira devem estar mais do que contentes. São Paulo recebeu-os com a melhor simpatia. "Com força total" também.

NO "TEATRO DE ARENA", paulistas e gauchos continuam com "linguajar & danças gaúchas", primeiro programa do "Conjuntio Folclórico Brasileiro". Essas noites todas, o T.A. apanhou boas plateias para aplaudir aqueles jovens cantores, bailarinos e declamadores.

SILVIO CHECHIA faz anos hoje. O gerente do Santana será homenageado, às 17 horas, no salão do "foyer" daquele teatro. Raul Soares não faltará com o seu beijo, em nome dos "velhinhos".

SEGUNDA-FEIRA, às 18 horas, no palco do Santana, mais uma apuração do concurso para "Rainha de 55 do Clube dos Henriques VIII". Parece que o "pareo", agora, é mesmo entre a bailarina Lia Marques e a "vedette" Gloria May.

VINDO CELESTE AIDA, agora a 8 de julho, para o TBN, aquela revista que o Fernando de Barros está preparando ficará, então, para mais tarde. O próprio Carlos Escobar Filho quer dar mais tempo a aquele diretor, para organizar bem o seu elenco.

DONA LOTTE SIEVERS será muito festejada, no próximo dia 6, lá em Ibiratiba mesmo, pela sua data natalícia. O grupo teatral que lhe leva o nome está preparando uma porção de festas. Inclusive um espetáculo, com "A Absurda Comica".

FABIO SABAG continuará firme, nos preparativos para a estreia do seu "Teatro Infantil", no Aluminio. Era para ser no dia 26. Porém, Fabio quer apurar mais, tudo. Data definitiva: domingo, 3 de julho, pela manhã, com a "première" de "O Filho do Espantalho". Depois, todos os domingos, às 10 e meia.

"A MORATORIA" prossegue a sua boa carreira, no TMDG. O teatro tem tido frequências ilsonjeiras, tanto para o elenco, como para Jorge Andrade, autor, que sempre que pode estar lá na "caixa", pelos camarins, conversando, conversando.

"MEXE-MEXE", que Silva Filho preparou em alguns dias apenas, estreou ontem, no TBN. Com aquele mesmo elenco que esteve com "Depois Eu Conto", no Aluminio. "Mexe-Mexe" ficará na rua Vitoria até o dia 2 de julho. Hoje, também vespéral. Amanhã, idem. Sem falarmos nas sessões noturnas.

"LUCRECIA BORGIA" mantém-se no pequeno auditório do TCA com um recorde de simpatia, de gargalhadas e de público. Dercy Gonçalves, gozadíssima, em cada cena. Bulindo com os espectadores que chegam atrasados, fazendo rir os próprios companheiros de elenco.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

"MUSICA & FANTASIA", de amanhã, deverá ficar com todos os telespectadores ligados para o Canal 3, pois Teófilo de Barros Filho, num "tour de force" magnífico, vai apresentar todo o atual "show" que Carlos Machado tem na "noite" Night and Day. Inclusive Grande Otelo, numero alto do "show".

PIORI GIGLIOTTI, embora ocupadíssimo no departamento esportivo da Bandeirantes, vai arranjtar tempo, de novo, para escrever e apresentar, diariamente (23 horas) aquela audição "Quando fala o coração".

A RADIO CULTURA fez anos anteontem. Mas a direção resolveu comemorar mesmo é no próximo dia 21, com uma programação toda especial, que Osmar de Campos Filho e J. Alvis Assunção estão estruturando, para recordar toda a vida da PRE-4.

IVON CURY não esconde que está dispostíssimo no encalço da corça de "Rei do Rádio" que ficará, mais algum tempo ainda, com João Dias. Está aí um cantor, um cartaz, que tem tudo para ostentar esse título nacional. Estamos na corteia, Ivon!

ANTONIO PRIETO, o simpático "astro" chileno, que nos trouxe "Violetas Imperiais" no ano passado, está sendo aguardado no Sumaré, na primeira semana de julho. Fará PRG-2 e PRP-3-TV. Vem de Buenos Aires. Com mais uma porção de boleros, canções e fox castelhanos.



DIANNE FOSTER vem se revelando uma atriz de grandes possibilidades, extraindo de cada papel que representa as oportunidades de que necessita para ascender ao estrelato. Em "Três Horas Para Matar", que a Columbia apresenta no Art Palacio, Dianne Foster é a rival de Donna Reed no amor de Dana Andrews, e, no final, acaba ganhando. Seu trabalho é dos melhores. Seu próximo filme será "Um pecado em Cada Alma" (Violent Man), primeiro cinemacope da Columbia, a estreiar proximamente no Bandeirantes, onde Dianne brilha novamente.

Dorothy McGuire Novamente em Culver City

Glenn Ford terá como companheira para a "Marca do Leão" a talentosa Dorothy McGuire que volta muito auspiciosamente a trabalhar em Culver City. Mark Robson será o diretor dessa produção de Charles Schnee que terá também o concurso de John Hodiak, Artur Kennedy e Katy Jurado.

Kirk Douglas de volta à Metro

Outro que vai voltar a trabalhar para a "Marca do Leão" é Kirk Douglas, personificando o pintor Vincent Van Gogh. Intitula-se "Last for Life" o filme: biografia do artista holandês, uma produção de John Housemann a ser dirigida por Vincent Minnelli. O filme será adaptado do famoso livro de Irving Stone.

"CINE-FAN"

Recebemos e agradecemos o n. 2 de "Cine-Fan", publicação da Editora La Selva, desta capital, dedicada a cinema, rádio e televisão, revista muito bem impressa, com novidades sobre os artistas americanos, europeus e brasileiros. Suas reportagens, biografias e notícias revelam o apuro de uma realização que vem merecendo apoio geral.

"O MATADOR"

Hoje, às 17.30 e 21 horas, será projetado na FilMOTECA do Museu de Arte Moderna o filme "O Matador" (The Gunfighter), de 1950, direção de Henry King, com Gregory Peck e Jean Parker.

"O GENIO DA RIBALTA"

Os grandes atores shakespearianos sempre se deixaram dominar pela força dramática das tragédias que representam no palco e trouxeram para a vida real os traços das personagens criadas pelo genio britânico. E o cinema já aproveitou esse drama decorrente da sinceridade e da força de convicção da maioria desses atores para focalizar essa tragédia extra-procedo. Tivemos "Falsidade" (A Double Life), com Ronald Colman deixando-se dominar pela figura trágica de Otelo e dando-nos um desempenho de extraordinária força dramática, e agora o mesmo drama ressurge em "O Genio da Ribalta", cinemacope da Fox que o República apresenta.

Em toda a primeira parte da fita, quando Raymond Massey impressiona com seu drama de alcoolatra, temos presente a influência da personagem sobre o intérprete. É o Rei Lear, e Richard ou qualquer outro personagem de Shakespeare, quem acentua o traço de loucura do ator, fazendo-o viver na vida real o drama do palco. E mesmo em grande parte da carreira de seu filho, sentimos aquele domínio em atividade, principalmente quando, depois da terrível prova da estreia perante a plateia grosseira e brada, o jovem se dirige aos arredores da povoação e abraça no vale deserto sobre sua vitória, dando conta ao pai de ter sabido honrar o nome da família, ou, então, quando, após a estreia em Nova York, longe da espera, o ator faz uma saída imponente em meio à chuva e aos trovões.

Este domínio da influência do ator sobre os intérpretes, graças ao poderoso domínio da obra shakespeariana, é que acentua o traço da loucura dos Booth, vencido apenas quando, após a morte da esposa, Edwin resolve reagir, e consegue, afinal, a maior vitória de sua vida, ao enfrentar a multidão enervada e dominá-la, ganhando-lhe novamente os aplausos.

O filme é essencialmente dramático, e, a pretexto da história dos Booth, grandes atores norte-americanos da segunda metade do século passado, dá-nos excelentes trechos do teatro shakespeariano. Tanto Raymond Massey como Richard Burton, são esplendidas as suas interpretações, vivendo com extraordinária convicção e realismo os dois grandes Booths do teatro norte-americano.

WALTER ROCHA



JOAN LESLIE, A "ESTRELA" DE "OS BRAVOS NÃO SE RENDEM" — Joan Leslie fez a sua estreia no cinema quando contava apenas dez anos de idade. Desde então, o seu caminho para o sucesso tem sido firme e rápido, até agora — uma das mais conceituadas "estrelas" de Hollywood — quando divide as honras estelares com Vera Ralston, Forrest Tucker, John Russell, Ray Middleton e Pat O'Brien no espetacular drama em tricolor da Republic, "Os Bravos não se Rendem", que estará a partir de quarta-feira próxima no Ritz-São João. Joan Leslie é considerada em Hollywood como uma "estrela" diferente. É que, na sua vida particular, Joan é dotada de hábitos muito conservadores, isto é, não bebe, não fuma, não toma e é raramente vista em "night clubs". No ano de 1948 a encantadora interprete de "Os Bravos Não Se Rendem" foi escolhida pela Juventude Católica norte-americana como a "garota do ano".

Secção Comercial

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de ontem, o Mercado de Café Disponível, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 397,50, para o Estio Santos; Cr\$ 387,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 359,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralizado, para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 500 sacas negociadas, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 45 a 62 pontos e fechou com baixa de 17 a 65 pontos, registrando 28.500 sacas de negócios. O Contrato "M" abriu com baixa de 30 a 125 e fechou com alta parcial de 5 e baixa de 35 pontos, registrando 3.250 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 11.885, entraram 30.251, foram embarcadas 35.186 e despachadas 105.748 sacas. Ficaram em estoque — 2.299.841 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.754 sacas, somadas desde 1.º de mês: 671.128 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período:	Fecham. hoje	Comp. Vend.
Junho	425,00	427,00
Julho	415,00	417,00
Julho-dezembro	405,00	405,00
Jan-eiro-junho 1956	385,00	390,00
Julho-dezembro 1956	375,00	380,00

CONTRATO "B" NOVO — Vendas, 250. Mercado Acessível. Baixa de 35 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK — Tipo "Rio" n.º 4, tipo "Santos" n.º 2, n.º 4, n.º 6, n.º 8, n.º 10, n.º 12, n.º 14, n.º 16, n.º 18, n.º 20, n.º 22, n.º 24, n.º 26, n.º 28, n.º 30, n.º 32, n.º 34, n.º 36, n.º 38, n.º 40, n.º 42, n.º 44, n.º 46, n.º 48, n.º 50, n.º 52, n.º 54, n.º 56, n.º 58, n.º 60, n.º 62, n.º 64, n.º 66, n.º 68, n.º 70, n.º 72, n.º 74, n.º 76, n.º 78, n.º 80, n.º 82, n.º 84, n.º 86, n.º 88, n.º 90, n.º 92, n.º 94, n.º 96, n.º 98, n.º 100.

CONTRATO "C" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "D" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "E" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "F" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "G" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "H" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "I" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "J" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "K" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "L" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "M" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "N" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "O" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "P" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "Q" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "R" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "S" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "T" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "U" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "V" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "W" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

CONTRATO "X" — Abert. Fech. Janeiro .. 386,00 385,00

ENTRADAS:

Dia 17 .. 20.251

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 7.122.172

Média 17 .. 35.605

Embarques: Dia 17 .. 35.186

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 5.272.827

Média 17 .. 35.605

Existência: Dia 17 .. 2.299.841

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 5.272.827

Média 17 .. 35.605

Existência: Dia 17 .. 2.299.841

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 5.272.827

Média 17 .. 35.605

Existência: Dia 17 .. 2.299.841

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 5.272.827

Média 17 .. 35.605

Existência: Dia 17 .. 2.299.841

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 5.272.827

Média 17 .. 35.605

Existência: Dia 17 .. 2.299.841

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 5.272.827

Média 17 .. 35.605

Existência: Dia 17 .. 2.299.841

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 5.272.827

Média 17 .. 35.605

Existência: Dia 17 .. 2.299.841

No mês até o dia 17 .. 549.304

Desde 1.º de julho .. 5.272.827

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — 2-jul. 30,50; 1-jul. 30,55; 1-jul. 30,50; 3-out. 33,00; 1-out. 33,02; 8-out. 33,00.

1-a INTERMEDIARIA — 2-mar. 35,50.

2-a INTERMEDIARIA — 10-jul. 30,50.

FECHAMENTO — 1-out. 33,25; 1-dez. 34,30.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S.A.

Posição em Aberto, referentes as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 17-6: 6.310.000 quilos.

DISPONIVEL

Tipos .. 2 .. 3

Atual .. 403.608 75.937.507

Nominal .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificações

Dia 14-6, 16.430 fds. — Dia 15-6, 11.531 fds. — Dia 16-6, 14.640 fds. — Dia 17-6, 7.061 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

1954 .. 1955

Quilos .. 2.642.996 194.912

De 1-1 a 28-2 .. 4.574.890 1.638.930

De 1-3 a 15-6 (x) .. 58.470

Em 16-6 (x) .. 7.276.356 1.833.992

TOTAL .. 60.594.598 17.814.667

De 1-1 a 28-2 .. 92.090.620 29.560.010

De 1-3 a 15-6 (x) .. 630.230 288.800

Em 16-6 (x) .. 143.245.386 47.662.817

TOTAL .. 143.245.386 47.662.817

PERNAMBUCO

RECIFE, 17 (Panametal)

Mais tipos "B" com .. 475,00

Serões, tipo "B" comp. .. 490,00

Entradas: Desde ontem em sac. de 80 quilos .. 344

Idem, 1 de setembro p. passado .. 378.769

Exportação .. 1.852

Existência .. 5.266

ALGODÃO DO NORTE

Fibras

1m .. 34,00 810,00

2m .. 34,33 815,00

3m .. 34,67 820,00

4m .. 35,33 830,00

5m .. 36,67 850,00

6m .. 37,33 860,00

7m .. 38,00 870,00

8m .. 38,67 880,00

9m .. 39,33 890,00

10m .. 40,00 900,00

11m .. 40,67 910,00

12m .. 41,33 920,00

13m .. 42,00 930,00

14m .. 42,67 940,00

15m .. 43,33 950,00

16m .. 44,00 960,00

17m .. 44,67 970,00

18m .. 45,33 980,00

19m .. 46,00 990,00

20m .. 46,67 1.000,00

21m .. 47,33 1.010,00

22m .. 48,00 1.020,00

23m .. 48,67 1.030,00

24m .. 49,33 1.040,00

25m .. 50,00 1.050,00

26m .. 50,67 1.060,00

27m .. 51,33 1.070,00

28m .. 52,00 1.080,00

29m .. 52,67 1.090,00

30m .. 53,33 1.100,00

31m .. 54,00 1.110,00

32m .. 54,67 1.120,00

33m .. 55,33 1.130,00

34m .. 56,00 1.140,00

ARMAZENS GERAIS

ESTOQUE ATUAL

Fardos Quilos

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

Algodão em p. l. u. m. (Capital) .. 403.608 75.937.507

Idem (Int.) .. 4.105 785.702

Int. (Int.) .. 12.974 2.528.451

TITULOS

S. PAULO, 17 (Bolsa Oficial de Valores) — Negocios realizados: 61.952 títulos no valor total de Cr\$ 13.464.658,55.

Boletim da Média dos Negocios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.º 110 — OBRIGAÇÕES: — 1922, 7%, Cr\$ 720,00; APOLICES: — Populares, 5%, Cr\$ 175,00; Unificadas, 6%, Cr\$ 571,85; Ferroviárias, 7%, Cr\$ 635,00; Rodovias, 7%, Cr\$ 610,00; Mogiana, 7%, Cr\$ 117,00.

Quant. Títulos Valor Taxa PREÇOS Utl. Of. Comp

FEDERAIS

Obrigações

4 Guerra, port. .. 5.000 6 4.025,00 4.025,00

34 Guerra, port. .. 1.000 6 800 799,89

3 Guerra, port. .. 500 6 390,00 380,00

43 Guerra, port. .. 200 6 156,00 154,89

14 Guerra, port. .. 100 6 78,00 77,47

ESTADUAIS

Apólices:

1 "1922", port. .. 1.000 7 720,00 740,00

25 Populares, port. .. 200 5 175,00 175,00

10 Unificadas, port. .. 1.000 6 376,00 376,00

500 Unificadas, port. .. 1.000 6 570,00 570,64

650 Unificadas

INAUGURADA EM RIO CLARO A CONVENÇÃO INDUSTRIAL

Recepcionados pela Municipalidade os congressistas — Discursos trocados pelo presidente do CIESP-FIESP e o prefeito

Tomaram assento à Mesa, além do sr. Oscar Augusto de Camargo, os srs. Fausto Santo Mauro, prefeito municipal de Rio Claro; vereador José Felício Castelan, representante da Câmara Municipal de Rio Claro; sr. Luiz Gonzaga Arruda Campos, juiz de Direito da comarca; sr. Herbert F. de Arruda Pereira, diretor do Departamento de Indústria do CIESP; sr. Manoel José Ferreira, delegado regional do CIESP em Rio Claro; sr. Alberto Traidi, delegado regional do CIESP em Jundiaí e que falou em nome dos convenienciados visitantes; srs. Antônio de Faria Sobral e Bruno Catalani, diretores do CIESP; e srs. Humberto Dantas e Clóvis de Oliveira, representantes, secretário geral da FIESP-CIESP, e secretário executivo da Convenção.

Presenças estavam ainda as delegações de cerca de 50 municípios, integrada por mais de 200 industriais.

SAUDAÇÃO DO PREFEITO DE RIO CLARO

Anunciada a abertura dos trabalhos pelo sr. Humberto Dantas, o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercício da FIESP-CIESP, proferiu sua oração oficial.

A certa altura de seu discurso afirmou:

"Pela sétima vez nos reunimos no interior do Estado, e à medida que os anos passam, vamos sentindo como está se criando e desenvolvendo uma consciência de classe, a noção dos interesses comuns que nos ligam e a firme convicção de que, se unidos, lograremos projetar cada vez mais nossa classe e fazer a influência no encaminhamento e solução dos problemas vitais da Nação."

SINTOMAS ALARMANTES

Em outra ordem de ideias declarou:

"O chefe da Nação, em discurso pronunciado há dias, aludiu ao abstencionismo eleitoral como um dos sintomas mais alarmantes da doença que corre o nosso organismo social. Não pretendo discutir as causas desses males, mas não afirmamos uma inverdade quando proclamamos que é a impunidade dos crimes contra a economia, contra a propriedade, contra a coisa pública, enfim, a impunidade dos crimes de toda ordem, a justiça às vezes claudicante e tardia, a inconsciência dos maus governos, a grande responsabilidade pela descrença do nosso povo nos homens públicos do país. Cumpre restabelecer, sem demora, o respeito devido ao homem público, chamando à responsabilidade aqueles que se transversem do seu dever e dos sagrados compromissos perante a comunidade. As classes produtoras vêm pagando por esses erros um tributo insuportável, pois é em seu detrimento, visando o seu trabalho, que os planos mais mirabolantes são arquitetados, quase sempre para não serem cumpridos, mas de qualquer forma ludando-se a opinião pública com fantasias e projetos inexequíveis e fantásticos. Tudo isso provoca um mal estar geral, cresce a desconfiança, acirram-se os ânimos e a demagogia campeia livremente, prometendo maravilhas mas, na verdade, pouco podendo realizar e concretizar."

Há poucos anos, através de certas memórias, por todas as formas possíveis, vinha alertando a Nação contra os falsos "leaders" que prometem impossíveis, acenam ao povo com miragens, usam e abusam da audácia e de promessas, confundindo a consciência das massas, especialmente nas vésperas dos grandes pleitos eleitorais.

DESCRENCIA

Esse processo de mistificação do povo, é responsável, em grande parte, por essa onda de insatisfação e de descrença existente na sociedade. Assembléias como as que efetuamos, representam um papel de alcance inestimável na orientação e no bom caminho que devemos apontar aos nossos concidadãos. Não prometemos acertos. Não acenamos com fantasias. Estudamos a situação do país e dentro das suas limitações as diretrizes que o levarão a dias melhores. E sempre tendo como base o melhor do trabalho, tanto do empreendedor como do operário; a dignificação do esforço; o respeito aos homens da empresa que sabem realizar e criar riquezas; a satisfação às reivindicações justas dos trabalhadores. A demagogia, devemos contrapor o trabalho, o espírito de iniciativa, a fé inabalável no futuro do país.

Chama atenção da casa para a responsabilidade que pesa sobre os homens de empresa, em face do pleito eleitoral que se avizinha. Afirma que a classe tendo em vista o que tem realizado no terreno social e econômico não deseja apenas contribuir com o voto. Pretende merecer atenção dos pleiteantes os sufrágios da indústria. Para tanto faz um apelo no sentido de que a classe se conserve unida.

Terminando seu discurso diz de sua inabalável fé no futuro do Brasil.

FALA O PREFEITO

A seguir falou o sr. Fausto Santo Mauro, prefeito municipal de Rio Claro, dizendo de sua satisfação em receber os convenienciados, no momento em que a cidade comemora mais um aniversário de sua fundação. Mais adiante afirmou que estava certo que dos trabalhos da convenção resultariam contribuições úteis ao país, comprovando-se mais uma vez o entrosamento existente entre os órgãos governamentais e as classes produtoras. Dessa colaboração resultará um clima propício ao aumento da produtividade, objetivando co-

locar o Brasil entre os países competidores no comércio internacional. Terminou saudando a Delegação Regional do CIESP, o Centro e a Federação das Indústrias.

REALIZAÇÕES DA INDÚSTRIA

O sr. Manoel José Ferreira, delegado Regional do CIESP, nesta cidade, após saudar os industriais, responsabiliza o governo pela inflação. Diz que taxas e sobretaxas sobrecarregam a produção para criar as Fieiras, Fieiras e em breve o Leiteleira.

"Segundo o sr. ministro da Fazenda, as Autarquias dão um prejuízo anual de Cr\$ 3.600.000,00 às empresas de patrimônio nacional, após saídas ou a consideração sub-

responsabiliza o governo pela inflação. Diz que taxas e sobretaxas sobrecarregam a produção para criar as Fieiras, Fieiras e em breve o Leiteleira.

O sr. Manoel José Ferreira, delegado Regional do CIESP, nesta cidade, após saudar os industriais, responsabiliza o governo pela inflação. Diz que taxas e sobretaxas sobrecarregam a produção para criar as Fieiras, Fieiras e em breve o Leiteleira.

O sr. Fausto Santo Mauro, prefeito municipal, ao saudar os convenienciados.

presentes à VII Convenção, passou a examinar algumas realizações da indústria nacional. Citou, a propósito a inauguração da usina da fábrica de Alumínio.

cional, mais 600 milhões, a Prefeitura do Distrito Federal mais um milhão — disse que é em prestígio — mas como ela nunca venceu; temos Cr\$

MERCADOS DE CAFÉ, ALGODÃO E AÇÚCAR

CAFÉ — O movimento do mercado de café, algodão e açúcar, na praça do Rio de Janeiro, hoje, acusou os seguintes resultados:

Mercado de café — Entradas, 32.427 sacas; saídas, zero sacas; existência, 18.929 sacas. Cotação do tipo 7, por 10 quilos (mercado disponível), Cr\$ 297,00. Posição do mercado disponível — calma. (Não funcionou o 2.º piso de fechamento, por falta de número legal de corretores).

Mercado de algodão — Entradas, zero fardos; saídas, 633 fardos; existência, 24.711 fardos. Cotações por 10 quilos: fibra média, seretas, tipo 5 — Cr\$ nominal; tipo 5, Cr\$ 340,00; tipo 5, Cr\$ 340,00. Posição do mercado — firme.

Mercado de açúcar — Entradas, zero sacos; saídas, 10.000 sacos; existência, 53.860 sacos. Cotações por saco de 60 quilos: branco cristal, Cr\$ 330,00 a Cr\$ Cr\$ 280,00. Posição do mercado — firme.

NOVA YORK, 17 (AFP) — No mercado de café a termo a tendência foi novamente fraca, hoje, sob a influência das realizações de lucros que não encontram diante delas senão pedidos comerciais, após a baixa. Foram assinaladas, contudo, coberturas por vendedores de café verdes aos torreadores. Suas compras giraram principalmente em torno das qualidades colombianas, a preço firme. No fechamento, o contrato "B" teve baixa de 17 a 25 pontos, sendo vendidos 114 lotes.

O contrato "M" teve alta de 5 e baixa de 25 pontos, com venda de 13 lotes. O contrato "B" teve baixa de 35 pontos e alta de 5 pontos, com venda de um lote. Os cafés colombianos foram vendidos: flutuante, 63-1/2; junho, 62-3/8, e julho a 61-5/8.

BANCARIOS DESEMPREGADOS APELAM PARA CAFÉ FILHO

RIO, 17 (Sucursal) — Em memorial que entregará pessoalmente ao presidente da República, representando o pensamento de cinco mil bancários brasileiros desempregados, os bancários de 16 bancos liquidados ultimamente nesta cidade pediram o pagamento imediato do total das indenizações que lhes são devidas (em vez de apenas um terço), a exemplo do que já fez o governo em 1943, quando foram liquidados os chamados "Bancos do Eixo".

Na mesma ocasião, o presidente do sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários entregará memorial dos precedentes do IAPB, em que estes reclamam do presidente o recolhimento das quotas devidas aquele órgão, protestam contra a sonegação, por parte dos patrões, do pagamento da sua parte das contribuições previstas pela lei 1.136, de 19-6-1950, e pedem o investimento, no posto de presidente do IAPB, de um dos três nomes de bancários indicados pelo sindicato.

Em seu outro memorial, sobre os problemas da previdência, os bancários declararam a impossibilidade de os aposentados viverem com a sua aposentadoria calculada na base de contribuição do salário mínimo, enquanto os funcionários do Instituto são aposentados com os vencimentos integrais.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE S. PAULO — Em sua sede, a rua Benjamin Constant, 156, o Instituto Histórico e Geográfico realiza, hoje, às 18 horas, uma sessão extraordinária, para tratar de assuntos administrativos. A seguir, haverá projeção de filmes, de assuntos culturais, sob a direção do prof. Fausto Ribeiro de Barros.

ASSOCIAÇÃO DOS FISCALIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — A Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, tendo em vista o apoio encontrado por parte dos maquinistas de algodão e do comércio em geral, inclusive dos poderes constituídos, firmou contrato, para a compra de um condomínio na rua Tabatinguera, com a Cia. Jazmarim.

A fim de facilitar aos ingressados a contribuição para concretização dessa campanha a Diretoria da Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura mandou confeccionar selos, comemorativos, os quais poderão ser adquiridos em sua sede social, a rua José Bonifácio, 39 — 2.º andar — telefone 36-0694.

CMTC CLUBE — Em virtude do pedido de demissão apresentado pelos integrantes do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, presidente e vice-presidente da diretoria do CMTC Clube, foram eleitos e empossados os novos elementos que dirigirão os destinos dessa agremiação, os quais são os seguintes: presidente, Valter Fonseca Rebeiro e vice-presidente, Odilone Palopoli; conselho deliberativo: presidente, Antônio Marletei e secretário, Osvaldo Chianelli; conselho fiscal: efetivos — Rodolpho Pinheiro Lima, Stefano José Egidio Silva e Manoel José Simões da Cunha; suplentes — José Teixeira, Carrilho, Giuseppe Carlo Carrara e Piragibe S. Castanheira.

A cerimônia de transmissão dos cargos será oportunamente notificada.

NÃO SE CONCILIARAM COM AS EMPRESAS OS TRABALHADORES DO TRIGO

RIO, 17 (Sucursal) — Não houve conciliação no dissídio dos trabalhadores de trigo do Rio de Janeiro, em virtude de as empresas não terem aceitado a contra-proposta dos susciantes. As concessões, o juiz determinou a remessa urgente à Procuradoria Regional para receber parecer e voltar a novo julgamento.

Em relação aos trabalhadores nas indústrias de sabão e vela, do mesmo Estado, cuja audiência de conciliação também realizou-se no Tribunal Regional do Trabalho, as partes interessadas receberam para exame a proposta do juiz Barreto Silva.

Empregados e empregadores, entretanto, vão submeter o caso a respectivas assembleias e ficarão de dar uma resposta, que se acredita favorável, no próximo dia 23, quando se realizará outra audiência.

Firmou-se o juiz Barreto Silva na sua proposta de um aumento de 10% nos salários atuais da coletividade nas indústrias fornecedoras pela SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho) sobre os níveis vigentes do custo de vida.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: SRA. MARIA RODRIGUES CLARA ARAUJO, com 59 anos de idade, casada com o sr. Amadeu Martins Araújo. Deixa os filhos: Vitor, casado com a sr. Lúcia Gomes Araújo; Serafim, casado com a sr. Dina Matos; e Manoel e Adilson, casados com o sr. Decio M. Ramos. O enterro realizou-se no cemitério Aracá.

SRA. ROSA TOONOLA PERRONI, com 72 anos de idade, viúva do sr. Luís Peroni. Deixa os irmãos: Júlio, casado com a sr. Vitória Tognola; Maria e Júlia, falecidas. O enterro realizou-se ontem.

SRA. MARIA EMMERALDA BONATELLI, com 42 anos de idade. O enterro realizou-se no cemitério da Lapa.



Aspecto da mesa dos trabalhos inaugurais, quando falava o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente do CIESP-FIESP.

Discutida na Junta do IBC a expansão de mercados

RIO, 17 (Sucursal) — Realizou-se hoje a primeira sessão ordinária plenária da atual reunião da Junta Administrativa do I.B.C. Alberto dos trabalhos, sob a presidência do coronel Paulo Soares, representante do governo federal, falou o representante do governo do Espírito Santo, sr. Roberto Viveiros Vieira, encarecendo a necessidade de serem as vendas de café expandidas, a qualidade melhorada e sugerindo que o I.B.C. instale escritório de classificação nos centros de produção cafeeira para orientar os produtores sobre a qualidade do café exportado.

O sr. Osvaldo Cruz Lisboa, de Minas Gerais, manifestou-se contra o acordo internacional do café, pedindo ainda a criação de uma agência de terceira categoria em Angra dos Reis, por considerá-la vital para o escoamento dos cafés mineiros.

O sr. Waldemar Sanches, representante da lavoura paulista, defendeu seu ponto de vista, já ventilado em reuniões anteriores, pela conquista de novos mercados na Europa. Acha indispensável, para isso, a criação de uma comissão especial que verifique "in loco" as possibilidades de ampliar os mercados e nelas colocar imediatamente o nosso produto.

O sr. Renato Costa Lima, representante da lavoura paulista, referiu-se ao futuro regulamento de embarque, de tendências francamente livres, pedindo que os representantes da lavoura apresentassem sugestões para a sua elaboração, no que foi secundado pelo sr. Tomás Alberto Whately que afirmou ser de toda consideração a abertura dos trabalhos pelo sr. Humberto Dantas, o sr. Oscar Augusto de Camargo, presidente em exercício da FIESP-CIESP, proferiu sua oração oficial.

A certa altura de seu discurso afirmou:

"Pela sétima vez nos reunimos no interior do Estado, e à medida que os anos passam, vamos sentindo como está se criando e desenvolvendo uma consciência de classe, a noção dos interesses comuns que nos ligam e a firme convicção de que, se unidos, lograremos projetar cada vez mais nossa classe e fazer a influência no encaminhamento e solução dos problemas vitais da Nação."

SINTOMAS ALARMANTES

Em outra ordem de ideias declarou:

"O chefe da Nação, em discurso pronunciado há dias, aludiu ao abstencionismo eleitoral como um dos sintomas mais alarmantes da doença que corre o nosso organismo social. Não pretendo discutir as causas desses males, mas não afirmamos uma inverdade quando proclamamos que é a impunidade dos crimes contra a economia, contra a propriedade, contra a coisa pública, enfim, a impunidade dos crimes de toda ordem, a justiça às vezes claudicante e tardia, a inconsciência dos maus governos, a grande responsabilidade pela descrença do nosso povo nos homens públicos do país. Cumpre restabelecer, sem demora, o respeito devido ao homem público, chamando à responsabilidade aqueles que se transversem do seu dever e dos sagrados compromissos perante a comunidade. As classes produtoras vêm pagando por esses erros um tributo insuportável, pois é em seu detrimento, visando o seu trabalho, que os planos mais mirabolantes são arquitetados, quase sempre para não serem cumpridos, mas de qualquer forma ludando-se a opinião pública com fantasias e projetos inexequíveis e fantásticos. Tudo isso provoca um mal estar geral, cresce a desconfiança, acirram-se os ânimos e a demagogia campeia livremente, prometendo maravilhas mas, na verdade, pouco podendo realizar e concretizar."

Há poucos anos, através de certas memórias, por todas as formas possíveis, vinha alertando a Nação contra os falsos "leaders" que prometem impossíveis, acenam ao povo com miragens, usam e abusam da audácia e de promessas, confundindo a consciência das massas, especialmente nas vésperas dos grandes pleitos eleitorais.

Esse processo de mistificação do povo, é responsável, em grande parte, por essa onda de insatisfação e de descrença existente na sociedade. Assembléias como as que efetuamos, representam um papel de alcance inestimável na orientação e no bom caminho que devemos apontar aos nossos concidadãos. Não prometemos acertos. Não acenamos com fantasias. Estudamos a situação do país e dentro das suas limitações as diretrizes que o levarão a dias melhores. E sempre tendo como base o melhor do trabalho, tanto do empreendedor como do operário; a dignificação do esforço; o respeito aos homens da empresa que sabem realizar e criar riquezas; a satisfação às reivindicações justas dos trabalhadores. A demagogia, devemos contrapor o trabalho, o espírito de iniciativa, a fé inabalável no futuro do país.

Chama atenção da casa para a responsabilidade que pesa sobre os homens de empresa, em face do pleito eleitoral que se avizinha. Afirma que a classe tendo em vista o que tem realizado no terreno social e econômico não deseja apenas contribuir com o voto. Pretende merecer atenção dos pleiteantes os sufrágios da indústria. Para tanto faz um apelo no sentido de que a classe se conserve unida.

Terminando seu discurso diz de sua inabalável fé no futuro do Brasil.

FALA O PREFEITO

A seguir falou o sr. Fausto Santo Mauro, prefeito municipal de Rio Claro, dizendo de sua satisfação em receber os convenienciados, no momento em que a cidade comemora mais um aniversário de sua fundação. Mais adiante afirmou que estava certo que dos trabalhos da convenção resultariam contribuições úteis ao país, comprovando-se mais uma vez o entrosamento existente entre os órgãos governamentais e as classes produtoras. Dessa colaboração resultará um clima propício ao aumento da produtividade, objetivando co-

locar o Brasil entre os países competidores no comércio internacional. Terminou saudando a Delegação Regional do CIESP, o Centro e a Federação das Indústrias.

REALIZAÇÕES DA INDÚSTRIA

O sr. Manoel José Ferreira, delegado Regional do CIESP, nesta cidade, após saudar os industriais, responsabiliza o governo pela inflação. Diz que taxas e sobretaxas sobrecarregam a produção para criar as Fieiras, Fieiras e em breve o Leiteleira.

"Segundo o sr. ministro da Fazenda, as Autarquias dão um prejuízo anual de Cr\$ 3.600.000,00 às empresas de patrimônio nacional, após saídas ou a consideração sub-

responsabiliza o governo pela inflação. Diz que taxas e sobretaxas sobrecarregam a produção para criar as Fieiras, Fieiras e em breve o Leiteleira.

O sr. Manoel José Ferreira, delegado Regional do CIESP, nesta cidade, após saudar os industriais, responsabiliza o governo pela inflação. Diz que taxas e sobretaxas sobrecarregam a produção para criar as Fieiras, Fieiras e em breve o Leiteleira.

O sr. Fausto Santo Mauro, prefeito municipal, ao saudar os convenienciados.

presentes à VII Convenção, passou a examinar algumas realizações da indústria nacional. Citou, a propósito a inauguração da usina da fábrica de Alumínio.

cional, mais 600 milhões, a Prefeitura do Distrito Federal mais um milhão — disse que é em prestígio — mas como ela nunca venceu; temos Cr\$

MERCADOS DE CAFÉ, ALGODÃO E AÇÚCAR

CAFÉ — O movimento do mercado de café, algodão e açúcar, na praça do Rio de Janeiro, hoje, acusou os seguintes resultados:

Mercado de café — Entradas, 32.427 sacas; saídas, zero sacas; existência, 18.929 sacas. Cotação do tipo 7, por 10 quilos (mercado disponível), Cr\$ 297,00. Posição do mercado disponível — calma. (Não funcionou o 2.º piso de fechamento, por falta de número legal de corretores).

Mercado de algodão — Entradas, zero fardos; saídas, 633 fardos; existência, 24.711 fardos. Cotações por 10 quilos: fibra média, seretas, tipo 5 — Cr\$ nominal; tipo 5, Cr\$ 340,00; tipo 5, Cr\$ 340,00. Posição do mercado — firme.

Mercado de açúcar — Entradas, zero sacos; saídas, 10.000 sacos; existência, 53.860 sacos. Cotações por saco de 60 quilos: branco cristal, Cr\$ 330,00 a Cr\$ Cr\$ 280,00. Posição do mercado — firme.

NOVA YORK, 17 (AFP) — No mercado de café a termo a tendência foi novamente fraca, hoje, sob a influência das realizações de lucros que não encontram diante delas senão pedidos comerciais, após a baixa. Foram assinaladas, contudo, coberturas por vendedores de café verdes aos torreadores. Suas compras giraram principalmente em torno das qualidades colombianas, a preço firme. No fechamento, o contrato "B" teve baixa de 17 a 25 pontos, sendo vendidos 114 lotes.

O contrato "M" teve alta de 5 e baixa de 25 pontos, com venda de 13 lotes. O contrato "B" teve baixa de 35 pontos e alta de 5 pontos, com venda de um lote. Os cafés colombianos foram vendidos: flutuante, 63-1/2; junho, 62-3/8, e julho a 61-5/8.

BANCARIOS DESEMPREGADOS APELAM PARA CAFÉ FILHO

RIO, 17 (Sucursal) — Em memorial que entregará pessoalmente ao presidente da República, representando o pensamento de cinco mil bancários brasileiros desempregados, os bancários de 16 bancos liquidados ultimamente nesta cidade pediram o pagamento imediato do total das indenizações que lhes são devidas (em vez de apenas um terço), a exemplo do que já fez o governo em 1943, quando foram liquidados os chamados "Bancos do Eixo".

Na mesma ocasião, o presidente do sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários entregará memorial dos precedentes do IAPB, em que estes reclamam do presidente o recolhimento das quotas devidas aquele órgão, protestam contra a sonegação, por parte dos patrões, do pagamento da sua parte das contribuições previstas pela lei 1.136, de 19-6-1950, e pedem o investimento, no posto de presidente do IAPB, de um dos três nomes de bancários indicados pelo sindicato.

Em seu outro memorial, sobre os problemas da previdência, os bancários declararam a impossibilidade de os aposentados viverem com a sua aposentadoria calculada na base de contribuição do salário mínimo, enquanto os funcionários do Instituto são aposentados com os vencimentos integrais.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE S. PAULO — Em sua sede, a rua Benjamin Constant, 156, o Instituto Histórico e Geográfico realiza, hoje, às 18 horas, uma sessão extraordinária, para tratar de assuntos administrativos. A seguir, haverá projeção de filmes, de assuntos culturais, sob a direção do prof. Fausto Ribeiro de Barros.

ASSOCIAÇÃO DOS FISCALIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — A Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, tendo em vista o apoio encontrado por parte dos maquinistas de algodão e do comércio em geral, inclusive dos poderes constituídos, firmou contrato, para a compra de um condomínio na rua Tabatinguera, com a Cia. Jazmarim.

A fim de facilitar aos ingressados a contribuição para concretização dessa campanha a Diretoria da Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura mandou confeccionar selos, comemorativos, os quais poderão ser adquiridos em sua sede social, a rua José Bonifácio, 39 — 2.º andar — telefone 36-0694.

CMTC CLUBE — Em virtude do pedido de demissão apresentado pelos integrantes do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, presidente e vice-presidente da diretoria do CMTC Clube, foram eleitos e empossados os novos elementos que dirigirão os destinos dessa agremiação, os quais são os seguintes: presidente, Valter Fonseca Rebeiro e vice-presidente, Odilone Palopoli; conselho deliberativo: presidente, Antônio Marletei e secretário, Osvaldo Chianelli; conselho fiscal: efetivos — Rodolpho Pinheiro Lima, Stefano José Egidio Silva e Manoel José Simões da Cunha; suplentes — José Teixeira, Carrilho, Giuseppe Carlo Carrara e Piragibe S. Castanheira.

A cerimônia de transmissão dos cargos será oportunamente notificada.

NÃO SE CONCILIARAM COM AS EMPRESAS OS TRABALHADORES DO TRIGO

RIO, 17 (Sucursal) — Não houve conciliação no dissídio dos trabalhadores de trigo do Rio de Janeiro, em virtude de as empresas não terem aceitado a contra-proposta dos susciantes. As concessões, o juiz determinou a remessa urgente à Procuradoria Regional para receber parecer e voltar a novo julgamento.

Em relação aos trabalhadores nas indústrias de sabão e vela, do mesmo Estado, cuja audiência de conciliação também realizou-se no Tribunal Regional do Trabalho, as partes interessadas receberam para exame a proposta do juiz Barreto Silva.

Empregados e empregadores, entretanto, vão submeter o caso a respectivas assembleias e ficarão de dar uma resposta, que se acredita favorável, no próximo dia 23, quando se realizará outra audiência.

Firmou-se o juiz Barreto Silva na sua proposta de um aumento de 10% nos salários atuais da coletividade nas indústrias fornecedoras pela SEPT (Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho) sobre os níveis vigentes do custo de vida.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: SRA. MARIA RODRIGUES CLARA ARAUJO, com 59 anos de idade, casada com o sr. Amadeu Martins Araújo. Deixa os filhos: Vitor, casado com a sr. Lúcia Gomes Araújo; Serafim, casado com a sr. Dina Matos; e Manoel e Adilson, casados com o sr. Decio M. Ramos. O enterro realizou-se no cemitério Aracá.

SRA. ROSA TOONOLA PERRONI, com 72 anos de idade, viúva do sr. Luís Peroni. Deixa os irmãos: Júlio, casado com a sr. Vitória Tognola; Maria e Júlia, falecidas. O enterro realizou-se ontem.

SRA. MARIA EMMERALDA BONATELLI, com 42 anos de idade. O enterro realizou-se no cemitério da Lapa.

PRATICAMENTE LIQUIDADOS NOSSOS ATRASADOS COMERCIAIS NOS EE. UU.

RIO, 17 (Sucursal) — Passagiro do "Brasil" regressou a esta capital o sr. Mario Camara, que durante cerca de dez anos ocupou em Nova York o cargo de delegado do Tesouro brasileiro, função que agora deixa para exercer a subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Falando à reportagem sobre o intercâmbio com os Estados Unidos, começou por afirmar que os nossos atrasados comerciais ali estão praticamente liquidados. A dívida do nosso país, de acordo com o boletim do Federal Reserve Bank, baixou a nível que não se registrava fazia muitos anos. Atribui o fato à política de "cinto apertado" ultimamente adotada pelo nosso governo. Referiu que os meios financeiros norte-americanos vêem a melhoria da situação como uma tentativa seria para solucionar a nossa crise financeira, muito embora os comerciantes daquele país não achem muito agradável que estejamos reduzindo sensivelmente as nossas importações.

Aumentam as importações de café verde do Brasil nos Estados Unidos

Movimentação estatística da rubrica nos últimos meses

WASHINGTON, 17 — (UP) — Os Estados Unidos importaram em abril maior quantidade de café verde do Brasil que em março.

O valor total do café importado foi também maior, segundo as cifras que publica hoje o Departamento de Comércio.

Apesar disso, o volume das importações de café verde de todos os países do mundo foi menor em abril que em março.

As importações da Colômbia, México, El Salvador, Nicarágua, Venezuela, Peru e Equador, foram menores em abril; e maiores, as da Guatemala e Costa Rica.

Os Estados Unidos importaram de todos os países do mundo, em abril, 178.545.574 libras, avaliadas em 90.862.301 dólares. Em março, importaram 184.428.992 libras, avaliadas em 105.592.276 dólares.

O valor médio das importações de abril foi de 59,59 centavos por libra. Em março, foi de 54,21 centavos.

As importações de café brasileiro foram em abril de 66.952.773 libras, avaliadas em 33.543.655 dólares. O preço médio foi de 59,10 centavos por libra.

Em março, os Estados Unidos importaram do Brasil 63.579.675 libras, avaliadas em 28.384.726 dólares. O preço médio foi de 32,98 centavos por libra.

O valor médio do café colombiano importado em abril foi de 60,90 centavos. O do importado em março, de 61,50 centavos.

Em seguida, as importações de outros países latino-americanos:

ABRIL

País	Quantidade (em libras)	Valor (em dólares)
México	13.439.544	6.937.123
Guatemala	11.267.373	5.836.634
Salvador	9.437.403	4.632.647
Honduras	4.748.023	2.266.510
Nicaragua	3.596.553	1.867.431
Costa Rica	3.468.363	1.868.594
Venezuela	6.519.733	3.459.508
Peru	302.409	155.493
Equador	722.146	326.829

ABRIL

País	Quantidade (em libras)	Valor (em dólares)
México	13.439.544	6.937.123
Guatemala	11.267.373	5.836.634
Salvador	9.437.403	4.632.647
Honduras	4.748.023	2.266.510
Nicaragua	3.596.553	1.867.431
Costa Rica	3.468.363	1.868.594
Venezuela	6.519.733	3.459.508
Peru	302.409	155.493
Equador	722.146	326.829

ABRIL

País	Quantidade (em libras)	Valor (em dólares)
México	13.439.544	6.937.123
Guatemala	11.267.373	5.836.634
Salvador	9.437.403	4.632.647
Honduras	4	

"AO BATER DA TECLA..."

AFINAL, TEREMOS O TORNEIO GIGANTESCO

EDUARDO PINTO

A Assembleia Geral, convocada pelo chamado "grupo dos onze", foi, possivelmente, a mais agitada de toda a nossa história futebolística. Agitada, mas dentro de um ambiente de certa ordem, não sendo tumultuada, muito embora os oradores das duas facções defendessem seus pontos de vista com calor e veemência. Prolongaram-se os debates até a madrugada, notando-se que alguns não desejavam que se perdesse tempo inutilmente. Houve mesmo quem afirmasse que "amanhã nós temos que trabalhar..."

Após de várias horas foi posta em votação a proposta da A. A. São Bento que saiu vencedora por 13 contra 7 votos. Assim o "grupo dos onze", que já constituía maioria, arrebentou mais 2 votos e golpe foi dado: o campeonato paulista terá, nada menos do que 18 participantes, não sendo de todo absurdo imaginar-se haverá mais algum grêmio que pretenda um lugar ao Sol. O Radium e o Aracatuba estão na brecha e já aconteceram tantas coisas que não se pode afirmar que não tenham, ao menos, alguma possibilidade de conquistar o direito de disputar o certame da Primeira Divisão de Profissionais e que também não tenham essa conquista. O voto do Palmeiras justifica qualquer atitude...

Lutam os clubes com dificuldades, buscando em excursões ao interior do Estado e do país, principalmente, ao exterior, conseguir fundos para fazerem frente às enormes despesas. Ganham os jogadores pelos ordenados, "lucros" e "bônus", cifras astronômicas, do que os próprios grêmios são responsáveis. Agora, com o torneio gigantesco, não haverá mais tempo para jogos amistosos, principalmente, alem fronteiras. As rodadas incluirão prêmios numerosos e seguidos; há o campeonato brasileiro; o Torneio Internacional parece que será fixado e disputado anualmente; de quatro em quatro anos, o campeonato mundial; de dois em dois anos, o certame continental. Fala-se numa seleção permanente da C. B. D., mas poucos querem saber onde conseguir tantos jogadores para tudo isso.

CAMPEONATO DE JOVENS E JUVENIS NA TARDE DE AMANHÃ NO FLORESTA

Mais de uma centena de futuros "ases" do atletismo em ação — Presentes vários clubes do interior — Outros detalhes

Sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada na tarde de amanhã, na pista do estádio da Associação Desportiva Floresta, o certame para jovens e juvenis, inaugurando-se, assim, o programa destinado na presente temporada aos clubes que integram a divisão secundária do esporte-base paulista.

Quase dez clubes desfilarão nas instalações especializadas do atletismo, destacando-se, entre eles, o Campineiro, Noroeste e Koellie, que representam três importantes centros de difusão da salutar modalidade no "hinterland" paulista.

O programa, que é dos mais extensos, deverá oferecer bons atrativos à legião de afeccionados do esporte-base, porque tanto no agrupamento masculino, como no feminino, certamente iremos registrar "performances" de primeira grandeza, de vez que é dos mais animadores o estado de preparo da maioria dos participantes.

No setor masculino serão cumpridas nada menos de dez especialidades, sendo cinco de pista e outras tantas e campo, distribuídas entre saltos e arremessos. A competição feminina apresentará quatro modalidades, distribuídas entre pista e campo. Trata-se de programa idêntico ao cumprido na divisão principal, permitindo, desta feita, o confronto de dois níveis técnicos entre uma e outra categoria.

Mais de uma centena de atletas estarão reunidos no estádio da Fonte Grande, integrando as equipes do Campineiro, de Campinas; Noroeste, de Bauri; Koellie, de Rio Claro; Aracatuba, de São André; Nitro Químico, de São Miguel Paulista; Estrela de Oliveira, Vila Carolina e Az de Espadas, da Capital.

O horário organizado prevê o início da competição às 14 horas, e a Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermédio, apela para o pontual comparecimento de todos os que vêm colaborando na orientação das atividades do esporte-base, assim como todos os concorrentes às provas, com a necessária antecedência, a fim de não comprometer o programa.

AMPLA DIFUSÃO DO "STEEPLE-CHASE"

Movimentam-se domingo os contingentes do pedestrianismo

No próximo domingo, em prosseguimento à temporada oficial de pedestrianismo, teremos uma promissora jornada na pista do Estádio do E. C. Pinheiros, destinada aos atletas de todas as classes, vinculados à Subdivisão de Pedestrianismo.

O certame anunciado para a manhã de domingo não ficará apenas nas provas de 1.500 e 5.000 metros rasos, constantes do calendário oficial, porque a Federação Paulista, atendendo pedido de um dos filiados, promoverá em caráter experimental, o "steeple-chase", para atletas aspirantes.

Já tivemos oportunidade de ressaltar inúmeras vezes que os programas do esporte-base precisam de nova feição, de molde a acompanhar o progresso experimentado pela salutar modalidade. É preciso modificar a rotina que tem tornado monótonos os empreendimentos da entidade máxima bandeirante, com a introdução de provas que ofereçam lances atraentes.

O "steeple-chase", por exemplo, constitui uma especialidade que oferece grandes atrativos aos espectadores, além de constituir excelente veículo de preparo dos militantes das corridas de meio fundo e de fundo. Pelas suas características, exige um treinamento especial, concorrendo, desta feita, para a melhoria das condições físicas dos militantes do esporte-base.

Já nos referimos igualmente ao "cross-country", modalidade atlética que já desapareceu dos programas oficiais, não sendo sequer lembrada pelos nossos principais clubes. Trata-se de outra prova, de reais vantagens para os praticantes das provas de corridas, particularmente as que se dedicam aos percursos de meio fundo e de fundo, contudo pouco difundida entre nós.

O programa organizado para domingo constitui mais uma oportunidade para os atletas da Subdivisão de Pedestrianismo, que mais uma vez entrarão em contato com a pista, detalhe que tem merecido todo o carinho dos mentores do esporte-base paulista, e que tem proporcionado resultados satisfatórios. É de se prever, portanto, elevado número de participantes, não só nas duas provas desfiladas aos militantes da Subdivisão como também no "steeple-chase" para aspirantes, aberto a todos os inscritos da F.P.A. e enquadrados nesta categoria.

PREPARADO O PALMEIRAS PARA O CONFRONTO COM O PENAROL

Com a ausencia de varios titulares, o alvi-verde treinou ontem, pela manhã, no Parque Antartica, adestrando-se para o compromisso inaugural do "Torneio Charles Miller" na Paulicéia — Problemática a escalação de Humberto no "onze" esmeraldino que dará combate aos uruguaios

A tabela do torneio "Charles Miller" escalou as representações de Palmeiras e do Penarol como protagonistas da rodada inaugu-

ral do sugestivo certame internacional. Quer dizer que amanhã à tarde, a praça de esportes do Pacaembu deverá acolher um bom publico, uma vez que a realização do embate vem sendo aguardada com vivo interesse entre os afeccionados paulistas.

Com o intuito de apresentar os seus profissionais em magnífica forma, Claudio Cardoso, treina-

do dos "periquitos" promoveu ontem pela manhã, no Parque Antartica, rigoroso ensaio coletivo.

A prática, que teve a duração de 90 minutos, divididos em dois períodos regulamentares, terminou com a vitória dos efetivos por 4 tentos a 0.

As equipes ensinaram assim organizadas:

TITULARES — Laercio (Oval-

do) — Manuêlio e Valdir — Belmiro, Tocafundo e Dema — Renato, Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues.

RESERVAS — Cavani (Valter) — Nilo e Mario — Nicolau, Valdemar e Osório — Elso, Paulinho, Moscar, Jair e Bernardi.

Os tentos foram assinalados por Manuêlio, Renato e Rodrigues (2).

Como se vê, o quadro efetivo não contou com todos os seus valores. Humberto, por exemplo, com o torçozele direito inflama-

do Flamengo poderá exibir-se com aquela sua costumeira segurança e deixa os admiradores do bi-campeão tranquilos, até porque o ataque flamenguista depois que passou a atuar sem o concurso daqueles valores perdeu grande parte da sua eficiência.

ESCALAÇÃO DO BENFICA

Oto Gloria, responsável pela orientação do campeão português tornou publico que Costa Pereira, Jancilio e Angelo; Calado, Artur e Alfreido; Zezinho, Arsenio, Aquino, Coluna e Palmeiro são os valores que defenderão o prestigio do Benfica na pelaja de domingo contra o Flamengo.

ESCALADO O CONJUNTO DO BENFICA PARA A LUTA COM O FLAMENGO

Agradou a pratica dos lusos — Oto Gloria, responsável pelos campeões portugueses, aguarda confiante a contenda com o clube da Gavea — Aumentaram sensivelmente as possibilidades do meia Rubens integrar, amanhã, o rubro-negro

Os profissionais do Benfica vem treinando com assiduidade, a fim de tentar, com possibilidades de sucesso, um resultado positivo na luta que sustentará amanhã à tarde, no Maracanã, contra o Flamengo, quando da realização do primeiro confronto para a disputa do "Torneio Charles Miller", a ser efetuado na "Cidade Maravilhosa".

Segundo informações do Rio, os pupilos de Oto Gloria nestes dois ultimos dias foram submetidos a acurados exercicios e pelo que demonstraram os companheiros de Angelo, o campeão português de 54 possui recursos para não decepcionar os seus numerosos admiradores. Realmente o futebol lusitano evoluiu consideravelmente. O emprego da marcação obedece a um plano tatico definido. Não resta a menor duvida de que a ideia de Oto Gloria para Portugal foi benéfica para o futebol luso.

Assim é que se admite que o Flamengo, que tem a vantagem de usufruir na contenda de amanhã, uma vez que atuará favorecido com o apoio dos seus numerosos adeptos, terá que bater-se

com flama, a fim de representar condignamente o futebol guianabino.

RUBENS COM O POSTO PRACTICAMENTE ASSEGURADO

O avanço Rubens, a mola propulsora do "onze" da Gavea e que vinha preocupando seriamente a direção do rubro-negro carioca por não encontrar-se em boas condições físicas, foi examinado rigorosamente pelo departamento medico do bi-campeão e demonstrou que a sua escalação na refrega com o Benfica está praticamente assegurada.

Ora, com Indio e Rubens com os postos garantidos, a vanguarda

do Flamengo poderá exibir-se com aquela sua costumeira segurança e deixa os admiradores do bi-campeão tranquilos, até porque o ataque flamenguista depois que passou a atuar sem o concurso daqueles valores perdeu grande parte da sua eficiência.

ESCALAÇÃO DO BENFICA

Oto Gloria, responsável pela orientação do campeão português tornou publico que Costa Pereira, Jancilio e Angelo; Calado, Artur e Alfreido; Zezinho, Arsenio, Aquino, Coluna e Palmeiro são os valores que defenderão o prestigio do Benfica na pelaja de domingo contra o Flamengo.



Alberto Ascari, o malogrado volante italiano que faleceu em tragico acidente quando treinava na pista de Monza, sobre quem o jornal "Clarín", de Buenos Aires, publicou magnifico artigo.

PROGRAMAS COMPLEXOS E SEM GRANDES ATRATIVOS

Impõe-se uma revisão das atividades rotineiras

Depois dos resultados satisfatórios alcançados nas duas competições preparatórias, que reuniram os principais militantes do esporte-base paulista, a Federação Paulista de Atletismo mais um certame destinado aos veteranos, que certamente constituirá uma prévia do torneio em disputa do troféu "Brasil".

Pretende a F.P.A. realizar na pista do E. C. Pinheiros, em duas jornadas a terceira competição preparatória, desta feita com a observância do programa instituído para o troféu "Brasil". Isto equivale dizer que teremos duas estafetas tardes no cenário atlético paulista, que certamente irá impor aos dirigentes e militantes desobedidos esforços, positivamente, sem a desejada compensação.

Devemos ressaltar que o rol das provas do troféu "Brasil" inclui concursos masculinos e femininos, tanto nas modalidades de pista, como nas de campo, aproximando as duas duzias o total de competições, não se levando em conta as semifinais necessárias à classificação nas especialidades de pista. É preciso também considerar que as instalações do Paulistano, pelas suas características, não comportam um empreendimento de tamanha envergadura.

Considerando-se que é intenção dos mentores do esporte-base congregarem naquelas jornadas os militantes das 1.ª e 2.ª divisões, maiores serão os problemas, face ao elevado numero de clubes inscitos, todos eles com contingentes regulares, para não falar nas

principais agremiações que certamente inscreverão turmas numerosas, tendo em vista o critério adotado para a classificação coletiva.

A competição em disputa do troféu "Brasil", no corrente ano, apresenta-se problemática, porque já não contamos os nossos clubes com o amparo dos poderes publicos, particularmente do órgão instituidor do certame. O novo regulamento atribui aos clubes a responsabilidade do transporte e despesas de estadia de seus atletas, o que certamente concorrerá para as representações sejam simbólicas, por vez alem de ser favorável aos guianabinos, por varias circunstâncias, esta competição, presentemente, não oferece maiores atrativos.

Como ainda restam algumas semanas para a data marcada para a terceira preparação programada pela F.P.A., convém um re-exame deste assunto pelos mentores da salutar especialidade, no sentido de ressaltar o interesse coletivo.

JOGOS NOROESTINOS

Birigui, conforme já noticiamos anteriormente, será no corrente ano sede dos Jogos Noroestinos, mais um empreendimento que anualmente reúne os militantes de varias especialidades da zona da Noroeste, e que faz parte do calendário do Departamento de Educação Física e Esportes.

Todas as providências vem sendo adotadas pela comissão organizadora, a fim de imprimir aquele empreendimento diretrizes seguras, que possibilitem novas oportunidades para a legião de esportistas que congrega todos os anos, num programa cheio de emoções.

Os preparativos já estão bem adiantados, devendo na proxima semana seguir para Birigui, a fim de inspecionar as instalações destinadas aos Jogos Noroestinos, o sr. Geraldo Puggiani, tecnico do Departamento de Educação Física e Esportes.

O importante empreendimento do esporte interiorano está anunciado para o mês julho vindouro, estando, portanto, sendo ultimadas as providências indispensáveis, a assegurar o êxito da louvável iniciativa, que no corrente ano somente contará com o apoio moral do órgão oficial dos esportes.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PODERAO JOGAR A NOITE — Se os refletores do Pacaembu forem aprovados, o jogo Corintians vs. Palmeiras, marcado para quarta-feira, será realizado à noite.

TREINARAM OS "LUSOS" — Na manhã de ontem os jogadores da Portuguesa treinaram individualmente na rua Javari. O ponteiro Julinho foi poupado por estar ainda sob cuidados medicos. Resapareceu o avanço Gené há muito afastado da equipe.

EMILSON EM PORTO ALEGRE — Emilson dificilmente se transferirá para a Jabacura, pois, segundo noticias vindas do Rio, o jogador do Fluminense será contratado pelo Internacional, de Porto Alegre, que está interessado pelo seu concurso.

PREPARAM-SE OS CORINTIANOS — Logo após ter chegado ao conhecimento dos responsáveis pela equipe, que o jogo contra o America foi transferido, os craques do alvi-negro deixaram a concentração. Hoje, haverá um treino coletivo.

HAROLDO DEVERA JOGAR — O ponteiro Haroldo, ao que tudo indica, deverá jogar amanhã no quadro do Guarani, em Ponso Alegre, pois está em experiências no "bugre" e, se aprovar, será contratado.

HUMBERTO COM SUA PRESENCIA AMEAÇADA — O "disco voador" não participou do treino esmeraldino por se encontrar contundido. O departamento medico do Palmeiras trabalha ativamente para colocar Humberto em condições de jogo.

TECNICOS PARA O JUVENTUS — A agremiação da Módeca estava em negociações com Almeri, mas, ao que parece, não houve acordo. Agora o Juventus voltou seus olhos para Jim Lopes e Abel Flecha.

BIBE SEM CONTRATO — Terminou o contrato de Bibe com o Ponte Preta, estudando-se as bases para a sua renovação.

ELSO RENOVOU — O ponteiro Elso renovou seu compromisso com o Palmeiras nas mesmas bases do contrato anterior.

5 POR DIA...

1 — Após a instituição no futebol inglês da disputa da Taça da Inglaterra, foi na temporada 1887-88, que se registrou a menor concorrencia de clubes. Apenas 16. A final foi disputada no campo do "The Oval", perante 19.000 pessoas. Triunfou West Bromwich Albion sobre o Preston North End, por 2 a 1. O West também venceu em 1892 e em 1931. Foi finalista em 1886, 1887, 1889, 1912 e em 1935. Semifinalista em 1891, 1901, 1907 e em 1937.

2 — Elisabeth, Clara Mulier venceu nos três primeiros campeonatos brasileiros de atletismo — 1949, 1942 e 1944 — nos 200 metros rasos com os seguintes tempos: em 46; 26"8; em 43; 27"2 e, em 44; 26"5. Em 1946, a vencedora foi Melania Luz, também atleta paulista, em 27"0. Depois, Benedita de Sousa, em 1949, triunfa com 26"0 e também com a mesma marca — 26 segundos — em 1950. Benedita de Castro, a Benedita de Sousa, Oliveira, deixam, nos 200 metros rasos, a casa dos 26 segundos pois, em 1953, Deise triunfa em 25"6 e Benedita, chega em segundo com 25"9. Feitos registrados em Curitiba, Paraná, por ocasião do 7.º campeonato nacional de atletismo.

3 — Bob Fitzsimmons, que se tornou o terceiro campeão mundial de box, peso maximo, foi o unico inglês que conquistou esse título. Tornou-se campeão do mundo em 17 de março de 1887 quando, em Carson City, EE. UU., derrotou, por pontos, após quatorze assaltos, James Jim Corbett, norte-americano, então segundo campeão do mundo dos pesos maximos.

4 — Os indus sempre se destacaram como notáveis jogadores de hóquei sobre patins. Nos Jogos Olímpicos de 52, em Helsink, Finlândia, pela 5.ª vez consecutiva, conquistaram o título de campeões absolutos. Nesse torneio derrotaram os austríacos por 4 a 0, a Grã-Bretanha por 3 a 1 e, na final, a Holanda por 6 a 1. Nas Olimpíadas anteriores — em 1948, em Londres — a Índia derrotou, na final a Grã-Bretanha por 4 a 0. Nas partidas anteriores venceram a Austría por 8 a 0, a Argentina por 9 a 1 e a Espanha por 2 a 0 e a Holanda por 2 a 1, na semi-final.

5 — A Portuguesa santista, que nunca se destacou no campeonato paulista foi bi-campeã da Liga Santista de 1923 e 1924, e o Jabacura, outra figura sempre apontada no campeonato máximo do futebol paulista, quando era Espanha, foi campeão santista, pela falecida Lafa, em 1921. — L. S.

MOVIMENTA-SE O PEDESTRIANISMO COM AS COMPETIÇÕES EM PISTA

Na pista do estádio do E. C. Pinheiros, o Departamento de Pedestrianismo da F. P. A. promoverá amanhã, às 9 horas, mais duas competições entre os militantes vinculados às agremiações da 2.ª Divisão, ocasião em que serão efetuadas as provas de 1.500 e 5.000 metros rasos, para atletas de todas as classes. Prosseguirá, com esta realização, a campanha de adaptação dos pedestrianistas às modalidades de pista, providências que tem proporcionado resultados satisfatórios.

Para estas provas a entidade máxima bandeirante reuniu inscrições de 74 atletas, representando 7 clubes, o que significa a excelente media de dez militantes para cada uma das unidades. Entre a postas os defensores do Rocha, Liberdade, Wilson, Az de Espadas, 7 de Setembro, Monumento e Golana, na maioria pertencentes a organizações industriais da capital.

Este certame, nas competições de rua, tem oferecido lances dos mais interessantes, revelando, a cada etapa, novos valores que se integram nas fileiras do esporte-base, e que agora são conduzidos aos torneios de pista, a fim de adaptarem-se convenientemente às modalidades constantes dos programas oficiais do atletismo nacional e internacional.

Mercê da excelente turma que, apresentando, sob a orientação do veterano Joaquim Gonçalves da Silva, o Grêmio Esportivo do Rocha, vem liderando a classificação no campeonato secundário de pedestrianismo. Dispõe de ótima contingente de militantes, circunstância que certamente concorrerá para manter-se na invejável posição. Os demais concorrentes mantêm-se na seguinte ordem de colocações: Pirelli, Wilson, Liberdade, Az de Espadas, e Golana, devendo agora figurar o Monumento, que possivelmente consignará algum ponto nos cotizejos de amanhã.

Na mesma ocasião, atendendo à solicitação dos interessados, a Federação Paulista de Atletismo vai promover a prova de "steeple-chase", para os militantes da classe de aspirantes, num percurso de 2.000 metros. Será, não resta duvida, mais um atrativo para os afeccionados das corridas de meio fundo e de fundo, constituindo uma inovação no cenário do esporte-base paulista, particularmente nas esferas do pedestrianismo. Aproveitar-se-á a data para a efetivação desta tentativa que, indiscutivelmente, provará sua oportunidade, eis que a nobilitante modalidade não pode ficar circunscrita aos programas rotineiros.

OVOS POR ATACADO

AVISCO

Run Pedroso de Morais, 67
Telefone: 80-4759 - São Paulo
Caixa Postal, 6920

NOTAS CARIOCAS

A P. M. F. vai se bater junto ao Congresso Nacional para que o Estádio do Maracanã seja o maior estádio do mundo, a funcionar sob a direção do C. N. D.

Treinará hoje a equipe do Flamengo. O quadro será escalado após esse exercicio.

Valdemar Santana encontra-se no Recife, e está sendo alvo de varias homenagens. Recebeu convites para lutar, recusando, porém, dizendo que só voltará ao táborel, daqui a seis meses.

O Carioca E. C. retirou seu quinto de basquete do certame da cidade. O motivo talvez seja de estar em ultimo lugar e naturalmente fadado a ser rebaixado.

Campeonato Masculino de Nataçao na "secretaria". Foi desclassificado por ter incluído em sua equipe de "juniores" o nadador João Gonçalves, que pertence à classe de "seniores".

A Federação de Nataçao recebeu um convite de Varsóvia para disputar um torneio naquela cidade. Todavia será bem difícil a presença dos brasileiros, na quele certame.

Russo, tecnico do Fluminense, por motivo pessoal, retornará ao Rio de Janeiro. A direção do trioloel ficará sob o cargo de Bildeo. Os dirigentes do clube das Laranjeiras não alarmados com a situação, visto que tal fato acarretará prejuizos ao grêmio.

O Flamengo deverá jogar contra o Benfica após a realização do Torneio Internacional.

O Fluminense perdeu o

Nacionais de diversas gerações na milha e meia do premio "Luiz Campos Ribeiro" desta tarde

Marbal deve sair à raia como favorito, mas Babu, Hermoso e Descampado são tidos como grandes adversários — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar esta tarde em Cidade Jardim, a sua 52.ª festa do ano. A jornada promete sucesso, mesmo porque está muito o programa e nada facilis as diversas carreiras.

O parê de honra da tarde é o premio "Luiz Campos Ribeiro", em 2.400 metros e reunindo animais nacionais de diversas gerações. Os mais novos, Hermoso, Inefável, Babu e Descampado, enfrentarão os de mais idade, Marbal, Crepusculo e Dark Eyes.

Ao que tudo indica Marbal deverá sair à raia com as honras de favorito.

A prova em referência traduz a homenagem do Jockey Club de São Paulo ao seu saudoso diretor-tesoureiro, não ha muito desaparecido. Justifica-se por todos os pontos a homenagem pelo muito que fez Luiz Campos Ribeiro pelo turfe e pela entidade.

INFORMES

A seguir, os informes do Correio Paulistano para as corridas de hoje mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

1-1 Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

Na distancia, o cavalo Fuserium, que vem correndo muito bem, conta com maiores possibilidades de vitória. Flavio atravessa igualmente uma fase muito feliz e parece escolhido. Temos Dendê, notadamente na pista de arca, em alta conta, mas reconheçamos que a distancia, algo reduzida, não é de seu inteiro agrado. Minocalmio descançou bastante: volta em condições animadoras. Querir tem corrido muito pouco e Rostand está forçando a turma, normalmente, portanto, tem maiores pretensões. Rosental, subia agora de turma; anda muito bem, mas, por ora, não parece alimentar grandes pretensões.

2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14.15 horas.

(1) Emoção, A. Artin 52 8

(2) Miss Mar, M. Alonso 51 2

(3) El Jamil, S. Ferreira 56 10

(4) Soberana, J. Sousa 55 7

(5) Rostand, N. Pereira 52 5

(6) Badrat, M. Teixeira 51 5

(7) Guisosa, P. Correia 51 6

(8) Xon, D. Garcia 56 4

(9) P. Lindo, O. Moura 56 1

(10) Graninha, W. Farias 55 9

Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.

(1) Algebra, P. Vaz 55 3

(2) Desirable, n. correia 55 2

(3) Grevilha, E. Goncal 55 4

(4) I. Formosa, Carvalho 55 7

(5) Pretex, O. Reichel 55 6

(6) Fujii, L. Osorio 56 1

(7) Hakubai, S. Ferreira 55 8

(8) Hakyul, L. Gonzalez 56 5

(9) Gingrina, A. Xavier 55 9

A potranca Algebra teve uma carreira falsa na ultima oportunidade. Anda muito bem e a queda da distancia muito lhe favorece. A ela, pois, o nosso voto.

(10) Baracaa, G. Almeida 50 5

(11) Hilanilha, S. Barbosa 55 4

(12) Guria, A. Nahid 52 8

(13) Miss White, L. Lins 52 8

(14) Dona Yayá, A. G. Silva 52 2

(15) Oritia, O. Ulioa 52 8

(16) Lafogata, M. Silva 55 9

(17) Itaporanga, U. Cunha 55 5

(18) Champanhota, Urbina 52 5

(19) Evening Star, A. Reis 50 5

(20) Baracaa, G. Almeida 50 5

4.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.200 metros — As 15 horas.

(1) Domingueiro, D. P. Silva 52 8

(2) Mitrangula, M. Silva 52 8

(3) Oco, N. correia 56 6

(4) Pampelinho, A. Reis 60 6

(5) Evod, H. Rebello 58 5

(6) Alviada, A. G. Silva 50 5

(7) Horatio, U. Cunha 58 5

(8) Evening Star, A. Reis 50 5

(9) Socorro, P. Coelho 53 3

(10) Fair Blend, A. Cardoso 53 3

(11) Nalda, J. Ramos 54 4

(12) Broadway Bl, Pinheiro 54 4

(13) Ex-Riff 54 4

5.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

(1) Vencilmo, A. G. Silva 56 7

(2) Graná, N. correia 50 5

(3) Pastolo, J. Marchant 56 5

(4) Grandifor, N. correia 54 4

(5) Picote, O. Ulioa 52 8

(6) Tio Gabriel, A. Reis 56 6

(7) Escaler, J. Portinho 56 6

(8) Conqueror, U. Cunha 52 8

(9) Fairchild, L. B. Genc 54 4

6.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

7.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

8.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

9.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

10.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

11.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

12.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

13.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

14.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

(7) Rostand, N. Pereira 52 5

(8) Badrat, M. Teixeira 51 5

(9) Guisosa, P. Correia 51 6

(10) Xon, D. Garcia 56 4

(11) P. Lindo, O. Moura 56 1

(12) Graninha, W. Farias 55 9

(13) Valer muito pouco os concorrentes. Rostand, que reaparece em condições muito satisfatórias, vai defender o nosso voto. Temos El Jamil, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, como a segunda grande figura da prova. Emoção já correu melhor e pode agora aspirar uma colocação. Graninha tem condições satisfatórias e está em meio de adeusar as suas pretensões. Xon não deve ficar de todo desprezado, mas os demais concorrentes não se recomendam.

15.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.55 horas.

(1) Fuserium O. Reichel 55 7

(2) Flavio, L. Gonzalez 56 2

(3) Queri, D. Garcia 56 5

(4) Rosental, J. Alves 55 1

(5) Almoalmo, P. Vaz 55 3

(6) Dendê, R. Latorre 56 4

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
18 DE JUNHO
São Marcos e São Marcelino, mártires cristãos do terceiro século. Nêles criou-se o odor pagão, dando-lhes morte bárbara. Mas receberam como graça divina a crucificação e que foram condenados, por morrerem como Jesus Cristo Deus. Desarte, quando os pagãos pensavam que estavam a infligir aos dois nobres cristãos a maior das injúrias, estavam a oferecer-lhes a glória suprema de morrer por Jesus e no mesmo martírio a que fora Ele condenado.

Tão grande o arrebatamento das duas almas, quando lhe foi imposto o suplício, que o espetáculo edificante dos dois justos, morrendo serenos, sem os clamores dos desesperados, pelo contrário, dando mostras de que haviam esquecido as dores físicas na exaltação dos seus espíritos pela grande graça que Deus lhes concedia, que a torção foi contraproposcente para as esperanças dos alheios. Operou-se grande número de conversões diante das duas cruzes; os mártires foram glorificados publicamente e ali mesmo se ergueram aclamações vibrantes entre a multidão, proclamando Jesus Cristo o único Deus verdadeiro, o Deus dos cristãos.

Com este acontecimento, no ano 286, em Roma, os templos e os altares do paganismo tremaram em suas bases, enquanto se firmavam os alicerces da Igreja eterna e invencível, a Igreja de Pedro, esta mesma Igreja católica que ainda hoje faz o desespero de todos os pagãos.

São também comemorados, nesta data: São Calogero, eremita do quarto século, em Síacra, na Sicília; Santa Eufrosina, virgem do século V e irmã de Santo Epifânio e Santa Osana, virgem religiosa do século XVI (1560).

S. Eufem, diácono, confessor e doutor da Igreja, conomunado Lúcio do Espírito Santo, poeta, orador e, acima de tudo, santo homem. Nascido S. Eufem em 339, de pai idôlatra, que o educou de casa por causa dos sentimentos cristãos.

Diante deste fato foi ter com o bispo que o batizou. Refugiou-se em Edessa, quando os persas se apoderaram de sua terra natal, que era Nisibe, e ali se conservou até a morte.

Santo Eufem é o mais notável dos doutores da Igreja síriaca e, por isto, Bento XV proclamou-o doutor da Igreja. Faleceu em 379.

Santa Juliana, de nobre família, nasceu em Florença. Desde a mais tenra idade, foi devotíssima da Mãe de Deus, em cujo obsequio praticou depois o jejum do pão e água por todos os sábados de sua vida.

Religiosa da Ordem dos Servos de Nossa Senhora, exercia-se muito no cumprimento das Fátimas de Cristo. E por sua autêntica prova desta sua grande devoção, acharam depois de sua morte uma imagem do mesmo Senhor Crucificado, milagrosamente impressa sobre o seu peito, para o lado esquerdo. Os seus rigorosos jejuns, acompanhados de contínuas vigílias e orações, alcançaram-lhe uma tal indisposição no estômago, que de nenhum modo podia conservar o cotidiano alimento.

Estava, porém, nesta sua enfermidade alegres e só se aflija de não poder participar da Comunhão Sagrada. Contudo, chegada ao extremo da sua vida, pediu, por sua consolação, que lhe fosse trazido o Sagrado Viático, para poder ao menos adorar o seu Sacramento Senhor.

Mostrando-lhe pois, o sacerdote

URGÊNCIA DE UM NOVO CEMITERIO PARA CAMPINAS

Em virtude de já se apresentar insuficiente a área do Cemitério de Campinas, a imprensa local vem reclamando providências das autoridades municipais para sanar aquela falta, mediante construção de novo necrópole.

Interpretando as aspirações dos municípios campineiros, o vereador Luis Espinelli apresentou à Câmara daquela cidade o seguinte requerimento:

"Em 1948, pela Indicação n.º 320 do ex-vereador sr. Tasso Magalhães, defendeu com brilhantismo e justificou já naquela época a necessidade da construção de um novo cemitério.

Daquele trabalho inicial, formou-se processo, e em 10 de julho de 1951, foi promulgada a Lei n.º 565, pela qual ficou declarada de utilidade pública e autorizada o Poder Executivo a adquirir por via amigável ou judicial, uma área de terreno, de propriedade dos herdeiros de D. Aurelia Junqueira Penteado, área essa situada na estrada da Roseira e com

Participará da Convenção do Lions Internacional

Participará amanhã, desta capital, com destino a New York, o banqueiro e industrial paulista Paulo Pereira Inácio, governador do Distrito "L" do Lions Internacional, que representará o "leão" de São Paulo na Convenção Americana desses clubes em Atlantic City, Estado de Nova Jersey, de 22 a 24 de junho.

HOSPITAL "CORACAO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO
DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Moléculas do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Câncer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Moléstias da uréide — Moléstias de senhores — Vias urinárias — Moléstias dos aparelhos circulatório e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados
BANCO DE SANGUE — ANÁLISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

GUARAREMA

CONCEDIDO EM EMPRESTIMO A PREFEITURA
GUARAREMA, 8 (Do correspondente) — O Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A., desta cidade, acaba de conceder um empréstimo de Cr\$ 70.000,00, para a Prefeitura Municipal de Guararema, já tendo se efetivado a operação, estando a importância à disposição do chefe do Executivo.

LEIS SANCIONADAS

O prefeito Municipal sancionou os seguintes projetos de lei recentemente aprovados pela Câmara: Lei n.º 160/55, que dispõe sobre abertura de crédito especial na importância de Cr\$ 90.200,00; Lei n.º 161/55, que autoriza o Executivo Municipal a contrair empréstimo no valor de Cr\$ 70.000,00 com o Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A.; Lei n.º 162/55, que autoriza a Municipalidade a receber por doação de Benedito e a mulher, diversas faixas de terreno para a abertura de várias ruas e praças, à margem direita do Rio Paraíba, perímetro suburbano desta cidade; Lei n.º 163/55, que dispõe sobre a criação do cargo de lançador no quadro de funcionários da Prefeitura, com os vencimentos iniciais de Cr\$ 4.000,00, e Lei n.º 164, projeto de autoria do vereador Joaquim de Almeida, que dispõe sobre a proibição da permanência de cães nas vias públicas sem a respectiva licença.

OBRAS DA NOVA MATRIZ

Encontram-se bastante adiantadas as obras da nova Matriz de Guararema. O sr. vigário da paróquia está empregando na "campanha da telha", devendo ser iniciada a cobertura do novo templo, no dia 18 de junho corrente.

ENFERMO

Acaba-se enfermo, guardando o leito numa das casas de saúde da capital o sr. Oswaldo Freire Martins, progenitor do Prefeito deste Município.

FESTAS JUNINAS

Como nos anos anteriores, deverão ter início, no próximo dia 25, as tradicionais Festas Juninas, em benefício da Santa Casa local. Já foi organizado e distribuído a população o programa das festividades, este ano com um sem número de atrações.

HOTEL GRANJA COLLI

Reiniciou suas atividades o Hotel Granja Colli, desta cidade, que se encontrava paralisado desde janeiro último.

LIGAÇÃO DE GUARAREMA A VIA DUTRA

No dia 23 próximo passado, esteve em São Paulo, em conferência com o secretário da Viação, o prefeito deste Município, que, acompanhado do deputado Germinal Feljo e do vereador Walter Ernest Thiel, ultimaram os entendimentos para o início das obras do ramal ligando Guararema a Via Dutra, o qual muitos benefícios trará a nossa cidade.

"GRANJA VALPARAIBA"

A Granja Valparaíba, de propriedade do sr. Heli Guimarães, já lançou a venda lotes de terreno, casas e apartamentos no bairro do Itapema, no município, onde já mantém restaurante, bar, "play-ground", etc. O empreendimento dessa firma em nossa cidade, muito tem contribuído para o progresso local, com a atração de turistas à capital e cidades circunvizinhas, que todos os domingos e feriados, demandam a Guararema em busca de repouso e passeio.

Santa Rita do Passa

Quatro

LOTEAMENTO DE TERRENOS

Santa Rita do Passa Quatro, 9 — (Do correspondente) — Os terrenos, situados a oeste da Santa Casa, foram loteados para venda. A Prefeitura abriu uma nova avenida, que dará acesso ao loteamento, dotando-o, ainda, de água. O trecho da rua Inácio Ribeiro, fronteira à Santa Casa e as travessas respectivas estão sendo cercadas. Está sendo concluída a rede de esgotos daquela rua.

EDIFICIO DA MATERNIDADE

DE — Foi discutida e aprovada, em reunião da Mesa da Santa Casa, a planta para o edifício da Maternidade. O sr. João de Freitas contratou a execução da obra, que deverá ser iniciada brevemente, ao lado do prédio principal da Santa Casa.

COMUNHO PASCAL DOS ESTUDANTES

Realiza-se, hoje, durante a missa das 7 horas, celebrada pelo padre Alvaro Arnaldo Padovani, vigário desta paróquia, a comunhão pascal dos estudantes.

TERMINO DAS OBRAS DO COLEGIO ESTADUAL

Causou júbilo em nossa população, o despacho do Estado da Viação, mandando incluir as obras do Colégio Estadual desta cidade, dentre as que terão preferência para rápida conclusão.

APARECIDA

PROGRAMA DA SAUDE
APARECIDA, 8 (Do correspondente) — A Rádio Aparecida está transmitindo todas as quintas-feiras, às 21.30, o programa intitulado "Aparecida do Passado", sob a direção da professora Conceição Borges Ribeiro. São focalizados os fatos mais importantes da história e da vida social de nossa cidade, costumes dos tempos antigos, meios de condução, o culto à Virgem, através de romarias, e desfiles, festas tradicionais e assuntos folclóricos. Um conjunto musical revive as velhas melodias e o exito do programa tem sido completo.

CAMPANHA DO AGASALHO

Realizou-se, no dia 13 do corrente, a distribuição de agasalhos aos alunos pobres do grupo escolar "Chagas Pereira". O corpo docente do estabelecimento, conseqüente arrecadar cerca de trezen-

Grandes festas juninas serão realizadas na praia do Gonzaga

Os festejos serão promovidos pelo Conselho Municipal de Turismo — Generos alimentícios entrados no porto — Reunião de dirigentes sindicais

SANTOS, 16 (Da nossa sucursal)

Em frente à Ponte 9 de Julho, foi armado um tablado, onde se realizarão desfiles, concursos de dança típica, e serões característicos, como o famoso "casamento caipira". Será levada a efeito a eleição da rainha dos festejos. Em barracas armadas na areia os clubes desportivos apresentarão os espetáculos habituais das festas desta época do ano. Os festejos em questão prolongar-se-ão até o dia 29 do corrente.

GENEROS ALIMENTICIOS

Procedente do Porto Alegre, entrou no porto o vapor nacional "Aurea Conde", que trouxe um carregamento de generos alimentícios, a saber: 9.522 sacos de arroz, 1.400 sacos de feijão, 425 sacos de aveia, 1.280 sacos de farinha de mandioca, 500 sacos de lentilhas, 6.193 sacos de trigo em grão, 7 ts. de conservas, 10 ts. de peixe salgado, 14 ts. de camarão em conserva, e 8 ts. de banana. O vapor nacional "Itatiba", entrado de Rio Grande, trouxe 2.000 sacos de trigo e 119 ts. de cebolas. O mesmo vapor trouxe ainda 60 ts. de lã.

DE BARCELONA, entrou o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que trouxe um carregamento de azeite, totalizando 101 toneladas.

IMPORTAÇÃO DO ESTRANGEIRO

De Filadélfia, entrou o vapor norueguês "Montevideo", que trouxe entre outras coisas, 54 ts. de tralhos, o argentino "El Gaucho", trouxe 12 automóveis marca "Simca", com o peso de 11 ts. para Panauto S.A., e 22 ts. de fios de linho. De Yokohama, entrou o japonês "Cosbi Maru", que trouxe 84 ts. de cobre, 8 ts. de linho, 47 ts. de aço, 4 ts. de ferro, 47 ts. de aros de ferro, 95 ts. de vergalhões e 634 ts. de arames.

REUNIAO DE DIRIGENTES SINDICAIS

Realizou-se no dia 13 do corrente, uma reunião, presidida pelo sr. João de Moraes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Locais de Santos, S. Vicente e Guararema, a qual compareceram representantes de todos os sindicatos de trabalhadores da região. Foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções: Renovar apoio aos comerciantes e barbeiros contra os projetos de lei da Câmara Municipal que modificam seus horários de trabalho; enviar telegrama ao presidente da República solicitando sanção da lei que proíbe inclusão nos acordos e dissídios salariais, da cláusula "assiduidade integral"; envio de telegrama ao presidente da República solicitando seja suspenso o decreto que aprova o regulamento do SAMP, por não terem sido feitas consultas prévias aos sindicatos, e porque os órgãos não consultados não concordam com o nomeamento de comissário para estudar o mesmo decreto; apelar para o presidente da República, no sentido de que seja concedido aumento pletista pelos ladrilheiros em greve e para que não seja efetivada a dispensa pelos empregadores; diligência ao governador do Estado no sentido de que reconsiderar o ato que transferiu o sr. René Arruda, presidente da União dos Servidores Públicos, a aprovar a designação do dia 25 do corrente para uma nova reunião dos representantes sindicais.

EXCURSAO A MATO GROSSO, PARAGUAI E BOLIVIA

O Grêmio Estudantil Vicente do Carvalho, dos alunos do Colégio Estadual e Escola Normal Canadá, está organizando uma excursão de professores e alunos e suas famílias, a Mato Grosso, Bolívia e Paraguai. A caravana, de 60 pessoas, partirá de Santos, no dia 3 de julho, por trem da Santos a Jundiaí, seguirá pela Paulista até Bauri, dali pela Noroeste até Corumbá, seguindo ainda por via férrea até Santa Cruz de La Sierra. Dali, parte dos excursionistas poderá seguir até La Paz, por sua própria conta. Outra parte, seguirá para o Paraguai, visitando Assunção. Em Mato Grosso, serão visitadas as principais cidades daquele Estado.

NOVA DIRETORIA DO LIONS CLUBS

Foi eleita ontem a nova direção

das peças de lá, entre blusas e paletós.

PROMOCAO DE GUARDA-CARRO

Realizou-se no dia 13 do corrente no grupo escolar "Chagas Pereira", a entrega do distintivo de promoção ao Guarda-Carro, escolhido entre os companheiros, por chefe da Guarda-Mirim, que tem a incumbência de receber e zelar dos automóveis de quantos visitam nossa cidade. A cerimônia foi presidida pelo juiz da comarca e contou com a presença das autoridades locais. São chefes da organização o prof. Murilo do Amaral, Comissário de Menores e diretor do referido grupo escolar, e o sargento Arístides de Oliveira, comandante do destacamento.

toria do Lion's Clube de Santos, a qual ficou assim constituída: presidente, Silvio Fernandes Lopes; 1.º vice-presidente, Joaquim Cabral Lopes; 2.º vice-presidente, Clóvis Pereira de Carvalho; 3.º vice-presidente, Rubens Fernandes Gonzales; 1.º secretário, Atila Cintas; 2.º secretário, Rubens U. Cintas; 1.º tesoureiro, Manuel

Ademar de Barros; 2.º tesoureiro, José Amaral Quintela; diretor social, Hugo Ferreira de Paiva; diretor animador, Emílio Navajas Filho; vogais: João Carlos de Azevedo, Rafael Cortel; e Candido Bittencourt Porto, com mandato de dois anos; Rafael Cortel e Valdemar Soares Leal, com mandato por um ano.

Até o fim do ano a Escola de Comercio de Pirajui deverá sair de proprio do Estado
Apelo da Associação Comercial local à Secretaria da Educação

O presidente da Associação Comercial de Pirajui, sr. Aurélian Hamam, prestou à nossa reportagem algumas informações relativamente à ameaça que paira sobre a Escola Técnica de Comercio daquela municipalidade. A referida escola, fundada a 1.º de março de 1947, foi reconhecida pelo governo federal a 11 de maio do ano seguinte. Desde sua fundação os "edificios" do estabelecimento vêm sendo cobertos por aquela entidade de classe, uma vez que as mensalidades dos alunos são pequenas. Assim, o sr. Hamam, que é presidente da Associação Comercial de Pirajui, não via lucro com a manutenção da escola.

Após esses esclarecimentos preliminares, lembrou que, a 8 de março do corrente ano, a Secretaria de Estado e Negócios da Educação proibiu o funcionamento de entidades particulares de ensino em proprios edificios. Embora reconheça que a medida, na generalidade dos casos, tem o seu merito, assimou o nosso informante, que o caso presente exige tratamento de exceção.

Mais adiante, disse o presidente da Associação Comercial Pirajuiense que desde a fundação da escola vem ela funcionando no prédio do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Ademar de Barros", em consequência das dificuldades financeiras admitidas referidas. Funclionando a noite, não traz prejuizo de qualquer especie ao Colégio e à Escola Normal de Pirajui.

APELO

A uma pergunta da reportagem respondendo sr. Aurélian Hamam, que fizera uma apelo em nome da entidade que preside, no sentido de que fosse nomeada pela Secretaria da Educação, uma comissão para estudar a justiça ou não da concessão. D. Carolina Ribeiro atendeu em parte ao apelo, determinando que as aulas prossegiram no recinto do Colégio Estadual e Escola Normal "Dr. Ademar de Barros", nas escadarias da matriz.

PIRACICABA

A CONGREGAÇÃO DA "LUIZ DE QUEIROZ"

REPELE ACUSAÇÕES DE UM JORNALISTA

PIRACICABA, 15 — Em sua ultima reunião, a Congregação da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" aprovou por unanimidade um voto de congratulações com o seu atual diretor eleito prof. Ercio da Rocha Nozre, que vem conseguindo restabelecer a ordem e a harmonia entre os seus corpos docente e discente.

Ao mesmo tempo, aprovou a seguinte moção, apresentada pelo professor sr. Friederick Gustavo Briger:

"A Congregação protesta da maneira mais veemente contra as caluniosas acusações dirigidas a maior parte de seus membros e recentemente repudiadas em artigo estampado no jornal "O Estado", de 29 de maio ultimo, de autoria do sr. Paulo Siqueira. A Congregação encarece a esse respeito que sempre acolheu com sincero júbilo a concessão do regime de tempo integral, fator de suma importância para o desenvolvimento das ciências agrônomicas, em nosso país, e assum aprovou, por unanimidade, uma proposta do prof. sr. Alcides P. Torres, apresentada em reunião de 23 de novembro de 1953, solicitando o benefício do regime de tempo integral a todos os professores da Escola, proposta a qual posteriormente, após a sua aprovação, foi encaminhada, aliás, pelo magnífico Reitor, prof. sr. J. Mello Moraes, mediante previa aprovação do Conselho Universitário. De outra parte, a "Luiz de Queiroz", na qualidade de Instituto universitário de ensino e pesquisas, sempre precisou e há-de continuar precisando do auxílio de verbas para os seus dispendiosos trabalhos; por conseguinte, não poderá admitir a soez interpretação de que tais atos administrativos representaram no passado ou representam no presente suborno de elementos de seu corpo docente. A Congregação sabe que todos os seus professores, indistintamente, são de alta moral absoluta e idoneidade moral, pois não admitiria em seu seio a presença de elementos que não satisfizessem as exigências do mais alto padrão de ética universitária. A Congregação, portanto, lamenta profundamente que o jornalista Paulo Siqueira baseie suas errôneas interpretações do que se passa na Escola em informações por ele proprio atribuídas à advogada D. Lucy de Souza, representante dos professores Salvador Toledo Piza Junior e Edgard do Amaral Granger, conforme alega o citado jornalista, criando, assim, de um publico, a falsa impressão de que esses dois professores estão apoiando as sistemáticas acusações de corrupção e suborno, de que se tem valido o sr. Paulo Siqueira para tentar denegrir a honrabilidade do corpo docente da "Luiz de Queiroz".

REGISTRO DE IMOVEIS DA NONA CIRCUNSCRIÇÃO

EDITAL

Atendendo ao que me foi requerido pela S/A INDUSTRIAS VOTORANTIM, nos termos do art. 14 § 3.º do Decreto n.º 2.679 de 15 de setembro de 1938, faço saber que ficam convidados a comparecer neste Registro, a fim de efetuar o pagamento de prestações atrasadas os compromissados compradores: JOAO JOSE FERREIRA; MARIA GONCALVES; FRANCISCO FERREIRA DA SILVA e JOSE FERREIRA DA SILVA, de residências ignoradas. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, os referidos promissários compromissados serão considerados como intimados e terão o prazo de trinta dias para satisfazer a obrigação. — São Paulo, 17 de junho de 1955. — O Oficial Interino — Pedro Silveira Gonçalves.

COMERCIAL E EXPORTADORA

PLATZECK S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 27 de junho corrente, às 14 horas, em sua sede social, nesta Capital, a Alameda Olga, 80, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Alteração dos Estatutos Sociais;
- Eleição da Diretoria;
- Assuntos diversos.

São Paulo, 16 de junho de 1955.

a) Frederico Platzeck

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DE SANTA CAPITAL

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ao conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do decreto-lei n.º 38, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo decreto-lei n.º 3.679, de 15 de setembro de 1938, e na Lei n.º 1.466, de 19 de dezembro de 1950, o D. EDISON FONGARO e sua mulher SILVIA BANDEIRA LUNA FONGARO, — ESTILAC FONGARO, maior, solteiro, — HILDA DE ROSA FONGARO, viúva, — CELSO BOHN CALDEIRA e sua mulher IRENE FONGARO CALDEIRA, — FLAVIO FONGARO e PEDRO FONGARO SOBRINHO, maiores, solteiros, — todos brasileiros, proprietários, residentes nesta Capital, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno com uma superfície total de 405.728 mts. quadrados (quatrocentos e cinco mil setecentos e vinte e sete metros quadrados), situada na RODOVIA SÃO PAULO-PARANÁ, na rua Wenceslau Braz, 146, — depositaram neste Registro de Imóveis (à rua 24 de Maio, n.º 208, 6.º andar, sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 13.30 horas.

MONARK — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde 14 hs.

PEDRO II — Veio do Espaço — Com Barbara Rush — Ronda da Vingança — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.

STA. HELENA — O Gorila Assassino — Com J. Weismuller — Chamas de Caltéia — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — O Mala Sete — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Piratas da Perna de Pau — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Camilhe Para Leste — J. N. — As 18.50 hs.

HOLLYWOOD — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Se Eu Fosse Deputado — J. N. — Desde às 17.30 horas.

ITAMARATI — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nac. As 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

ICARAI — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — As 18, 20 e 22 horas.

IRIS — Vingança Terrível — Com Van Heflin — Que Delicia o Amor — Proib. 10 anos — J. N. As 17.45 e 21 hs.

ITALIA — Irmã Alegria — Com Rosita Quinlan — Aventuras de Robinson Crusoe — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — Senhorita Inocência — Com Jane Powell — Nobre e Rebelde — J. N. — As 18.45 horas.

IDEAL — Musica e Lagrimas — Com James Stewart — Dias do Céu — J. N. — As 19 horas.

LINS — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

MARINGÁ — Prisioneiros na Mongolia — Com Dan Taylor — Nunca Me Deixes Ir — Desde às 18 horas.

OBERDAN — O Ultimo Bravo — Com Burt Lancaster — Vingança Terrível — Proib. 14 anos — J. N. As 19 hs.

PHENIX — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14.15 hs.

RADAR — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — O Sabre e a Flecha — J. N. — As 19 horas.

ROXY — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Picardia de Cow-Boy — Desde às 13.30 horas.

REX — Sabaka — Tecnicolor com Boris Karloff — Ué Paisano — Proib. 10 anos — J. N. — As 13.40 e 19 horas.

STAR — A Mentira — Com Jorge Mistral — Produção mexicana — J. N. — Desde às 14 horas.

SASM — Não Digas a Ninguém — Super produção árabe — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

SAVOY — Carnaval em Maré — Com Anselmo Duarte — Nacional — Episódio Noturno — As 17.45 e 21.45 horas.

S. JORGE — Vingança Terrível — Com Van Heflin — Amar Foi a Minha Ruína — Proib. 14 anos — J. N. As 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Cusca Pouco a Felicidade — Nacional com Vera Nunes — Choque de Paixões — As 19 horas.

SAMMARONE — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Oito Homens de Ferro — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — O Mundo em Perigo — Com Joan Weldon — Demônio de Mulher — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — O Amanhã é Eterno — Com Orson Welles — Maldição do Ouro — J. N. — As 18.30 horas.

TUCURUVI — No Reino dos Monstros — Com J. Weismuller — A Cigana me Enganou — J. N. — As 18.30 horas.

TROPICAL — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Intrigas em Paris — J. N. — Desde às 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Troupe Fonseca, Danny e Ritchie, Piolin e Pinatti, além de outras variedades. 2.ª parte: a comédia "PIOLIN TARZAN" de Abelardo Pinto — As 20.30 horas.

LIBERTAD LAMARQUE
JUAN JOSE MIQUEZ
ENRIQUE BERSAS

MULHER INFIEL
Cancões: "SIN PALABRAS", "PREGONER", "MILONGUITA", "PREMIER EN DOR"

2.ª FEIRA PRO LITVRE

MEIO DIA, 14-16-18
20-22 e 1/2 NOITE

SETE NOVAS PARA SETE IRMAOS

CINEMASCOPE
JANE POWELL
HOWARD KEEL

14-16-18-20 e 22

INDUSTRIA E COMERCIO SÃO CARLOS DE TECIDOS PARA

SÃO VICENTE S.A. GUARDA-CHUVAS S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A A 12 DE ABRIL DE 1955

Teve lugar, às quinze horas do dia doze de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, na sede da Industria e Comercio São Vicente S. A., na Rua São Vicente de Paulo N.º 207 uma assembleia geral ordinária dos seus acionistas. — Presente a totalidade do capital social, o Diretor-Presidente, sr. Pensier Ronchetti, chamou a si a direção dos trabalhos, que foram por mim, José D'Angelo, secretários. — Por solicitação do sr. Presidente li o anúncio de convocação publicado a 5, 6 e 8 de Março último, não só no "Diário Oficial" do Estado como no "Correio Paulistano", e qual vai aqui transcrito: — "INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A. — Assembleia geral ordinária a realizar-se dia 12 de Abril de 1955 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas da Industria e Comercio São Vicente S. A. a se reunirem, em assembleia geral ordinária, a realizar-se dia 12 de Abril de 1955, às 15 horas, na sede social, à Rua São Vicente de Paulo N.º 207, nesta Cidade de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1954; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955; c) — Assuntos diversos. — Encontram-se, desde já, na sede social, a disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. — São Bernardo do Campo, 3 de Março de 1955. — a) Pensier Ronchetti, Diretor-Presidente. — b) Em seguida, a pedido do sr. Presidente, li a presente as peças citadas no item "a" do anúncio de convocação, as quais foram, de imediato, entregues a discussão e votação da assembleia, que se manifestou pela sua aprovação, sem que e respeito se pronunciasssem os legalmente impedidos. — Em obediência a ordem do dia tratou-se, logo a seguir, da eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, tendo a contagem dos votos revelado que a escolha fora como segue: — MEMBROS EFETIVOS, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercício de suas funções, os srs. Pedro Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua

São Bernardo do Campo, 12 de Abril de 1955.

Pensier Ronchetti — Presidente
José D'Angelo — Secretário
Pensier Ronchetti
Alexandrina Bernardo Ronchetti
Bruno Ronchetti
José D'Angelo
Mercedes Maria Medici Ronchetti
Ana Maria Setti D'Angelo
Avenir Ronchetti
Bruna Ronchetti D'Angelo
Marianna Caliguri Ronchetti.

A presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.
José D'Angelo — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "INDUSTRIA E COMERCIO SÃO VICENTE S. A.", com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob número 96.138, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de Maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de Abril de 1955, ao que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — a) Yvone d'Ávila, — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E CINCOENTA E CINCO

Aos vinte e cinco do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às 15 horas, em sua sede social, a Rua São Bento, 405, 3.º andar, entrada 929, salas A/C, reuniram-se os senhores acionistas da Empresa Limpadora Paulista S/A, em primeira convocação, com o fim especial de deliberar sobre as contas do exercício de 1954 e eleição do Conselho Fiscal e suplentes para mil novecentos e cinquenta e cinco. Foi indicado para presidir os trabalhos o Sr. Schill Kuperman, Diretor Presidente, que convidou para secretário a mim Benno Appenzeller, no que foi atendido. Verificado o livro de presença pelo Sr. Diretor Presidente, foi constatado o numero legal de acionistas e iniciado os trabalhos. A pedido do Sr. Presidente, procedi à leitura do edital de convocação desta Assembleia legalmente convocada e publicada no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano, bem como do Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de Dezembro de 1954, e o Parecer do Conselho Fiscal, também publicados naqueles jornais. Postos em votação os citados documentos, foram os mesmos aprovados sem restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir o Sr. Presidente informou que a Assembleia deveria proceder à eleição do novo Conselho Fiscal, para o exercício de 1955. Por proposta do Sr. Julio Golchberg, foram reeleitos os membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes. São eles os srs. Jan Korsunsky, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente à Rua Itaguaba, 45; Dr. Mario Manoel Rey, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Caetano, 546; Dr. Henrique Sam Mindlin, brasileiro, casado, médico, residente à Rua Avare, 261, todos nesta Capital, e para membros suplentes os srs. Isaac Grosstein, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente à Rua Caetano, 133; Dr. Rodolfo

Schreiber, brasileiro, casado, médico, residente à Rua Prater, 484; Miguel Lustig, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Dr. Costa Junior, 418, todos nesta Capital, permanecendo como honorários de cada membro efetivo a importância de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais. Nada havendo a ser tratado, foi suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, a qual, após a reabertura dos trabalhos, foi lida e achada conforme, sendo transcrita sob ditado, aprovada, e por todos os presentes assinada, a.s.a.) Dr. Benno Appenzeller, Schill Kuperman, Julio Golchberg, Ismael Rabinovich, Jacob Bedrikow, Paschoal Vinocur e Alexandre Mendes Monteiro.

A PRESENTE COPIA CONFERE COM O ORIGINAL.

Schill Kuperman

Dr. Benno Appenzeller.

JUNTA COMERCIAL DE

S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a "EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S/A", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 96.416, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de Junho de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 25 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de Junho de 1955. — Eu Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — a) Yvone d'Ávila, — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

ERA MATAR OU MORRER... NOS CONFINS DO MUNDO!
...E UMA BELA MULHER ERA UM TESOURO PELO QUAL COMBATER!

BARRICADA
"BARRICADA"

Ruth Roman - Clark Massey

IMP. N.º 14 ANOS - KODAK CORP. INC.

2.ª FEIRA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A A 11 DE ABRIL DE 1955

As dezesseis horas do dia onze de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco realizou-se, na sede da São Carlos de Tecidos para Guarda-Chuvas S. A., na Rua Marechal Deodoro n.º 31, uma assembleia geral ordinária dos seus acionistas. Presente a totalidade do capital social, o diretor-presidente, sr. Bruno Ronchetti, assumiu a direção dos trabalhos, que foram por mim, Alcides Medici, secretários. De início, li aos presentes o anúncio de convocação publicado a 5, 6 e 8 de março último, não só no Diário Oficial do Estado como no Correio Paulistano, o qual vai aqui transcrito: — "SÃO CARLOS DE TECIDOS PARA GUARDA-CHUVAS S. A. — Assembleia geral ordinária a realizar-se dia 11 de abril de 1955 — Convocação — São convidados os srs. Acionistas de São Carlos de Tecidos para Guarda-Chuvas S. A. a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se dia 11 de abril de 1955, às 16 horas, na sede social, à Rua Marechal Deodoro n.º 31, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1954; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955; c) Assuntos diversos. — Outrosim, encontram-se a disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. São Bernardo do Campo, 3 de março de 1955. — a) Bruno Ronchetti, Diretor-Presidente. — b) Em seguida, li as peças mencionadas no item "a" do anúncio de convocação, publicadas no Diário Oficial do Estado e no Correio Paulistano de 6 de março, próximo assinado. Após sua leitura, foram tais peças submetidas a discussão da assembleia, e a sua votação. Pela contagem dos votos concluiu-se que elas haviam sido aprovadas, sem que participassem da votação os legalmente impedidos. Com respeito ao saldo posto a sua disposição, resolveu a assembleia que o mesmo fosse levado a Lucros Suspensos. Tratou-se a seguir, da eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1955. Colhidas as cédulas, verificou-se que a escolha fora esta: MEMBROS EFETIVOS, com os honorários anuais de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercício de suas funções, os

srs. Francisco Alves Junior, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Canuto Barata, n.º 93, e Benedito Tenca, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Cardoso de Almeida, n.º 1.622.

SUPLENTE — Os srs. Osvaldo Buel, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Bibi, n.º 303; Orlando Siverio, brasileiro, solteiro, maior, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua Canuto Barata, n.º 93, e Benedito Tenca, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente em São Paulo, na Rua da Mooca, n.º 2.852. Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente encerrou a sessão, da qual se lavrou esta ata, que vai devidamente assinada.

São Bernardo do Campo, 11 de abril de 1955.

Bruno Ronchetti — Presidente

Alcides Medici — Secretário

Bruno Ronchetti

Pensier Ronchetti

José D'Angelo

Mercedes Maria Medici Ronchetti

Bruna Ronchetti D'Angelo

Inci Medici

Alcides Medici

A presente é copia fiel da lavratura da ata acima.

Alcides Medici — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que "SÃO CARLOS DE TECIDOS PARA GUARDA-CHUVAS S. A.", com sede em São Bernardo do Campo, arquivou nesta Repartição, sob número 96.139, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de Maio de 1955, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Ávila, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: a) Yvone d'Ávila, — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL DE CITAÇÃO DE ANTONIO PANNIA COM O PRAZO

DE 40 (QUARENTA) DIAS

Eu, o doutor ROMEU COLTRO, M. Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER, que perante este Juízo e pelo Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, estão se processando os termos e atos da ação ordinária de desquite que dona ANESIA BAPTISTA PANNIA move a seu marido ANTONIO PANNIA, processo número 20.148, e considerando os autos estar o rei, Antonio Pannia, em lugar incerto e não sabido, e o presente edital para cita-lo pelo prazo de quarenta (40) dias, do inteiro teor e despacho abaixo transcritos, bem como assim, para no prazo de dez (10) dias, contados do termino do prazo deste edital, contestar a ação, acompanhando-a em todos os seus termos e atos, até final julgamento, sob as penas da Lei — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e das Sucessões. — Por seu procurador e advogado que esta subscreevo, conforme a inclusa procuração (doc. n.º 1), Anesio Baptista Pannia, brasileira, casada, de prendas domésticas, domiciliada nesta Capital, vem propor, nos termos do art. 315, n.º III, do Código Civil Brasileiro e com fundamento no art. 317, n.º I e IV do mesmo Código, uma ação ordinária de desquite, contra seu marido, Antonio Pannia, brasileiro, industrial, domiciliado nesta Capital, dispondo-se a provar: — I) — Que, em 11 de Abril de 1934, nesta Capital, no cartório do Registro Civil do Belenzinho, conforme a certidão junta (doc. n.º 2), casou-se a suplicante com Antonio Pannia, contando ele vinte anos incompletos; II) — que, muito embora no ato do casamento ficasse constando ter a suplicante a idade de 16 (dezesseis) anos, nem menos 14 (quatorze) anos contava ela, pois que, como bem resulta da certidão inclusa (doc. n.º 3), nasceu a 26 de Abril de 1920 e o casamento como ficou dito, foi realizado a 11 de Abril de 1934; III) — que, dada a pouca idade dos dois cônjuges e a pouca diferença de idade, entraram logo em divergências e atritos, desavinçando-se — Vieram juntos pouco mais de vinte dias, e dessa curta união não adveio filho. — Tendo sido abandonada pelo marido, menininha e inexperiente, a suplicante recolheu-se a casa de seus pais. — Nunca mais se encontraram eles e o suplicado jamais cuidou de prestar qualquer assistência à suplicante. — E ao que consta, há muitos anos, vive o suplicado,

matrimonialmente, com outra mulher, tendo ela quatro filhos: IV) — que assim, desfeita esta, virtual e irremediavelmente, a sociedade conjugal, achando-se os cônjuges efetivamente separados há mais de vinte anos, motivo por que tal situação deverá ser regularizada de direito, com a decretação do desquite, com a procedência da presente ação. — Requer, para isso, se deigne V. Excia. mandar citar o referido Antonio Pannia para responder aos termos da presente ação, inicialmente para comparecer à audiência que designada for, para as formalidades previstas na lei n.º 968, de 26 de Dezembro de 1949, depois do que lhe ficará aberto o prazo de dez dias para a contestação que tiver, valendo a citação para todos os demais termos e atos da ação, que a seguir deverá ser julgada procedente, condenando o suplicado, na posição de réu, como conjuge culpado, nas custas e mais pronúncias de direito. — Protesta por todo o gênero de provas em direito, permitidas especialmente pelo depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão; depoimento — por de testemunhas, da terra e de fora, estas por testemunhas que serão pedidas oportunamente; junta de documentos; diligências, exames periciais, pedidos de informações às Repartições Públicas, etc. etc. — Neste termo D. e A. com a procuração e documentos que a acompanham dando-se a esta, para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 80.000 (oitenta mil cruzeiros) — P de ferimento. — (S. Paulo, 3 de Março de 1955. — a) Dr. Jacinto Angerami, — (Esta devidamente selada). — DESPACHO: — "O despacho foi proferido pelo Doutor Romeu Coltro, M. Juiz de Direito em exercício na Quarta Vara da Família e das Sucessões, aos seis (6) de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco, na audiência de conciliação determinando o mesmo que ficasse a citação do réu por editais com o prazo de quarenta dias". — Distribuição: — Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição: Orfanologia. — A 4.ª Vara Quarta. — Ac. Ofício. — Quarto. — Ao 3.º contador. — Ao Lo Peritor. — São Paulo, 6-3-1955. — (a) S. Tieppo — 2.º distribuidor sucessor". — E, para que chegue ao conhecimento do réu, é expedido o presente edital que será afixado e publicado na forma da Lei. — São Paulo, quatorze (14) de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). — Eu, (a) Armando Donato, Escrevente Habilitado, o dactilografuei. — E eu, Diogenes Vincent, Escrevdo do Cartório do Quarto Ofício da Família e das Sucessões, o subscreevo: — (a) Diogenes Vincent. — O Juiz de Direito: (a) Romeu Coltro.

BAR RESTAURANTE LEO

Canta especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 251 (Perto do Correio e Telegrafo)

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22.30 hs. — Meia noite.

BANDEIRANTES — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Art. Films — As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 22.30 horas.

OPERA — Cavalcada de Aventuras — Documentário — RKO. — As 14.10, 15.30, 17.30, 19.10, 20.30 e 22.30 hs.

BROADWAY — O Rei do Movimento — Cineclisri — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22.30 horas.

PARATODOS — O Patio das Cantigas — Antonio Vilar — Maria da Graça — Congresso Nacional Mariano em São-Briga — As 13, 15, 17, 19, 20, 22 e 22.30 horas.

ROSARIO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22.30 horas.

ALHAMBRA — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Art. Films — As 14.15, 15.30, 17.35, 19, 20.35 e 22.10 horas.

S. BENTO — Os Saqueadores — Abutres Noturnos — Proib. 10 anos — Aranha Morte — Série — Res. Seman. 58x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22.30 horas.

CRUZEIRO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Abaixo o Divorcio — As 14 e 19 horas.

ARLEQUIM — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Imperador de Capri — Desde 14 horas.

LIBERDADE — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Irmã Alegria — Um lencol de algodão — Nac. As 18.30 hs.

STA. CECILIA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20, 22 e 22.30 hs.

S. PEDRO — Cavalcada de Aventuras — Documentário — Tenho Sangue em Minhas Mãos — As 19.10 horas.

UNIVERSO — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Imperador de Capri — Totó — As 13.50 e 18.50 hs.

PIRATININGA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Abaixo o Divorcio — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Guardas e Ladroes — As 19 horas.

CLIMAX — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Silvana Pampanini — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHETA — Cavalcada de Aventuras — Documentário — Romance de Minha Vida — As 19 horas.

ROMA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Fanfan La Tulipe — As 18.40 horas.

JUPITER — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Denomio de Mulher — As 13.30 e 19 horas.

PARIS — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Fanfan La Tulipe — As 18.40 horas.

LUX — Cavalcada de Aventura — Documentário — Fogo no Rancho — As 19.15 horas.

S. CAETANO — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Imperador de Capri — Totó — As 19 horas.

MARACANA — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Ana — Silvana Mangno — As 19 horas.

ESTRELA — O Rei do Movimento — Anillo — Aventura D'Oeste — Proib. 10 anos — As 19.10 horas.

S. SEBASTIAO — O Rei do Movimento — Anillo — Vingador Insuperavel — Proib. 10 anos — As 19 horas.

VITORIA — (Capital) — O Rei do Movimento — Anillo — Tietes Vadores — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Rei do Movimento — Anillo — Primavera na Serra — As 20 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — O Rei do Movimento — Anillo — Cineclisri — As 19.10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Rei do Movimento — Anillo, Janeta Jane e outros. Cineclisri. As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Rei do Movimento — Anillo — Fogo de Emoções — Proib. 10 anos — As 18 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOVAS PARA SETE IRMAOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

INESQUECÍVEL! UM AMOR SOBRE-HUMANO...

MAIS FORTE QUE A DOR... MAIS FORTE QUE A MORTE!

DILLIAN • MISTRAL • PRADO • ALONSO

2.ª FEIRA

OPERA • ALHAMBRA • CRUZEIRO • PARAMOUNT • JOIA • 4.ª FEIRA

MARACANA • S. PEDRO • CLIMAX • RIVIERA • ROMA • S. CAETANO

ESCRAVOS DO RANCOR

BASEADO NO FAMOSO LIVRO "MORRO DOS VENTOS UNANTES" DE EMILY BRONTE

2.ª FEIRA

OPERA • ALHAMBRA • CRUZEIRO • PARAMOUNT • JOIA • 4.ª FEIRA

MARACANA • S. PEDRO • CLIMAX • RIVIERA • ROMA • S. CAETANO

TAMBÉM VOCÊ NÃO PODERÁ DESVIAR OS OLHOS DASQUELAS JANELAS!

MALÍCIA! DESPERO!

ROMANCE! CRIME! MISTÉRIO!

JAMES STEWART

NA OBRA PRIMA DO MASTRO DO "SUSPENSE"

ALFRED HITCHCOCK

A JANELA INDISCRETA

"REAR WINDOW" • 14 ANOS

2.ª FEIRA

OPERA • ALHAMBRA • CRUZEIRO • PARAMOUNT • JOIA • 4.ª FEIRA

MARACANA • S. PEDRO • CLIMAX • RIVIERA • ROMA • S. CAETANO

NÃO HAVERA' MAIS MILAGRES NO ESPELHO DE VILA MARIA

CORREIO PAULISTANO

ANO CI || S. Paulo, sábado, 18 de junho de 1955 || Num. 30.428



EXPOSIÇÃO DE REPORTAGEM FOTOGRAFICA DE TAMBAÚ — Acha-se instalada, à avenida São João, 579, L. O. andar (junto ao Cinema Ritz), uma exposição das mais recentes fotografias dos sensacionais fatos considerados miraculosos de Tambaú.

REMOVIDA A PORTA DO MOVEL ONDE ERA "AVISTADA" A IMAGEM — CONSTATOU O PROPRIO DONO DA CASA QUE TUDO NÃO PASSAVA DE ILUSÃO DE OTICA

Depois dos fatos de Tambaú, largamente narrados pela imprensa, radio e televisão, onde avistaram "milagres" invadiu São Paulo. Uma rendosa indústria se estabeleceu na capital, com predominância nos bairros, onde mais fácil se tornava a exploração da credulidade popular. Várias "santas" eram "vistas", fazendo convergir para humildes moradias ondas antes ignoradas, de incantamentos, de gaudios dos espantados, que agiam mancomunados. Camêlo e "predestinados" davam-se muito bem, e iam enchendo as algibeiras. A polícia, consoante despacho do governador, dirigido ao secretário da Segurança Pública, saiu a campo e pôs fim à bandalheira.

VILA MARIA

Entre o alto da Vila e Vila Guilherme deu-se, exatamente há uma semana, nova "aparição".

Uma imagem estava projetada no espelho de um guarda-roupa na casa do ex-sargento da Força Pública, Jos. Alves de Faria. Nossa reportagem visitou o local, focalizando, em ampla divulgação, o que já havia sido constatado. Arguiamos o sr. José Alves de Faria sobre sua opinião a respeito, tendo ele afirmado, — como registramos — que, não tivesse observado curas, naquele recinto, já teria solicitado intervenção da polícia. Como dissemos, num quarto de pequenas dimensões, escuro, janelas cerradas, estava encostado à parede o móvel, com o espelho oval. No compartimento contíguo uma lampada havia sido desligada do prumo, estando um tanto repuxada no alto, presa por um barbante. Ela provocava a incidência luminosa, tenue, sobre o quarto pegado. Junto ao móvel havia uma cama, velas acesas, no chão, mulheres genuflexas orando, uma parálitica em sua cadeira de rodas. Cinco ou seis pessoas, apenas, no recinto. Dois soldados da Força Pública também ali permaneciam, fazendo a propaganda dos acontecimentos reputados miraculosos.

INDECISÃO

Pelas vizinhanças, atribuiu-se à imagem as curas mais sensacionais. Chegou um cidadão a afirmar que um padre presenciara um milagre, do menino parálitico, de 2 anos de idade, que dali saiu andando. Todos queriam prestar seu depoimento ao repórter, com abundância de detalhes e fontes de comprovação. Incluiu um nosso colega de imprensa, militando na revisão de vespertine editado na capital. Confessou ter-se colocado a serviço do sargento reformado, levado pelos seus pendoros de solidariedade humana, pela vontade de servir ao próximo.

E, narramos, ainda, o caso do menino — segundo disseram — que havia chegado carregado ao local, antes da reportagem. Vimo-lo andando, caminhando sorrindo.



EMBARQUE PARA A ITALIA — Em companhia de sua esposa, condessa Bianca Zorzi, embarcou para a Itália, a bordo do avião da Alitalia, o conde Alberto Zorzi, diretor superintendente da Liguás S. A., que se vê na foto em companhia do sr. Piero Perosino, diretor da Alitalia no Rio de Janeiro.

dente. Disse ao repórter que se considerava perfeitamente sadio. Registramos o fato, sem descrições aos pormenores ou considerações pró ou contra. Contudo, um capitão da Força Pública, encarregado do policiamento, cuja palavra anotamos, tentou retirar do local, no dia da nossa visita, o móvel "milagroso", colocando-o na sala ao lado, para facilidade de acesso ao público. Houve relutância e até certa contrariedade ante a ideia, porquanto "noutro quarto a imagem desapareceria". Pairava o mistério.

O FIM

Ontem, de madrugada, o próprio dono da casa, José Alves de Faria, tentou a experiência, com o fito de constatar a veracidade ou não de qualquer imagem no espelho. Da sua observação atenta chegou à conclusão de que tudo não passava de efeito de luz. A incidência do foco luminoso provindo do quarto próximo, visto que a lampada havia sido tirada do prumo, provocava a aparição com reflexos no espelho e na parede do quarto. Não havia, propriamente, imagem alguma, pois, mudando o espelho de posição, imediatamente desaparecia a visão. Não perdeu tempo. Comunicou-se com a polícia, a quem pediu providências, pois não mais se justificava a existência de filas diante de sua casa. A notícia correu célere e o povo principiou a debandar para suas casas. Doentes e curtos tornaram outra direção, voltando a rua à calma habitual.

Não obstante houvesse solicitado ao povo não deixassem doativos, quando da remoção do espelho e acesa a lampada do quarto, foi encontrada enorme quantidade de cedulas, perfazendo a importância aproximada de dez mil cruzeiros. Esse dinheiro foi entregue à polícia, a quem cabe dar-lhe destino, quando concluídas as demais visitas que serão empreendidas a todas as casas onde "apareceram" santas, milagres e exploração.

Menores não poderão perambular pelas ruas

Vai se intensificar a campanha encetada pelo Juizado de Menores — Severa fiscalização em bares, "boites" e "dancings" — Declarações do juiz Lucio Cintra do Prado

Intensifica-se, dia a dia, a campanha encetada pelo Juizado de Menores de São Paulo, objetivando a proibição aos menores de perambular pelas ruas e frequentar ambientes nocivos à formação moral do indivíduo. Todos os esforços vêm sendo envidados para que mais eficiente se torne a ação coercitiva das autoridades nesse setor. Há muito se reclamavam medidas deste quilate. Ultimamente, porém, com a multiplicação das infrações aos códigos, elas se tornaram inadmissíveis. São medidas sérias e drásticas, úteis e patrióticas, eis que militam em favor dos bons costumes, numa verdadeira colaboração prestiosa à coletividade.

Nossa reportagem julgou oportuno ouvir, a respeito de tão nobre e louvável campanha, o juiz de Menores, sr. Lucio Cintra do Prado, que assim se manifestou:

"Vamos intensificar, doravante, a repressão ao menor que, horas avançadas da noite, transita pelas ruas da cidade ou frequenta "boites", "cabarés", "dancings" e bares noturnos, recebendo uma influência perniciosa à sua formação moral. Não toleraremos, depois das 22 horas, nenhum menor em tais locais e, se encontrado, maxime sem documento, será encaminhado aos seus responsáveis, que muitas vezes ignoram o seu paradeiro. Disposmos de vários

comandos que, sob a chefia do Comissário chefe e a orientação deste Juizado, trabalham até alta madrugada, exercendo constante vigilância sobre os menores. O fechamento do "O Lido" foi um brado de alerta aos estabelecimentos congêneres, para que vedem, taxativamente, a entrada de menores em seus recintos. Havemos de empregar todos os meios ao nosso alcance para que nossa campanha atinja, realmente, os seus nobres objetivos".

Perguntando se tal campanha se estenderia ao interior, assim nos respondeu: "Poderei estendê-la indiretamente, se os juizes interioranos quiserem adotar as medidas por nós baixadas. Devemos notar, porém, que as necessidades do interior são bem diversas das nossas".

Concluindo suas declarações, disse o juiz Lucio Cintra do Prado:

"Devemos iniciar, como corolário à atual, uma campanha contra o costume nocivo e malefício de certas famílias que, para celebrar e festejar acontecimentos íntimos, como aniversários, se reúnem dispendiosamente em "boites" e outros locais indecoráveis, consigo levando meninos e meninas inocentes, em cujo espírito-agem, então, uma influência condenável sob todos os aspectos".

CEIA NO JOCKEY CLUB PRO' CAMPANHA CONTRA O CANCER

Transferida para dia 29 a reunião beneficente — Valioso anel à dona do mais elegante chapéu

Por motivos de força maior, foi transferida, de hoje para o dia 29 deste mês, a ceia com jogos beneficentes do "Jockey Club".

Nessa noite, como é do conhecimento público, será escolhido o chapéu mais elegante da festa, pelos cronistas sociais de São Paulo e oferecido à vencedora um precioso anel doado pelo sr. Antonio Tacia.

Bilhetes e reservas de mesa, no "Jockey Club" e informações, pelos telefones 31-1994 e 31-4840.

"CLUBE DO SIRI"

Diariamente estão chegando à sede da Rede Feminina os resultados apurados entre os alunos de alguns colegios. Até o dia 15, sócios do "Clube do Siri" já tinham angariado em anuidades, entre adultos e crianças, para manter a "Enfermaria Infantil", a importância de Cr\$ 588.610,00.

Os colegas que mais se destacaram até agora pela ordem de arrecadação dos alunos são: Encola Macedo Vieira, Cr\$ 135.250,00; Externato, Elvira Brandão, Cr\$ 78.720,00; Liceu Pasteur, Cr\$ 75.070,00.

Na competição para presidente de honra (a criança que arrecada maior soma) está ganhando Vera Maria Aires com Cr\$ 1.100,00.

18.400,00 e para presidente (maior número de sócios) a menina Ana Cristina Monteiro, com 178 sócios.

No dia 25 haverá a festa do Clube, no Ginásio do Pacembu, onde se exibirão em lutas de Jiu-Jitsu, crianças desde 4 anos de idade e haverá uma parte especial com demonstração de defesa pessoal por d. Lourdes Coimbra, que desafiara qualquer cavalheiro.

Nos dias 20, 22, 23 e 24 as colônias inglesa e americana de São Paulo, tomarão parte na luxuosa revista no Teatro Caetano de Campos, às 20,30 horas.

A renda total desses 4 dias reverterá em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer.

Na reunião-jantar de encerramento das atividades dos "Comandos Contra o Câncer" serão prestadas homenagens à imprensa, radio e televisão de São Paulo, pela colaboração prestada à A.P.C.C. durante a realização da Campanha dos "Comandos".

Foram enviados envelopes a todos os jornais, radioemissoras e televisões da capital, para essa reunião, que será na sede do Instituto Central, à rua José Getúlio, 211, às 20,30 horas do dia 22.

DISTRIBUIDOS EM CINCO ZONAS OS "COMANDOS" DA ALIMENTAÇÃO

ESTUDO DE TRANSITO NOS ESTADOS UNIDOS

A reportagem foi informada, no Palácio dos Campos Eliseos, de que o governo norte-americano concedeu à Guarda-Civil de São Paulo bolsas de estudos para seis elementos pertencentes à corporação, a fim de que, nos EE. UU., estudem métodos empregados no serviço de trânsito naquele país.

Pelo que tudo indica, inspetores de classe distinta, graduados e guardas que, pelo seu quociente intelectual, possam apreender devidamente as questões, serão selecionados pela direção da milícia para realizarem a viagem e, posteriormente, transmitir o resultado desses estudos aos seus colegas de corporação.

DIVIDIDA A CIDADE PARA FACILIDADE DAS OPERAÇÕES — POLICIAMENTO ESPECIALIZADO

O serviço de policiamento passa a ser realizado, de hoje em diante, na cidade de São Paulo, por cinco equipes constituindo os "Comandos Permanentes da Alimentação Pública".

As cinco zonas serão as seguintes: Centro; Zona Norte; Zona Sul; Zona Leste e Zona Oeste.

Cada uma destas zonas será provida de uma equipe de médicos e fiscalizadores, instruída por um médico-chefe; este será incumbido de controlar e orientar os serviços de seu setor, verificando, cuidadosamente, a perfeita distribuição do policiamento, de modo que seja realmente proveitoso e eficiente, atendendo a todos os pontos da respectiva zona, mesmo os mais distantes.

Este serviço de policiamento deve ser feito continua e permanentemente, orientado no sentido de constituir vigorosa e séria campanha educativa.

Paulatina, progressiva e intransigentemente, o Serviço deve remover as irregularidades verificadas, providenciando intimidades para a completa eliminação de todas as anomalias que embargam e desmoralizam a fiscalização e as leis.

A autoridade sanitária deverá agir obrigatoriamente no setor de sua fiscalização e, acidentalmente, em qualquer ponto da cidade onde verifique infração que deva ser punida.

POLICIAMENTO ESPECIALIZADO

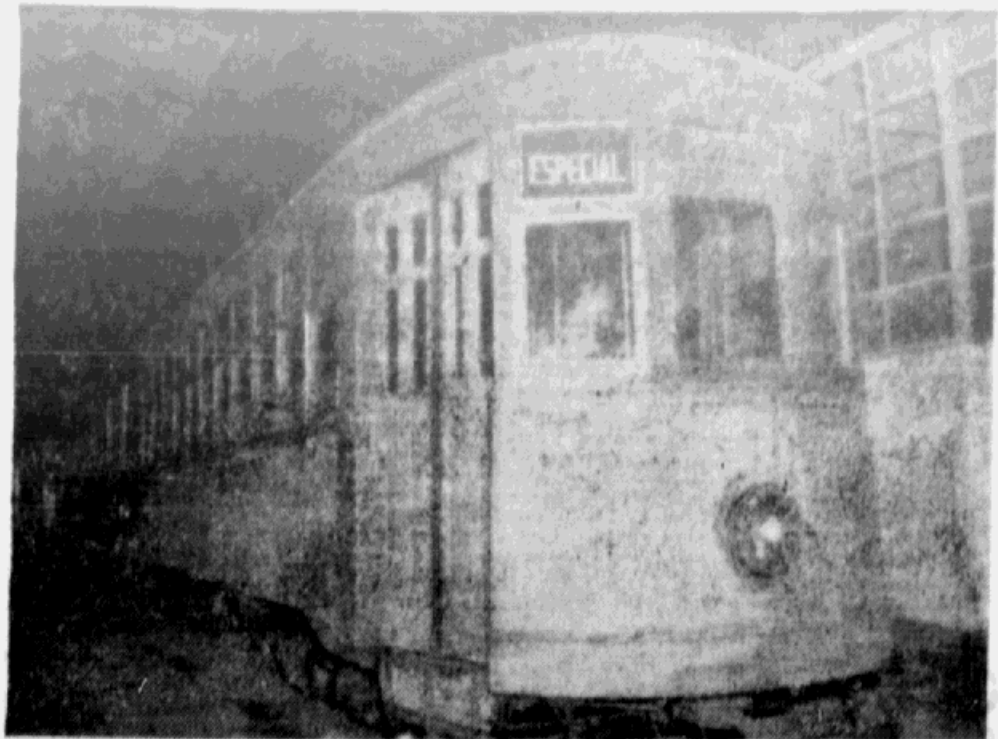
O policiamento especializado distribui-se pela forma seguinte:

- a) — produtos alimentícios;
- b) — bebidas;
- c) — leite e derivados;
- d) — águas de alimentação e medicinais.

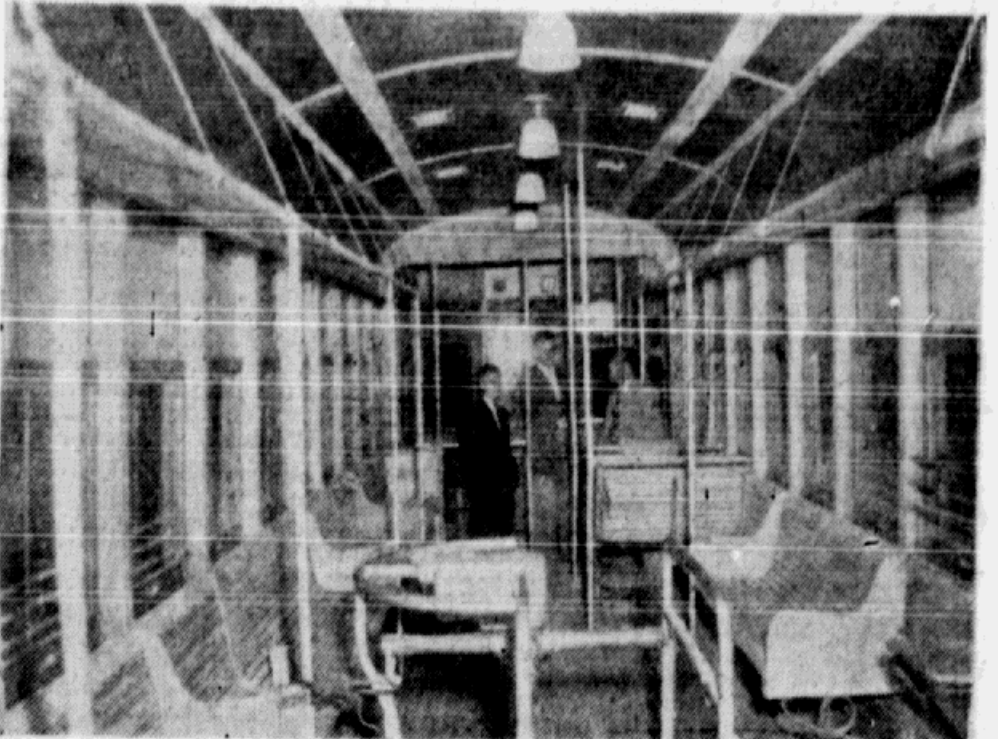
Os setores especializados ficarão, cada um, sob a responsabilidade direta de um médico sanitário.

Correio Paulistano

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos



As fotos mostram o bonde paulista (parte externa) e seu interior, onde confortavelmente os passageiros poderão se localizar.



Construido pela C.M.T.C. um bonde inteiramente nacional

Será inaugurado no dia 9 de julho — Capacidade para 55 passageiros sentados e 120 de pé — Custo de Cr\$ 200.000,00 por unidade

Dadas as dificuldades de obtenção de divisas para importação de veículos, resolveu a C. M. T. C. construir bondes nesta Capital, com material inteiramente nacional. A iniciativa foi coroada de pleno êxito pois sob a orientação e direção do engenheiro Joaquim Figueiredo, chefe da Divisão de Bondes, está em fase final de conclusão na oficina "Araguaia", da C. M. T. C., o primeiro bonde construído no Brasil.

Embora não estivesse aparelhada com todas as máquinas especializadas necessárias à cons-

trução do fim em vista, não obstante em 25 de abril iniciou-se a construção desse coletivo que, desde logo, foi batizado de "9 de Julho", e em cuja data deverá ser inaugurado, percorrendo as ruas de São Paulo.

Para sua montagem houve necessidade de mão de obra especializada, a qual foi encontrada entre os próprios trabalhadores da concessionária de transportes coletivos na Capital, num montante de 100 operários. O custo do veículo é de aproximadamente 200 mil cruzeiros, quando se fosse importado custaria cerca de 700 mil cruzeiros pelo câmbio atual. É do tipo "Camarão" e tem capacidade para 55 passageiros sentados e 120 em pé. Para sua construção foram utilizados apenas materiais primas nacionais, com exceção da carcaça de revestimento do motor. Motor, "trucks", rodas, e tudo o mais foi feito no Brasil.

Segundo declarações do eng. Joaquim Figueiredo, com os recursos que a oficina "Araguaia" deve receber da empresa, para a aquisição de aparelhamento completo de serra, chaparia e furadeira e a contratação de mais alguns técnicos para mais perfeição e rapidez dos serviços, poderá elevar-se a produção até dois bondes por mês, media essa que se espera alcançar ainda este ano.

SUICIDOU-SE PORQUE IA SER DESPEJADO

RIO, 17 (Sucursal) — Do alto do velduto do Realengo, o ex-funcionário do IPASE, João Eugênio dos Santos, brasileiro, branco, de 76 anos de idade, obteve aquela imensidão de casas da vila operária, e sentindo-se um pária, sem teto e sem lar, na iminência de ser despejado da casa em que há 26 anos morava, atirou-se no leito da via férrea.

Com o crânio, bacia, costelas, pernas e braços partidos, mesmo assim chegou com vida ao Hospital Rocha Faria, onde morreu ao dar entrada.

As autoridades do 27.º Distrito Policial tomaram conhecimento do suicídio.

V Festa do Vinho em São Roque

Realiza-se nos dias 23 e 31, no mês próximo, na vizinha cidade de São Roque, a V Festa do Vinho. Pela respectiva comissão executiva foi organizado um variado programa.

DEMITIDO O MOTORISTA

FOI PASSEAR COM O CARRO DO GOVERNO

O motorista infeliz, depois de libações alcoólicas, jogou o auto de encontro a um poste — Não tinha má ficha o chofer do Palácio

O governador do Estado assinou ato demitindo o motorista Edmundo Faria, que vinha prestando serviços nos carros de uso do Palácio do Governo. A dispensa do funcionário — em questão foi provocada pelo fato de o profissional, após a realização de um serviço do Palácio, se utilizou do veículo para ir a uma festa. No retorno, alcoolizado, atirou o carro de encontro a um poste, danificando-o. A dona da festa, a qual passou o motorista motivou a sua demissão, ainda que a sua folha de serviços, embora se tratasse de funcionário extraordinário, admitido em fins do governo passado, nada constasse que o desabonasse.

SERA' FEITA AMPLA REFORMA NO HOSPITAL DE ALIENADOS

Interessa ao secretário da Saúde a situação dos internados no Juqueri

"As falhas existentes no Hospital do Juqueri já foram, praticamente, superadas", declarou o secretário da Saúde, ao visitar o Hospital do Juqueri.

Acrescentou que as reformas mandadas proceder naquela casa de saúde estão quase concluídas, não havendo mais internos dormindo no chão, sem qual-

quer assistência. Todos têm, segundo afirmou, as suas camas, limpas e confortáveis. E em cada compartimento há número limitado de enfermos.

Saltentou o secretário da Saúde que a reforma foi procedida com recursos próprios do hospital.

O aproveitamento das camas, por exemplo, foi feito em face da retratação de numerosas ca-

mas que serviam de cercados para galinhas e chiqueiros do próprio nosocomio.

Disse ainda o sr. Scalamaré Sobrinho que tão logo sejam ultimadas as reformas, o que se dará por estes dias, solicitará da imprensa uma visita ao Juqueri para que constate as condições em que se encontram os interna-



CHEGAM AS "MISSSES" DE OUTROS ESTADOS — A fim de participar dos festejos que culminarão com o concurso para escolha da futura "Miss Brasil", estão chegando a São Paulo diversas laureadas em certames parciais dos Estados. Sete belas jovens, transportadas pela Real, já desceram em Piratininga, representando os Estados do Amazonas, Bahia,

Ceará, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná e Goiás. Estão sendo aguardadas as representantes do Pará, Maranhão, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Paraíba e Mato Grosso.

No clichê, as belas de São Paulo, Etel Chiarini; Maria Eunice Dias de Assis, "Miss Bahia", e Anete Stone, "Miss Amazonas".



HIROSHIMA NÃO É APENAS RECORDAÇÃO

BALANÇO DEPOIS DE DEZ ANOS — PRATICAMENTE RECONSTRUIDA A CIDADE — 190.000 MORTOS — CONSEQUÊNCIAS — "QUE AS BOMBAS ATOMICAS REPOUSEM NUM CANTINHO DE NOSSA MEMORIA"

A revista italiana "Settimo Giorno" publica no seu ultimo numero um artigo do correspondente Gustavo Tomsich, que, passado dez anos desde a primeira explosão atômica, esboça um quadro bastante realístico da vida em Hiroshima.

Um balanço de dez anos, repleto de acontecimentos, de temores, de apreensões, durante os quais o pesadelo da tremenda arma incumbia ininterruptamente sobre a humanidade. E, frequentemente, quando mais tenebrosas eram as previsões, o pensamento de todos os povos da terra se voltou para Hiroshima, desaparecida durante muito tempo do mapa geográfico, surgindo como a imagem da desolação, do extermínio e da morte coletiva.

RECONSTRUIDA

"O que mais nos impressiona em Hiroshima, escreve Gustavo Tomsich, dez anos depois da explosão atômica que a reduziu a cinzas, é a sua situação de completa recuperação. Excetuando-se a zona central, epicentro da explosão, pode-se dizer que a cidade foi praticamente reconstruída.

"Os três dias da 'Festa da Paz', prossegue Tomsich, que se celebra todos os anos de 6 a 9 de agosto, deverão ser, desta vez, dedicados a reconstrução. De fato, é imminente a inauguração de um conjunto de obras, denominada 'Cidade da Paz', para cujo levantamento contribuíram todas

as municipalidade e o próprio governo do Japão. Trata-se de um gigantesco monumento à memória das vítimas da explosão que é, contemporaneamente, um apelo à paz mundial. O monumento se compõe de um templo, uma praça, uma ponte e uma rua. Monumento insólito, como se vê. Uma pequena cidade.

"A reconstrução está custando ao Estado cerca de 30 bilhões de 'yens' (cerca de cinco bilhões de cruzeiros). Substituindo uma boa parte das casas de madeira por edifícios de tijolos, a cidade adquiriu uma aparência moderna, única no Japão.

VESTÍGIOS

Os vestígios da destruição provocada pela bomba atômica não se percebem. Aqui e acolá ainda hoje vêm-se zonas vazias, onde se erguem outrora templos ou monumentos funebres, como atestam algumas ruínas desoladas e lividas. Lentamente, no entanto, essas áreas estão sendo preenchidas: — um amplo terreno foi ocupado pela Casa de Recreio de Crianças, outro pelo Museu Municipal da Explosão Atômica, e a vasta área do secular castelo do qual se origina o nome da cidade — (Hiroshima vem de Hiro-Shima-Doi, que significa 'O castelo sobre a grande ilha') está transformada num parque público, o Parque de Asano.

O centro buíço foi reconstruído onde antes se encontrava. Bancos, armazéns populares e lojas



Aqui, a cerca de 570 metros de altitude, explodiu a primeira bomba atômica da História. No local foi construído um museu, onde são expostas, entre outras coisas, as macabras fotografias das barracas de emergência onde foram recolhidas, nos milhares, as vítimas da terrível explosão. — (Serviço ANSA).

estão novamente situadas nas ruas Hamiya-cho e Kinza-machi. Hiroshima voltou a ter novamente a sua "rua das lojas", uma via escura onde o povo se enfurna voluptuosamente, a rua Hondoori, toda coberta de vitrais, como um grande túnel de aboboadas transparentes.

A população não apresenta sinais muito evidentes da explosão. Os sobreviventes são cerca de 100.000; contudo, ninguém sabe ainda com certeza, quantas vítimas fez a bomba atômica. As estatísticas oficiais, as do Departamento de Polícia da Prefeitura de Hiroshima, redigidas a 30 de novembro de 1945, declaram: — 78.150 mortos, 13.983 desaparecidos e 37.425 feridos; mas outras organizações oferecem dados bem diferentes.

O BALANÇO

Um funcionário municipal de Hiroshima, Shogo Nagaoka, apresentou, por seu lado, trágicas cifras: — 190.000 mortos, 6.738 desaparecidos, 51.012 feridos graves e 105.543 menos graves. Deve-se acrescentar os 70 soldados periclitados na cidade e nos diversos acampamentos; é completamente desconhecido o número dos militares feridos.

As zonas comerciais foram completamente destruídas; aqui, por volta das 8,15 horas do dia da explosão, por razões de trabalho, se encontrava aglomerada uma grande multidão. Depois de pesqui-

zas realizadas na zona, o Grupo Médico da Universidade Imperial de Toquio revelou que, num raio de 500 metros do epicentro da explosão, a mortalidade foi de 98,5%; de 600 a 1.000 metros, foi de 90% e entre 1.100 a 1.500 metros, de 45,5%, com uma média de 56% num raio de dois quilômetros, cobrindo todos os bairros de população mais densa, e de 74% no resto da cidade. Uma parte das vítimas foi provocada pelos incêndios irrompidos em virtude das irradiações atômicas, transformando a cidade numa imensa fogueira.

O deslocamento de ar causado pela bomba atômica é irresistível. Segundo fonte científica japonesa, a 250 metros do centro da explosão de Hiroshima, verificou-se um deslocamento com velocidade de 1.300 quilômetros por hora, uma fração de tempo de 37 centésimos de segundos, alcançando quase a velocidade do som. A 500 metros do epicentro, a velocidade do ar foi de 900 quilômetros por 45 centésimos de segundo; e os cálculos demonstram, definitivamente, que (Conclui na 7.ª pag. deste cad.)



Uma menina nascida em 1948 — de pais sobreviventes da explosão atômica — diante da choupana construída pelos progenitores, a cerca de 50 metros do epicentro da tremenda explosão atômica. — (Serviço ANSA).

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 1955 | NUM. 30.429

Si você

é Oficial das Forças Armadas, Oficial da Força Pública, Funcionário Público efetivo, comerciário, indústriário, operário técnico... basta apresentar sua carteira profissional e SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO. SEM FIADOR E SEM DEMORA nas 5 lojas A Sensação

JUNHO

mês do

CRÉDITO



mês das grandes facilidades nas 5 lojas a Sensação



CERTIFICADO DE GARANTIA de 5 anos.

Agora com o sensacional sistema de **CONTA-CORRENTE** Para você ter crédito permanente

Você abre seu crédito só uma vez! Com o menor pagamento por mês! Renove sua conta quando quiser! No plano que lhe convier! Em 6 planos de pagamento... para maior facilidades de seus orçamentos 6-8-10-12-15 e 18 meses

SENSACIONAL OFERTA

refrigerador

Super luxo 1955

Agora V. paga apenas

1.700

de entrada... sem mais nada

1.700 mensais - a menor entrada e a menor mensalidade ou 28.800 à vista (preço de tabela).

9,5 pés cúbicos, com maior aproveitamento de espaço interno. Prateleiras removíveis para facilitar a limpeza. Porta útil com prateleiras para garrafas e ovos. Novo sistema de frio úmido p/ maior preservação dos legumes e frutas. Revestimento interno porcelanizado. Fino acabamento.

ABRA JÁ SEU CRÉDITO

a Sensação do LAR
RUA 24 DE MAIO, 50

a Sensação do BRÁS
AV. CELSO GARCIA, 1277

a Sensação V. MARIANA
R. DOMINGOS DE MORAIS, 1062

IMPrensa DO INTERIOR

PROTEÇÃO AS ARVORES

Escreve em "A Folha", que se publica em Jundiá, o revdo. pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS:

"Uma obra que deve merecer aplausos e encômios da parte da população local para com a administração municipal de Jundiá é a que a Prefeitura local está realizando em diversos pontos da cidade: a arborização sistemática das novas ruas e das novas praças. Jundiá, que não foi planejada segundo as exigências urbanísticas do tempo por falta de plano inicial ou de adaptação às necessidades de uma cidade moderna, nem por isso, era para que os seus administradores não lhe fizessem algo a fim de melhorar seu aspecto urbanístico a dar à cidade centenária uma fisionomia mais simpática e mais suave.

A arborização de uma cidade, mesmo quando esta não obedece aos cânones severos da atual arte de construir cidades, lhe traz sempre um quê de beleza e suavidade, de encanto e de harmonia, de poesia e de amor.

A nossa Jundiá, apesar de grande e progressista, não agrada à primeira vista a seus visitantes. Achar-na fria, morta, seca e imóvel. Não é por nada. É porque lhe faltam as árvores, verdes e bonitas nas suas ruas, que quebram a monotonia das construções, que escondem o desagradável e meio e que lhe dão ar fresco e juvenil das coisas belas e novas.

A atual administração municipal compreendeu a importância da urbanização de uma cidade, que precisa também de pulmões fortes e robustos para a saúde e a alegria dos seus habitantes, para o bem estar de todos e para a beleza cidadã.

Buracos foram feitos nas calçadas, árvores já crescidas foram plantadas nas beiradas das ruas e a cidade foi se enfeitando de todo. Por toda a parte, a gente via e continua a ver os trabalhadores da Prefeitura abindo buracos, transportando adubos, plantando árvores e fazendo a cidade mais bonita, mais simpática e mais acolhedora.

Tudo muito bem. A população grata, inteligente e culta da cidade elogiou o sr. prefeito municipal, o sr. diretor das Obras da Prefeitura e seus auxiliares.

No entanto, aqui e acolá foram surgindo iconoclastas, e a gente menos civilizada da cidade tridentária se insurgiu contra as árvores tenras e delicadas, que foram plantadas em nossas ruas: aqui aparece uma árvore mutilada, acolá outra está com os galhos quebrados, e nem mãos criminosas procuram arrancá-las ou destruí-las.

Isto não pode continuar. É preciso que hajam leis severas, que regulam e protejam as árvores indefesas da ornamentação da cidade, quando elas mais necessitam do auxílio e do amparo dos cidadãos jundienses.

E se não houver leis ou se a polícia não pode fiscalizar a ação maldosa dos maus, que cada cidadão se torne e se transforme em soldado protetor das árvores plantadas em nossas ruas pela Prefeitura Municipal...

Assim como vai e que não pode ser... Fomos dos primeiros a registrar e a aplaudir estas colunas a atitude do juiz de Direito de Itatinga, sr. Edmundo Carvalho Lima, que condenou a seis meses de cadeia o autor de uma depredação na arborização pública daquela cidade. A repressão aos perversos ou ignorantes que praticam tais atos de vandalismo deve ser a mais severa possível, como bem decidiu aquele magistrado.

Prezamos de uma vez por todas pôr um parêntese às atividades nocivas dos inimigos das árvores.

ASSISTÊNCIA A MENORES

Informa a "Folha de Bataias":

"Visitamos há poucos dias, o Instituto Agrícola de Menores, desde os seus remodelados jardins onde se verificaram ultimamente reformas de vulto, transformando-os num verdadeiro parque; as suas oficinas, onde são fabricados e reparados utensílios das mais variadas espécies; as criações de perus, de galinhas, de marrecos, em quantidades que satisfazem e ultrapassam as necessidades da instituição; as vastas plantações de frutas — abacaxis, laranjas, jaboticabas, maçãs, figos, etc. — a importante horta, repleta das mais variadas hortaliças; as desenvolvidas culturas de cereais; os seus cafezais, em franco processo de recuperação; as imensas plantações de eucaliptos que já vão alcançando 300 mil plantas, o enorme plantel de suínos, com mais de quinhentos porcos; o selecionado rebanho vacum, produzindo leite suficiente para atender o consumo; o maravilhoso lago recém-construído onde será levado a efeito intensa criação de peixes; a escola de dactilografia, onde se exercitam grande número de internados; a alfabetaria, na qual sob a direção de habil alfabetizadores preparam-se muitos alunos para a obtenção de um meio de vida; a barbearia que serve a todos os internados e onde muitos deles se aperfeiçoam para o exercício dessa profissão; o grupo escolar sempre repleto de alunos e tantas outras seções que seria difícil enumerar.

Não podemos, porém, deixar de nos referir à Cooperativa, ultimamente criada e com personalidade jurídica e vida própria. A sua diretoria, composta exclusivamente de internados, foi eleita, e os mesmos escolhidos em pleito verdadeiramente democrático e sem qualquer interferência. Funcionam regularmente e despertam entre todos orgulho e satisfação.

Finalmente, visitamos o prédio da administração, onde pudemos verificar que reduzido número de funcionários, e infelizmente, dão rigoroso cumprimento aos seus deveres, mantendo na mais perfeita ordem não só a estruturação do Instituto, mas também estatísticas e quadros demonstrativos dos mais valiosos e de grande utilidade não só para o estabelecimento como para o aproveitamento dos estudos da difícil e delicada maneira educacional e internados. Nessa repartição foi-nos dado compulsa, em cadernetas da Caixa Econômica, que quase todos os internados possuem dinheiro depositado em virtude de trabalhos que realizam sob a direção dos funcionários do Instituto. Notamos existirem internados cujos depósitos ultrapassam cerca de dez mil cruzeiros.

Como batafeias, como paulistas e como brasileiros, demos por finda a nossa visita, orgulhosos por tudo que pudemos apreciar. Já está uma apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

Além disso, a apreciação digna de registro. Tratando-se de um instituto oficial, devemos deixar que o exemplo se reproduza a fim de tornar mais ampla e eficiente a assistência aos menores em nossa terra, problema da mais alta significação para o futuro do país e a preservação das nossas conquistas sociais.

99.º aniversário da fundação de Ribeirão Preto

O prodigioso desenvolvimento da chamada "Capital do Café" em quase um século de existência

Ribeirão Preto festeja hoje 99 anos de vida, pois sua fundação data de 19 de junho de 1856. Município rico, que teve no ciclo auro da lavoura cafeeira o maior prestígio, chegando a receber o título de "Capital do Café". Ribeirão Preto conta atualmente 119.000 habitantes (82.814 dos quais nas zonas urbana e suburbana).

Cidade rapidamente modernizada, possui prédios de linhas arrojadas, contribui anualmente para a União, com mais de 170 milhões de cruzeiros; para o Estado, com mais de 100 milhões de cruzeiros, além da receita do Departamento Regional dos Correios e Telégrafos, que ultrapassa a casa dos 12 milhões de cruzeiros. O município, propriamente dito, está com uma arrecadação estimada em 87 milhões de cruzeiros. Calcula-se que a cidade recolhe, anualmente, em tributos, perto de



Detalhe da praça principal de Ribeirão Preto, vendo-se ao fundo o Teatro Pedro II.

jadas, como o "Quartelão Paulista", o "União", o "Diário", o "Brasão", o "Palácio do Comércio e da Indústria", o "Adolfo Serra", o "Tinoco Cabral", o "Cinquentário", a "Drogasil" e outros que lhe conferem uma feição de metrópole, tendo a área edificada 15.241 prédios, com 16.767 ligações de água; 13.289 de esgotos e 14.700 de energia elétrica.

Sua operosa população se distribui por vários bairros, como os de Higienópolis, Campos Eliseos e Vila Tibério, que equivalem a novas cidades dentro da própria cidade, e outros de importância menor, a saber: República, Vila Virgínia, Vila Guanabara, Barragem, Vila Jardim Paulista, Vila Tamandará, Tanquinho, Vila Lobato e outros núcleos nos recentes loteamentos. Ribeirão Preto apresenta um grande ambiente de vida própria, com os seus parques industriais e comerciais perfeitamente definidos e justados, além da moderna lavoura que se espalha pelas fecundas terras do Município.

Da sua importância econômica, basta dizer que Ribeirão Preto

possui quinhentos milhões de cruzeiros, uma das maiores cifras do interior do país.

Ribeirão Preto apresenta, ainda, outros aspectos interessantes de progresso, a saber: 800 indústrias, entre grandes e pequenas; 1.269 casas comerciais; 5 jornais diários; 2 emissoras; 15 bancos e agências bancárias; 3 Conservatórios Musicais e uma grande Orquestra Sinfônica, além de outras particularidades comuns à vida de uma grande cidade.

Quer por sua grande lavoura que pelo progresso de sua indústria e comércio, profissões liberais, imprensa e rádio, estabelecimentos de ensino, culturais e artísticos, hospitais, assistência social, educação física e outros, Ribeirão Preto é uma esplêndida demonstração de trabalho em todas as 530 ruas em que se espalha a sua população.

Passando um colégio eleitoral de 28.007 eleitores, conta, no setor educacional com 5 escolas superiores, destacando-se, entre elas, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Farmácia e Odontologia e a Faculdade de

PINDAMONHANGABA

CONQUISTA DO 1.º PREMIO NO CONCURSO DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

PINDAMONHANGABA, 13 (Do correspondente). — Realizou-se, nesta cidade, sábado último, uma concentração de lavradores e fazendeiros do Vale do Paraíba. A Secretaria da Agricultura, por intermédio do sr. Guido Rando, diretor da Divisão de Conservação do Solo, fez a entrega de prêmios conquistados pelos agricultores, que se destacaram na campanha conservacionista. O sr. Manuel Cesar Ribeiro, pelo trabalho no sítio "Ipiranga", conquistou o primeiro prêmio, de conservação do solo elevando dessa forma o nome de Pindamonhangaba.

Falando em nome dos lavradores premiados, assim se expressou o sr. Manuel Cesar Ribeiro: — "O prêmio que ora recebo, desejo que se torne extensivo a todos aqueles que, nesta região, vêm lutando pela conservação do solo".

RAINHA DA CIDADE. Continuam as apurações para a escolha da rainha da cidade. Até agora, estão em 1.º lugar a srta. Vera Salgado Cesar e em 2.º, a srta. Elza Aires Veiga, segundo outras fontes votadas.

REUNIÃO DA SOCIEDADE AMIGOS DE PINDAMONHANGABA. Realizou-se, no dia 11 do corrente, na Prefeitura Municipal, a reunião dos representantes da Sociedade Amigos de Pindamonhangaba, e membros da comissão dos festejos comemorativos do 250.º aniversário da emancipação política deste município.

Foi proposta a data de 9 de julho

para a referida sociedade participar das seguintes festas comemorativas: colocação de faixas e disticos na entrada da cidade, chegada triunfal da saravanda de automóveis e ônibus precedidas de clarins e fogos de artifício; almoço; ginkana automobilística; "show" com artistas da própria entidade; oferta de uma taça ao primeiro colocado da prova pedestre a realizar-se no dia 10 de julho.

Serão entregues aos jornais e emissoras da capital flâmula alusiva à data de 10 de julho.

A Sociedade Amigos de Pindamonhangaba ofertará a prefeitura, um pergaminho contendo a Ata da Emancipação Política do Município, assinada pela rainha Catarina, de Portugal.

TORNEIO DE XADREZ. O Clube Literário e Recreativo está realizando um torneio de xadrez, cujo resultado, até agora, é o seguinte: 1.º, Geraldo Alckmin, 10 pontos; 2.º, Pericles Homem de Melo, 8; 3.º, Geraldo Prates da Fonseca, 7; 4.º, Eduardo Prates da Fonseca, 7; 5.º, Járbas Homem de Melo, 6; 6.º, João F. Homem de Melo, 5; 7.º, Augusto Medina, 3; 8.º, José Dmas Garcia Cesar, 1½; 9.º, Carlos Ramos Melo, 1; 10.º, Alberto Claudio, 1 ponto.

O sr. Geraldo Alckmin, Pericles Homem de Melo, Geraldo e Eduardo Prates da Fonseca, conseguiram classificar-se vice-campeões, dessa modalidade esportiva, nos últimos Jogos Abertos do Interior, em Sorocaba, de 19 a 17 de outubro de 1954.

Foi proposta a data de 9 de julho

para a referida sociedade participar das seguintes festas comemorativas: colocação de faixas e disticos na entrada da cidade, chegada triunfal da saravanda de automóveis e ônibus precedidas de clarins e fogos de artifício; almoço; ginkana automobilística; "show" com artistas da própria entidade; oferta de uma taça ao primeiro colocado da prova pedestre a realizar-se no dia 10 de julho.

Serão entregues aos jornais e emissoras da capital flâmula alusiva à data de 10 de julho.

A Sociedade Amigos de Pindamonhangaba ofertará a prefeitura, um pergaminho contendo a Ata da Emancipação Política do Município, assinada pela rainha Catarina, de Portugal.

TORNEIO DE XADREZ. O Clube Literário e Recreativo está realizando um torneio de xadrez, cujo resultado, até agora, é o seguinte: 1.º, Geraldo Alckmin, 10 pontos; 2.º, Pericles Homem de Melo, 8; 3.º, Geraldo Prates da Fonseca, 7; 4.º, Eduardo Prates da Fonseca, 7; 5.º, Járbas Homem de Melo, 6; 6.º, João F. Homem de Melo, 5; 7.º, Augusto Medina, 3; 8.º, José Dmas Garcia Cesar, 1½; 9.º, Carlos Ramos Melo, 1; 10.º, Alberto Claudio, 1 ponto.

O sr. Geraldo Alckmin, Pericles Homem de Melo, Geraldo e Eduardo Prates da Fonseca, conseguiram classificar-se vice-campeões, dessa modalidade esportiva, nos últimos Jogos Abertos do Interior, em Sorocaba, de 19 a 17 de outubro de 1954.

Foi proposta a data de 9 de julho

para a referida sociedade participar das seguintes festas comemorativas: colocação de faixas e disticos na entrada da cidade, chegada triunfal da saravanda de automóveis e ônibus precedidas de clarins e fogos de artifício; almoço; ginkana automobilística; "show" com artistas da própria entidade; oferta de uma taça ao primeiro colocado da prova pedestre a realizar-se no dia 10 de julho.

Serão entregues aos jornais e emissoras da capital flâmula alusiva à data de 10 de julho.

A Sociedade Amigos de Pindamonhangaba ofertará a prefeitura, um pergaminho contendo a Ata da Emancipação Política do Município, assinada pela rainha Catarina, de Portugal.

TORNEIO DE XADREZ. O Clube Literário e Recreativo está realizando um torneio de xadrez, cujo resultado, até agora, é o seguinte: 1.º, Geraldo Alckmin, 10 pontos; 2.º, Pericles Homem de Melo, 8; 3.º, Geraldo Prates da Fonseca, 7; 4.º, Eduardo Prates da Fonseca, 7; 5.º, Járbas Homem de Melo, 6; 6.º, João F. Homem de Melo, 5; 7.º, Augusto Medina, 3; 8.º, José Dmas Garcia Cesar, 1½; 9.º, Carlos Ramos Melo, 1; 10.º, Alberto Claudio, 1 ponto.

O sr. Geraldo Alckmin, Pericles Homem de Melo, Geraldo e Eduardo Prates da Fonseca, conseguiram classificar-se vice-campeões, dessa modalidade esportiva, nos últimos Jogos Abertos do Interior, em Sorocaba, de 19 a 17 de outubro de 1954.

(Ciências Econômicas; 17 estabelecimentos secundários, com o Instituto de Educação "Otoniel Mota", liderando a lista; 2 escolas profissionais, predominando a Escola Industrial "José Martiniano da Silva" e a Escola Senai; 48 escolas noturnas, inclusive as do Bess-denas do Sul e, por último, 123 outras unidades divididas em escolas primárias e Grupos Escolares, que distribuem as primeiras letras à nossa infância.

E' das mais adiantadas sua assistência médico-hospitalar, contando com oito nosocomios modernos, como sejam: Hospital "São Sebastião", da Santa Casa; Hospital "São Francisco"; Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência; Hospital de Santa Teresa; Hospital "Emboaba"; Hospital "Esquirol" e Casa de Saúde "São Paulo", todos ultimamente instalados e que agora estão enriquecidos com o concurso da Maternidade "Sinhá Junqueira", dentro do ramo do nosso futuro Hospital das Clínicas. Para o atendimento dessa parte, Ribeirão Preto conta com 149 médicos. Para os socorros de urgência, a cidade dispõe do Pronto Socorro e do Samdu.

No setor da assistência social Ribeirão Preto conta com mais de cinquenta estabelecimentos, distribuídos entre asilos, creches, lactários, postos de puericultura

SANTOS

Novas visitas dos "Comandos Sanitários"

Vários estabelecimentos multados e interditados pela fiscalização

SANTOS, 17 (Da sucursal). — Voltaram a agir em Santos os "comandos sanitários" de São Paulo. O chefe desse serviço, sr. Mario Paiva, desceu pela manhã para esta cidade, acompanhado dos médicos Ciro Siani Junior, André Garcia, Daniel Marene e José Sarsis e de vários fiscais sanitários.

Esta diligência revelou mais uma vez a necessidade de frequentes visitas dos "comandos" de São Paulo, porquanto os negociantes inescrupulosos pareciam pouca importância à atividade dos médicos e fiscais do Centro de Saúde local, os quais vinham ultimamente realizando algumas atividades dessa natureza, pois foram encontradas irregularidades e verdadeiros atentados à saúde pública.

Logo na entrada da cidade, no Café e Bar Elite, à rua S. Leopoldo, 609, os "comandos sanitários" inutilizaram generos deteriorados e 14 litros de leite estragado.

No Mercado Municipal, "Deram depois um salto até o Mercado Municipal, ponto estratégico para incursões dessa natureza. Percorrendo diversas bancas de peixe, apesar de já ter passado a hora de maior movimento, apreenderam e inutilizaram um total de 200 quilos de peixes e camarões deteriorados. Percorram depois vários estabelecimentos das redondezas, onde encontraram irregularidades surpreendentes, em matéria de despeito, de falta de respeito pela saúde pública.

HA' CINCO ANOS SEM FISCALIZAÇÃO. — Ali foi encontrado, por exemplo um estabelecimento, o Bar e Café Novo Mundo, na Praça Ignácio Martins, 197, o qual está aberto desde 1951, sem nunca ter recebido qualquer fiscalização, na data constando de sua caderneta de controle. A falta de limpeza era de tal ordem que teve de ser interditada a casa.

No Restaurante Hispano-Americano, naquela praça no 219, encontraram os "comandos" a cozinha mais suja com que já depaíram em todas as centenas de diligências já realizadas. O depósito de generos era feito no próprio vestiário. O estabelecimento foi interditado, para que sejam feitas limpeza e reformas.

No n.º 23, daquela praça, Bar e Café Marques, existia uma pensão clandestina. Em dois quartos existiam 10 camas, onde dormia gente pobre, trabalhadores dos alios e do outro lado do estuário. O depósito de generos era a própria copa.

Na Padaria Rio d'Alva, instalada à mesma praça, existia uma fabrica clandestina de biscoitos.

EXPOSIÇÃO DE VINHOS E LICORES ARGENTINOS. — Entrou hoje no porto o vapor argentino "Rio de La Plata", da Flota Mercante do Estado, a bordo do qual se acha instalada a I Feira Flutuante de Vinhos e Licores Argentinos.

Para comemorar a apresentação da feira no primeiro porto brasileiro a ser tocado, nessa viagem do "Rio de La Plata", foi oferecido um coquetel a bordo, hoje à tarde.

ASSALTADO E ROUBADO. — Comprou a polícia o indivíduo Edgar José dos Santos, que se queixou de ter sido assaltado, por volta das 3 horas da madrugada, por quatro indivíduos e duas mulheres, na rua Xavier da Silveira, os quais lhe roubaram R\$ 1.200,00 e ainda o agrediram.

MAIS VAGÕES PARA A SANTOS A JUNDIAI. — Continuam a chegar ao porto carregamentos de vagões e material ferroviário para a Estrada de Ferro Santos a Jundiá. O vapor nacional "Leide Chile", entrado de Filadélfia, trouxe para este porto 1.168 volumes com o peso de 1.166 toneladas, consignados àquela ferrovia.

Assim, é que as suas despesas para a execução de obras planejadas, só podem ser feitas de acordo com os recursos financeiros e orçamentários de que dispõe, através de outras repartições, que não lhe são subordinadas e sem cuja atuação a Repartição de Saneamento de Santos está impedida de agir. Não possui a tesouraria e não tem arrecadação própria.

Considerada como qualquer órgão burocrático, tem o seu orçamento especificado em cerca de uma centena de itens, o que lhe dificulta a aquisição rápida e barata dos materiais para executar o seu plano de obras.

Sendo uma autarquia, o seu orçamento teria apenas 5 (cinco) itens como acontece com as estradas de ferro do Estado, a saber:

a) Pessoal permanente b) pessoal variável

c) material permanente d) material de consumo e) despesas diversas.

Um pedido de aquisição de material passa por cerca de 12 seções das Secretarias de Estado, cuja enumeração deixo de fazer, por tão fastidiosa quanto ridícula, ante a natureza industrial dos serviços da Repartição de Saneamento de Santos.

Quando o pedido recebe o último sacramento — ordem de aquisição do material — acontece, quase sempre, que o seu preço sofreu grande majoração, imprevisível ante a continua inflação da nossa moeda.

Transformada a Repartição de Saneamento de Santos em um Departamento de Águas e Esgotos de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá seriam integrados nesse Departamento, com visível economia para o Estado.

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

no funcionamento, à altura da sua grande importância para a saúde e o bem estar públicos.

Antes de finalizar esta exposição quero citar aqui a recomendação aprovada pela V Convenção Nacional de Engenheiros realizada em Recife, em novembro de 1951, por designação da Federação de Engenheiros do Brasil. É a seguinte:

"IV — É indispensável que os serviços de abastecimento de água e esgotos sejam planejados, executados e operados por intermédio de órgãos de natureza autárquica, que lhes proporcionem a indispensável autonomia de que carecem, para bem executar sua missão de interesse coletivo".

Esta proposição obedece à Lei n.º 2.627, de 20 de janeiro de 1954, que criou o Departamento de Águas e Esgotos de São Paulo, com ligeira modificação atendendo ao caso particular de Santos e municípios vizinhos. Aliás, a Lei terá que ser, em essência, a mesma que criou aquele Departamento, pois não é compreensível as diferentes para Departamentos Estaduais de Serviços Industriais Idênticos".

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-

Assim, fundidos a Repartição de Saneamento de Santos, os Serviços de Águas de Santos e Cubatão e o Serviço de Água de Guarujá em um único Departamento autárquico, fácil seria ao Município de Santos, em ocasião oportuna e em concerto com os Municípios interessados, receber do Estado um serviço autônomo, devidamente organizado e em pie-



Vista parcial da cidade, mostrando o magnífico estádio da Sociedade Recreativa.

e outros, ressalt

AVENTURAS DE PEDRO MALASARTES

AFONSO SCHMIDT

Não sei há quantos meses a Editora Vira, desta Capital, deu a lume um livro que merece bem mais do que a crítica que lhe concedeu. Refiro-me às "Aventuras de Pedro Malasartes", de Afonso Schmidt.

Não tive ensejo de ler a seu respeito nenhum comentário, mesmo com reservas ou discordâncias, e isso não me parece justo pois o trabalho do nosso patriota (e quem não tenho a honra de conhecer) apresenta muitas qualidades dignas de registro.

Em primeiro lugar, está a preferência que ele deu ao Pedro Malasartes da nossa infância, num tempo em que certos escritores vão procurar os seus temas no estrangeiro. Em segundo lugar, está a sua linguagem de apresentação: "Não enredo o fabuloso matreiro com os olhos de folclore senão com os da metafísica e a saúde e

talento me permitirem, recrear, nos longos, alentados ensaios sobre essa figura incompreendida que vai paguando a vida numa enfiada de aventuras; então me explicarei mais bem e mais claramente, se possível, com diversas e douradas citações de inteligência mais acentuadas".

A verdade é que o autor compõe com esse material uma história colorida que sabe ao pitoresco "Lazarillo de Tormes" e a outros que tais inaugurações pelos espanhóis do setecentos em oposição ao romance aristocrático, de príncipes e fidalgos, escola que com eles morreu. É verdade que há na França o "Gil Blas de Santillana" e no Brasil as "Memórias de um Sargento de Milícias". Acredito que em outros países haja também manifestações do gênero pitoresco, mas não as conheço.

AS LEITURAS DO IMPERADOR

GUILHERME AULER

És um importante subsídio para o estudo da biografia de Dom Pedro II: a lista dos jornais e revistas, que o Imperador assinava, sendo pois de sua leitura obrigatória. Essa lista foi organizada com os documentos do Códice no 300 do Arquivo da Superintendência (Petropolis) onde se registravam todos os balancetes de despesa do Almoarifado do Paço da Cidade, transcrevem-se em anexo as contas ou faturas, como comprovantes. O período, a que se referem os balancetes, é de abril de 1884 a março de 1889.

Talvez, alguém se escandalize com a quantidade de jornais e revistas, cujas assinaturas Dom Pedro II pagava do seu bolso, conforme recibos transcritos no Códice no 300. São 63 jornais e revistas, das mais diversas orientações, desde o catolicíssimo "O Apostolo" ao revolucionário "O Carbonário", — a irreverentíssima "Revista Ilustrada" (onde as caricaturas de Angelo Agostini eram setas envenenadas) e outras publicações de crítica pesada, como o próprio título indica, "O Mequetrefe", "O Bilbontra", "A Vespia". Mas não se esqueça que o Imperador possuía uma insaciável curiosidade intelectual, lendo tudo que fosse publicado, com a maior sofreguidão, existindo até uma caricatura de Agostini, representando o Dom Pedro II do solene sobrecasaca preta e cartola, com um grande embrulho de jornais debaixo do braço... O que ontem poderia ser ridículo, hoje não permite estabelecer nem de longe um possível paralelo entre o monarca e o presidente da República que, segundo o depoimento do seu barbeiro, somente lia o Jornal do Brasil...

Mas, voltemos à lista de jornais e revista de leitura diária de Dom Pedro II na qual, a título de curiosidade, indicamos também os preços das assinaturas, para uma recordação feliz de alguns dos nossos leitores, que serão transportados à infância:

"O Apostolo", assinatura anual 150000;
"Auxiliador da Indústria Nacional", assinatura anual 60000;
"Allgemeine Deutsche Zeitung für Brasilien", assinatura anual 100000;
"Brasil", assinatura anual 120000;
"O Bilbontra", assinatura anual 100000;
"Campeão Lusitano", assinatura anual 100000;
"O Cosmopolita", assinatura anual 120000;
"Castro Urso", assinatura anual 100000;
"Correio Português", assinatura anual 80000;
"O Carbonário", assinatura anual 100000;
"Diário Fluminense", assinatura anual 70000;
"Diário do Brasil", assinatura anual 120000;
"Diário de Notícias", três assinaturas anuais a 120000 cada, destinadas ao Imperador, Mordomo da Casa Imperial e Princesa Dona Januária;
"Diário do Comércio", assinatura anual 120000;
"A Distração", assinatura anual 75000;
"Deutsche Brasilianische", assinatura anual 100000;
"O Direito do Povo", assinatura anual 80000;
"O Estandarte", assinatura anual 120000;
"L'Étoile du Sud", assinatura anual 200000;
"A Evolução", assinatura anual 120000;
"Eco do Império", assinatura anual 50000;
"Eco das Damas", assinatura anual 100000;
"Giornale Italiano", assinatura anual 120000;
"Gazeta Lusitana", assinatura anual 120000;

"Gazeta Operária", assinatura anual 100000;
"Gazeta Jurídica", assinatura anual 240000;
"Il Garibaldi", assinatura anual 140000;
"Gazeta da Tarde", duas assinaturas anuais a 120000 cada, destinadas ao Imperador e ao Mordomo da Casa Imperial;
"Gripus", assinatura anual 180000;
"Gazeta de Notícias", cinco assinaturas anuais a 120000 cada uma, destinadas ao Imperador, Imperatriz, Mordomo da Casa Imperial, Secretária da Mordomia e Almoarifado do Paço da Boa Vista;

"Ilustração Portuguesa", assinatura anual 100000;
"Imprensa Evangelica", assinatura anual 50000;
"Al Italliani al Brasile", assinatura anual 60000;
"Gli Italliani in São Paulo", assinatura anual 130000;
"L' Italia", assinatura anual 120000;
"Jornal do Agricultor", assinatura anual 120000;
"Jornal dos Economistas", assinatura anual 100000;

"Jornal do Comércio", sete assinaturas anuais a 300000 cada, pagas por semestre, destinadas ao Imperador, Imperatriz, Princesa Dona Januária, Mordomo da Casa Imperial, Secretária da Mordomia, Almoarifado do Paço da Cidade e Imperatriz Cocheiras;
"Monitor Fluminense", assinatura anual 60000;
"Município Neutro", assinatura anual 120000;
"Le Messager du Brésil", assinatura anual 120000;
"O Mesquetrete", seis assinaturas destinadas ao Imperador pagas semestralmente, a 90000 cada uma;

"Novidades", assinatura anual 120000;
"Nação Portuguesa", assinatura anual 200000;
"Nova Patria", assinatura anual 80000;
"O Nacional", assinatura anual 100000;
"Obreiro do Porvir", assinatura anual 100000;
"A Patria", assinatura anual 140000;
"O País", quatro assinaturas anuais a 120000 cada, destinadas ao Imperador, Mordomo da Casa Imperial, Secretária da Mordomia e Superintendência;

"Revista Ilustrada", assinatura anual 180000;
"Revista do Exército Brasileiro", assinatura anual 60000;
"Revista de Estradas de Ferro", assinatura anual 120000;
"Revue Commerciale Financière Maritime", assinatura anual 200000;
"The Rio News", assinatura anual 200000;
"O Rio de Janeiro", assinatura anual 120000;
"Le Sud American", assinatura anual 100000;
"A Semana", assinatura anual 60000;

"La Sentinel", assinatura anual 100000;
"Tribuna Livre", assinatura anual 180000;
"Tribuna Liberal", assinatura anual 120000;
"A Vespia", assinatura anual 160000;
"A Vanguarda", assinatura anual 120000;
"La Voce del Popolo", assinatura anual 110000;

AFONSO SCHMIDT

O Malasartes do sr. Ubiratan Rosa, com o corvo debaixo do braço, atravessa boa parte da história. — Se esse pormentor, embora já explorado por Graça Aranha numa peça escrita em francês, dá um colorido sentimental à sua história. — E, para proporcionar ao leitor uma amostra da maneira como o autor aqui presente tratou o pitoresco assunto — eterno e sempre novo — aí vai um trecho colhido ao acaso:

"Com violentos sons de cabeça, o homem amarra o corvo ao dito pé de mesa e, depois de certificar-se de que a raridade está bem segura, leva Malasartes ao quarto. E contava esse o dinheiro quando se ouviu um grito mais forte que todos os anteriores e um grito de mulher. Correm a copa e têm esta surpresa que inunda o homem de desespero e Pedro de satisfação: a mulher que havia muito acordado do desmaio, e tudo ouvira, acocorara-se sobre o corvo e o alagara com seu líquido natural. O bicho, avesso a banhos, mormente a banhos quentes e ácidos, soltara o seu grito de protesto e vingança a seu modo, cravando o bico no improvisado chuveiro. O homem acudia a mulher pelos ombros aos gritos de: "que fez você, desgraçada? que foi que você fez?" enquanto Malasartes embolava o dinheiro e se despedia com estas palavras:

— "A partir deste memorável dia, o senhor será indubitavelmente um homem infeliz, vivendo a sua verdade, não mais tropeçando nas coloridas ambigüidades, razão porque deve congratular-se consigo mesmo. Adeus."

Ao som dos gritos do homem, da mulher e do corvo, andou-se para dar continuidade às aventuras e "a este livro que se vai escrevendo com Deus a serviço".

Aqui está um escritor como eu os prefiro: plantado na terra em que nasceu, com um estilo desataviado e uma grande facilidade em contar o que pretende. Um livro assim, de sabor popular, versando assunto eterno, lembra em virtudes o Leo Vaz de certos passos do "Burrinho Lucio". E o Leo Vaz, no meu fraco modo de entender — é o mais limpo de nossos narradores vivos.



Na Biblioteca Municipal, empousou-se, antontem, a noite, a nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, seção paulista. Presidida, desta feita, pelo sr. Menotti Del Picchia, tem a A.B.E. à frente ainda os srs. José Geraldo Vieira (vice); Mario Donato (secretário geral); Artur Neves (1.º secretário); J. B. Martins Ramos (2.º secretário); tesoureiro, sr. João Freire de Oliveira. Terminados os discursos alusivos à investitura, abriu o sr. Menotti Del Picchia o III Curso de Literatura, promovido pela entidade, e que deverá prosseguir nas próximas sextas-feiras, num total de 14. Abordando aspectos da nossa evolução literária, acham-se inscritos para falar os srs. Homero Silveira, Ligia Fagundes Telles, Mario da Silva Brito, João Acioli, Sergio Millet, Jorge Amado, Domingos Carvalho da Silva, Iturbi de Bolívar de Almeida Serra, Abgar Bastos, José Geraldo Vieira, Fernando Góis, Leão Machado, Antonio Rangel Bandeira, José Paulo Paes e Edgar Braga. O curso, gratuito, registrará mais de mil inscrições.

Deverá ser lançado, nos próximos dias (José Olympio) o esperado livro de estreia — "Os Visitantes" — com que o jovem pernambucano Osman Lins conquistou o prêmio "Fábio Prado", de 1954.

O diário de Raymond Maufrais, único traço deixado na selva amazônica pelo jovem explorador francês desaparecido, e agora dado a público pela "Melhoramentos", na série "Caminhos da Vida". Este relato aspero, traduzido pelo sr. Carlos Chaves, dá ao leitor idéias das peripécias todas do drama vivido no sertão por Maufrais no aventureiro propósito de ligar os rios Unqui-Tamuri e Olapoque-Maroni, através da serra de Tucumacque. A aventura, vista de perto, perde a sua grandeza e passa a ser mera e dolorosa seqüência de doença, febres, feridas, medo, solidão, seguida da sede e da fome sofridas por um homem e seu cão — este seria devorado, num momento de desespero — em meio a um mundo ignorado e misterioso. As linhas derradeiras do "Diário", redigidas com mão insegura, exprimem delírio e esgotamento, e



O LIVRO ILUSTRADO — Há dez anos, reuniu a Gramo, de Porto Alegre, em formosa edição, as "Canções", de Mario Quintana, fazendo-as ilustrar pela pintora paulista NOEMIA. Ao volume pertence o desenho acima, correspondente a "Canção para uma valsa lenta", poema dos mais representativos do singular poeta gaúcho:

Minha vida não foi um romance...

Nunca tive até hoje um segredo.

Se me amas, não digas que morro

De surpresa... de encanto... de medo...

Minha vida não foi um romance,

Minha vida passou por passar.

Se não amas, não finja: que vivo

Esperando um amor para amar.

Minha vida não foi um romance...

Pobre vida... Passou sem enredo...

Gloria a ti que me achas a vida

De surpresa, de encanto, de medo!

Minha vida não foi um romance...

Ai de mim... Já se ia acabar!

Pobre vida que toda depende

De um sorriso... de um gesto... um olhar...

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS

ISRAEL DIAS NOVAES

OS AUTORES

datam de 12 de fevereiro de 1950. Muitos meses após, pesquisadores depa-raram com o bloco de apontamentos, às margens do Tamouri. Foi o último sinal de vida do francês que quis repetir a proeza de Fawcett e teve o mesmo fim.

Ruy Bloem reúne em volume da Martins os artigos que publicou nas "Folhas", de que, é redator-chefe, em favor da reforma eleitoral. Enceitou o jornalista sua campanha em setembro do ano passado (vesperas do pleito estadual) prolongando-a até dezembro. Se os primeiros artigos eram de observação e de advertência, os seguintes argumentavam com a experiência das eleições, apontando os prejuízos acarretados pelo Código em vigor, em especial a corrupção, o retalhamento pessoal e outros fenômenos característicos da decadência dos costumes políticos.

Se muitos, sem maiores exatões, atribuíam ao próprio sistema político vigente esses malefícios, decidiu o jornalista paulista no aprofundar o estudo da questão, concluindo, afinal, provirem eles "tão somente da má execução do regime democrático devido a defeituosa legislação eleitoral que permite seja desfigurada a representação política no país". O remédio não consistirá, portanto, no abandono das normas democráticas, mas "na simples reforma da legislação eleitoral".

Homem de imprensa singularmente dotado, con-

seguiu Ruy Bloem, com sua campanha, o milagre de alertar os legisladores e os políticos nacionais em geral para a gravidade do problema. O próprio povo interessou-se pelo assunto, passando a acompanhar os artigos, veementes e objetivos, com o jornalista debatendo uma questão de tal importância não apenas para a tranquilidade, mas para a própria liberdade no país.

Ao cabo de tudo, porém, vê-se que o movimento tende ao fracasso, não pela verificação de inutilidade. Reconhecem todos a inteira procedência das razões apontadas, em sua meritória e brava campanha, pelo jornalista paulista; armou-se contra os termos essenciais da reforma, contudo, o reacionarismo casado do nosso mundo político, aquele que vive e se alimenta precisamente dos defeitos e iniquidades consagrados no atual Código. Beneficiários da lei errada, detentores de força e poder conseguidos não raro pela fraude e outros processos excusos, utilizam-nos os políticos imediatistas para a defesa própria, sem atentarem para as reivindicações do país. Como uma advertência desatendida, porém, para sempre ficarão estas páginas fortes de "A crise da democracia e a reforma eleitoral", denunciadoras do espírito de um homem de imprensa lucido e consciente do seu mistério.

Em circulação o n.º 4, vol. XVI, da revista "Sociologia", órgão da Escola de Sociologia e Política. Ocupam-se os colaboradores, neste fascículo, de estudos sobre a família no Brasil. Ensaio, entre outros, de Emilio Willems ("A estrutura da família brasileira"); Antonio Candido ("A vida familiar do caipira"); Donald Pierson ("Família e compadrio numa comunidade rural paulista"); e Levy Cruz ("Aspectos da formação e desintegração da família em Porto Rico"); Renato José Costa Pacheco ("Alguns aspectos legais do casamento no Brasil").

Declinou o crítico Alvaro Lins do jantar programado em respeito pela sua imortalização. Aceitou a intenção, mas parou aí. Guardaria — conforme explicou em carta ao sr. José Olympio, membro da

Comissão promotora — a extensa cópia de aderentes (mais de cem) dada a público nos jornais do dia 14. Reunida para tomar conhecimento do pedido de Alvaro Lins, a comissão organizadora resolveu "Acceitar a sugestão dos profs. Wandick Londres da Nobrega e Gildásio Amado, no sentido de transformar o jantar numa sessão solene, no salão nobre do Colégio Pedro II. Data: a ser designada. Orador oficial: o mesmo do jantar, isto é, o sr. Tristão de Athayde.

Historiador por decreto, apraz-me a leitura do documento e dos comentários mais recentes sobre o assunto. Considero impositivo ler um "ato" no "momento" do universo quando ele se produz na ordem das coisas. Não vejo nele o instante suspenso, de contornos definidos e parados. Tão pouco, a meu ver, pode ser "passado" a força no fundo do tempo e reintroduzido à vontade no universo presente. Essa atitude espiritual, princípio de todas as restaurações e razão de todos os contrasensos, bem longe de ser como pensava Paul Valéry o fruto da familiaridade com a História, é ao contrário, o sinal evidente de sua inteligência. Por isso, quando um pensador almeja dá a História "a soma dos possíveis realizados", ele subentende, no tempo e no espaço, em continuidade. E a História é uma ordem.

Dentro desse espírito de ordem, historiadores dos Estados Unidos da América do Norte, remontam a descoberta da América pelos Normandos, ao ano 1000 da nossa Era. "Leif Ericson", diz o texto, was a Norseman who was living in Greenland with other Norse colonists. While on a visit to his home in Europe, Leif Ericson became a Catholic and his return to Greenland brought missionaries with him. Later, about the year 1000, this daring Norseman, with a number of companions, left Greenland and a sailed west until he reached the coast of Labrador. Thence he sailed south to a country he called Vinland because many grape vines grew there. Leif Ericson probably landed somewhere on the coast of New England. There he cut down some trees and sailed back a load of timber. In Greenland no one seems to have been very much excited over the discovery. A few years later the brothers of Leif Ericson returned to Vinland but remained only a short time. This was probably the last trip of the Norseman to America. Few people in Europe knew anything about the discovery". (Rev. Philip J. Furlong, Ph. D. Professor of History Cathedral College. "The Old World and America", New York, 1937 — 268-269).

Em nosso idioma, o trecho acima seria lido: "Leif Ericson era um Nórdico que vivia na Groenlândia com outros colonos Nórdicos. Quando visitou sua casa na Europa, Leif Ericson converteu-se ao Catolicismo, e trouxe missionários consigo ao voltar à Groenlândia. Depois, cerca de ano 1000, esse formidável Nórdico deixa a Groenlândia com certo número de companheiros e veleja para o Oeste até alcançar a costa do Labrador. Navegou então para o Sul; até à região balizada por ele com o nome de Vinlândia, porque a vinha selvagem crescia ali em abundância. Leif Ericson provavelmente trouxe algumas vezes nas praias da Nova Inglaterra, Cortou algumas árvores e voltou com grande carregamento de madeira. Na Groenlândia ninguém se mostrou entusiasmado com a descoberta

de Vinlândia. Alguns anos depois, os irmãos de Leif Ericson voltaram à Vinlândia onde permaneceram pouco tempo. Foi a última viagem dos Nórdicos à América. Poucas pessoas na Europa sabem alguma coisa mais sobre essa descoberta".

Respeto, em obra europeia recente, lê-se: "Il s'ensuivit un grand mouvement d'émigration. Des Normands, par les îles Féroé, gagnèrent l'Island d'où ils partirent à la découverte des pays du Nord, prenant pied sur toutes les côtes de Norvège, de l'Amérique, au Groenland, dans le Labrador, la Terre Neuve et jusqu'au Vinland (le Nord-Est de l'Etat-Unis actuel). Ils devinrent abandonner l'Amérique, et perdre la route, dès le 10.º siècle". (Jacques Pirenne, "Les grands courants de l'Histoire Universelle", 3me. édition, Sui-se, 1947, II — 47).

Em nossa língua, leríamos: "Segue-se grande movimento emigratório. Normandos, ao longo das ilhas Feroé, chegam à Islandia, donde partem a descoberta das regiões do Norte e des-cem em todas as praias do Nordeste da América, na Groenlândia, no Labrador, Terra Nova, até à Vinlândia, (litoral Nordeste dos Estados Unidos atuais). Deviam logo abandonar a América e perder-lhe o caminho, depois do décimo século".

Quatrocentos anos deslizam no silêncio do tempo. Outros navegadores atravessam o Atlântico Norte. Há poucos meses, o dr. Armando Cortezão, especialista em cartografia medieval, descobriu na Universidade de Minnesota, Estados Unidos, um mapa feito por um português no ano de 1424. Navegantes lusos atingem, em meados do século quinze, os litorais da América do Norte. Escreve o diário norte-americano "Christian Science Monitor", de Boston, que "em 1424 um português desconhecido tocou em nossas praias", e traçou o mapa dessa viagem. Pertencia esse documento à coleção do antiquário "sir" Thomas Phillips. E graças à generosidade americana da General Mills e de James Ford Bell, esse documento está hoje na biblioteca da referida Universidade.

Assim, os possíveis realizados são inúmeros. Ultrapassam de muito o que a imaginação humana poderia inventar, porque ao lado deles subsiste a reserva inexplorada dos possíveis não realizados. E estes, tão razoáveis quanto os outros, não se realizarão jamais.

Não se realizardo, embora o historiador veja na História uma fonte de experiência. Essa experiência é muitas vezes ignorada pelos homens do presente. Mas a História sabe e ensina que dois acontecimentos não se repetem da mesma forma, porque jamais as condições não coincidem exatamente. Suas lições não dizem que o passado recomeça, que o que foi ontem será amanhã, porque ontem difere de antontem. E no futuro está em potencial toda a história do presente e do passado. (Proximo artigo: "Os portugueses e o espírito pragmático dos romanos",

TRAGEDIA MADRILENHA

(Especial para o "Correio Paulistano")

OTTO MARIA CARPEAUX

Ao turista superficial apresenta-se Madri como cidade toda moderna. Restam poucos grandes palácios e igrejas, relativamente insignificantes. O passado está magnificamente enterrado no "Museo del Prado". A rua mais vistosa da capital, a Calle de Alcalá, está cheia de arranha-céus; são bancos. Quem entra nos subúrbios proletários, dos mais sombrios da Europa, encontra gente que ainda parece pertencer à Federação Anarquista Iberica, como personagens de Pio Baroja.

Quem começou a "sentir" Madri, chega a ver mais outra coisa, diferente. Não é Toledo, a capital da Espanha antiga. Ainda é a grande cidade do século XIX, da Espanha da guerra permanente entre "liberais" e "servilistas". Em certas ruas, na Calle Hortaleza, na Calle Fuencarral respira-se a atmosfera dos

grandes romances de costumes de Pérez Galdós. É o ambiente de um colégio ex-niperial, já aburguesado. As muitas enfiadas que se encontra na rua, com o micro na mão e o véu de nuvem na cabeça, parecem menos capazes de experimentar os êxtases místicos de Santa Teresa do que pertencer a uma liga contra os belos prolongados nas fitas de cinema. Contra esse formalismo religioso revolta-se o liberalismo madrilenho: ele também, apenas herdeiro do liberalismo romântico das barbas crescidas, das melancolias byronianas e de intermináveis discursos parlamentares. Em Madri, essa época sobrevive no Museo Romantico: móveis estilo Louis-Philippe, capadas da guerra civil de 1834, no plano aberto uma ária de Rosini na parede o retrato do grande escritor satírico Larra, que tirou a última conclusão de protesto, suicidando-se.

ram a cidade. Agora, vai ser fuzilado. Pedra a intervenção do comandante dos falangistas, propondo-lhe a destruição do testamento. Jorge aceita o negócio. Ajuda a fuga de labellão para Madri, onde o homem morre durante os dias de agonia do governo republicano. Pouco depois, Jorge Hontanar também entra em Madri: como vencedor e proprietário da fazenda El Tomillar, Casa-se. Nasce a filha que tem agora 16 anos. Estamos em 1935. O enredo de "La Muralha" passa-se no presente imediato; é de atualidade absoluta.

Certo dia, esse homem rico, feliz e respeitado, assiste ao clero de sua paróquia, está sendo fuzilado por grave colapso. Os médicos diagnosticam infarto do miocárdio. Jorge Hontanar sabe, agora, que vai morrer. Mas como será julgada perante o trono de Deus? É preciso salvar a alma. Chama o padre. Confessa tudo. O padre instrui o penitente para ganhar a absolvição, tem de devolver a fazenda ao herdeiro legítimo, isto é, ao filho legítimo do morto. Não é difícil encontrar o homem: um certo Quiroga que perience às mais baixas camadas da capital, vivendo na miséria e de maneira pouco recomendável. Mais difícil é obedecer ao conselho imperioso do padre. Pois a família de Jorge está menos assustada pela revelação do acontecido do que pela expectativa de perder tudo, o dinheiro, a boa vida, o prestígio social, o gênero aristocrático. Todos, inclusive os parceiros dos negócios de Jorge e até amigos desinteressados, reúnem-se para formar uma aliança contra o estranho projeto filantropico do doente. Constroem, em torno dele, uma muralha: para protegê-lo, dizem, contra a extravagância que pretende fazer, destruir a felicidade de sua família e sua própria. Então, Jorge reconhece que está preso entre aquelas muralhas, impedido de agir para salvar sua alma. Nesse momento é acometido pelo segundo ataque do mal terrível. Ainda tem força para gritar: "Perdi-o, Senhor... sabe que quis romper a muralha... E cai no chão, morto.

Se a peça não foi fácil arranjá-la. Posso imaginar o efeito no país. Ditem que foi fortíssimo, produzindo crises de consciência e aquele estranho movimento de devolução de bens mal apropriados. Alguns falam de sintoma de renovação puramente moral no catolicismo espanhol; outros, acreditam observar um movimento meio-

Moralmente, Jorge está salvo. Literariamente, está condenado, porque não há tragédia onde não quiseram fazer acreditar que houvesse tragédia. "La Muralha" é um melodrama. Liberais e católicos madrilenhos juntos bateram palmas a um mero efeito cênico.

As frentes estão congeladas, em Madri. Apenas em noites sobremaneira escuras pode-se ver, perto do Museo Romantico, um espectro. É de Larra, do suicida. Mas esta é outra tragédia.

OS ARGONAUTAS DO OCEANO E AS AMERICAS

(NORMANDOS E PORTUGUESES — I)

TIPO LIVIO FERREIRA

Historiador por decreto, apraz-me a leitura do documento e dos comentários mais recentes sobre o assunto. Considero impositivo ler um "ato" no "momento" do universo quando ele se produz na ordem das coisas. Não vejo nele o instante suspenso, de contornos definidos e parados. Tão pouco, a meu ver, pode ser "passado" a força no fundo do tempo e reintroduzido à vontade no universo presente. Essa atitude espiritual, princípio de todas as restaurações e razão de todos os contrasensos, bem longe de ser como pensava Paul Valéry o fruto da familiaridade com a História, é ao contrário, o sinal evidente de sua inteligência. Por isso, quando um pensador almeja dá a História "a soma dos possíveis realizados", ele subentende, no tempo e no espaço, em continuidade. E a História é uma ordem.

Dentro desse espírito de ordem, historiadores dos Estados Unidos da América do Norte, remontam a descoberta da América pelos Normandos, ao ano 1000 da nossa Era. "Leif Ericson", diz o texto, was a Norseman who was living in Greenland with other Norse colonists. While on a visit to his home in Europe, Leif Ericson became a Catholic and his return to Greenland brought missionaries with him. Later, about the year 1000, this daring Norseman, with a number of companions, left Greenland and a sailed west until he reached the coast of Labrador. Thence he sailed south to a country he called Vinland because many grape vines grew there. Leif Ericson probably landed somewhere on the coast of New England. There he cut down some trees and sailed back a load of timber. In Greenland no one seems to have been very much excited over the discovery. A few years later the brothers of Leif Ericson returned to Vinland but remained only a short time. This was probably the last trip of the Norseman to America. Few people in Europe knew anything about the discovery". (Rev. Philip J. Furlong, Ph. D. Professor of History Cathedral College. "The Old World and America", New York, 1937 — 268-269).

Em nosso idioma, o trecho acima seria lido: "Leif Ericson era um Nórdico que vivia na Groenlândia com outros colonos Nórdicos. Quando visitou sua casa na Europa, Leif Ericson converteu-se ao Catolicismo, e trouxe missionários consigo ao voltar à Groenlândia. Depois, cerca de ano 1000, esse formidável Nórdico deixa a Groenlândia com certo número de companheiros e veleja para o Oeste até alcançar a costa do Labrador. Navegou então para o Sul; até à região balizada por ele com o nome de Vinlândia, porque a vinha selvagem crescia ali em abundância. Leif Ericson provavelmente trouxe algumas vezes nas praias da Nova Inglaterra, Cortou algumas árvores e voltou com grande carregamento de madeira. Na Groenlândia ninguém se mostrou entusiasmado com a descoberta

de Vinlândia. Alguns anos depois, os irmãos de Leif Ericson voltaram à Vinlândia onde permaneceram pouco tempo. Foi a última viagem dos Nórdicos à América. Poucas pessoas na Europa sabem alguma coisa mais sobre essa descoberta".

Respeto, em obra europeia recente, lê-se: "Il s'ensuivit un grand mouvement d'émigration. Des Normands, par les îles Féroé, gagnèrent l'Island d'où ils partirent à la découverte des pays du Nord, prenant pied sur toutes les côtes de Norvège, de l'Amérique, au Groenland, dans le Labrador, la Terre Neuve et jusqu'au Vinland (le Nord-Est de l'Etat-Unis actuel). Ils devinrent abandonner l'Amérique, et perdre la route, dès le 10.º siècle". (Jacques Pirenne, "Les grands courants de l'Histoire Universelle", 3me. édition, Sui-se, 1947, II — 47).

Em nossa língua, leríamos: "Segue-se grande movimento emigratório. Normandos, ao longo das ilhas Feroé, chegam à Islandia, donde partem a descoberta das regiões do Norte e des-cem em todas as praias do Nordeste da América, na Groenlândia, no Labrador, Terra Nova, até à Vinlândia, (litoral Nordeste dos Estados Unidos atuais). Deviam logo abandonar a América e perder-lhe o caminho, depois do décimo século".

Quatrocentos anos deslizam no silêncio do tempo. Outros navegadores atravessam o Atlântico Norte. Há poucos meses, o dr. Armando Cortezão, especialista em cartografia medieval, descobriu na Universidade de Minnesota, Estados Unidos, um mapa feito por um português no ano de 1424. Navegantes lusos atingem, em meados do século quinze, os litorais da América do Norte. Escreve o diário norte-americano "Christian Science Monitor", de Boston, que "em 1424 um português desconhecido tocou em nossas praias", e traçou o mapa dessa viagem. Pertencia esse documento à coleção do antiquário "sir" Thomas Phillips. E graças à generosidade americana da General Mills e de James Ford Bell, esse documento está hoje na biblioteca da referida Universidade.

Assim, os possíveis realizados são inúmeros. Ultrapassam de muito o que a imaginação humana poderia inventar, porque ao lado deles subsiste a reserva inexplorada dos possíveis não realizados. E estes, tão razoáveis quanto os outros, não se realizarão jamais.



Um grupo de jovens "Donkhorbs" assistindo a uma função religiosa. Frequentemente, durante o extase místico, enquanto hinos e cânticos se levantam ao céu, os leões tiram parcial ou completamente suas roupas. "Destarte, dizem, nós nos sentimos mais próximos ao nosso Criador". (Serviço ANSA).

Não querem os "Donkhorbs" travar relações com o progresso

Vivem os adeptos da seita numa zona semideserta do Canadá — Perseguidos por Pedro o Grande — O que eles não querem — O pai espiritual da seita — Em sigilo os resultados de um inquerito

A expressão "Donkhorbs" em russo significa "soldados do espírito". A seita dos "Donkhorbs", que vive em uma zona semideserta do Canadá, também conhecida como a dos "Cristãos da Fraternidade Universal", rejeita o progresso material de nossa civilização e pretende manter desperta a tradição da simples vida patriarcal dos ancestrais.

As origens dos Donkhorbs remontam ao fim do século XVIII, quando um grupo de camponeses russos reuniu-se em uma seita que professava princípios morais e religiosos novos, em nítido contraste com os costumes da época e vivia afastada da sociedade. Em particular, os membros da seita recusavam-se terminantemente a alistar-se, definindo o serviço militar como uma instituição absurda e antissocial. A seita sofreu perseguição impiedosa de Pedro o Grande, procurando então refugio em uma remota localidade do Mar de Azov. Mas nem aqui tiveram muita paz: em 1800, auxiliados por Tolstói e pelos "quakers", emigraram para o Canadá, fixando-se nos campos da província de Saskatchewan.

No entanto, como auditos do Commonwealth, deviam jurar fidelidade à coroa da Inglaterra: recusaram-se por motivos, disseram, morais, e, mais uma vez, foram obrigados a emigrar. Seguiram rumo ao oeste, para a Columbia Britânica, onde fundaram o povoado de Kristova. Ali vivem ainda hoje, pois, desta vez, resistiram valentemente contra obstáculos e dificuldades que, apesar de tudo, não faltaram.

QUE QUEREM
Final, que querem os "Donkhorbs"? "Pretendemos levar uma vida simples e pacífica; não queremos expor nossos filhos aos perigos da educação e da cultura atuais emitemente militaristas; não queremos abandonar as orientações antipacíficas da vida moderna".

A seita recusa qualquer auxílio financeiro vive autarquicamente não frequenta locais públicos e como os povos antecessores os Donkhorbs comerciam entre si.

O pai espiritual da seita é um rico aristocrata russo Peter Verigin que vive na Rússia mas que mantém contatos com os "soldados do espírito" escrevendo-lhes longas cartas cheias de conselhos e de sugestões. Talvez ele fale obscuro ou simbolicamente, talvez as suas cartas sejam mal interpretadas pelos destinatários; mas é certo que aconteceu frequentemente que a aplicação dos conselhos de Verigin tornou-se uma calamidade para os Donkhorbs e para os seus vizinhos.

Uma vez, por exemplo abriram propositalmente as portas dos estabelecimentos, deixando o gado em liberdade pelos campos, por acreditar que era pecado mortal explorar ou manter presos os animais domésticos. Naturalmente, muitas rezes se perderam na imensa pradaria; outros estragaram as plantações e outros foram devorados pelas feras.

Com muito trabalho a Polícia Montada recolheu os rebanhos e as boiadas espalhadas pelo campo e pela floresta. E o número dos inimigos dos Don-



A seita dos "Donkhorbs", que em 1890 emigrou da Rússia para o Canadá, rejeita qualquer imposição da vida moderna, declarando-se inimiga da "civilização mecânica". De fato, a comunidade não admite o uso das máquinas. Na fotografia, uma beleza "Donkhorbs" está batendo a manteiga com utensílios primitivos. A moça tem dezessete anos de idade; não sabe o que é cinema, automóvel e baton. (Serviço ANSA).

A HISTORIA

A história da seita despertou o interesse de jornalistas e estudiosos. Professores da Universidade de Columbia abriram um inquerito sobre as origens e a estranha filosofia dos Donkhorbs. Os resultados foram mantidos sob sigilo; ficou, porém, assentado que os membros da estranha seita não são loucos, embora às vezes possam ser perigosos, como foi demonstrado.

Os Donkhorbs são muito hospitaleiros; são bons trabalhadores, frugais e simples; alimentam-se quase exclusivamente de pão que eles mesmos fazem; as mulheres fiam e tecem a lã das

ovelhas; as crianças cuidam das galinhas (não comem carne de frango mas gostam muito de ovos); usam ainda lampêdes de querosene, procurando ignorar a existência da eletricidade. Duas ou três vezes por semana se reúnem numa grande barraca de

madeira que chamam de igreja para rezar e cantar com fervor. Muitos deles, durante a função tiram as roupas, declarando sentir-se assim mais perto do que os criou. Os Donkhorbs acreditam cegamente nas profecias.

Há meio século, um membro da seita, ao qual eram atribuídos dons proféticos, preconizou que os Donkhorbs não permaneceriam mais que cinquenta anos no Canadá. Agora, os membros da seita estão cogitando de procurar um outro lugar onde recomeçar, ou melhor, continuar a viver como os Donkhorbs fazem há duzentos anos, na quente escuridão de suas barracas, na serenidade intensa e bocioca da vida do campo. (ANSA)

"A justiça e o amor nas relações pessoais entre os homens estão quase por toda a parte em decadência"

NECESSIDADE DE SER INTENSIFICADA A BASE DA DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA — CARTA PONTIFICIA DE PIO XII AO PRESIDENTE DO CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS MOVIMENTOS OPERARIOS CRISTAOS REUNIDO EM DUSSELDORF

O "L'Osservatore Romano", de 20 de maio último, estampa a carta pontificia, endereçada em alemão pelo Santo Padre Papa Pio XII ao presidente do Congresso da Federação Internacional dos Movimentos Operários Cristãos que se realizou em Dusseldorf de 10 a 15 de maio. Eis a íntegra do importante documento:

Tivemos conhecimento, com particular interesse, por meio de vossa carta de 30 de abril último, de que a Federação Internacional dos Movimentos Operários Cristãos se prepara para celebrar, em Dusseldorf, um Congresso internacional, o primeiro neste segundo após guerra.

Do mesmo modo que Nosso Predecessor Pio XI, de venerável memória, Nós também saudamos a atividade das associações nacionais dos operários católicos no domínio internacional, e não podemos senão desejar que o Congresso de Dusseldorf coloque em evidência, de uma maneira ainda mais marcante e mais ampla a necessidade e a utilidade desta colaboração.

A tendência para se constituírem associações internacionais nos mais variados setores, toma um desenvolvimento cada vez maior, seja pelo apoio do governo, seja pela intervenção da iniciativa privada. Mesmo aqueles que, não sem motivo, creem poder descobrir, neste domínio, riscos de uma organização deservida de um excesso, não deverão nem por isso deixar de levar sempre em conta a necessidade segundo a qual a influência do pensamento e da ação dos católicos seja mais forte do que nunca. Esta é uma tarefa que deverá necessariamente ser realizada e que vos cabe a vós fazer prevalecer, tanto indireta quanto diretamente, no seio das organizações internacionais, oficiais ou não, para o bem da Igreja e dos trabalhadores cristãos.

VANTAGENS PARA A IGREJA DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL CATHOLICA DOS OPERARIOS

Se, com vossa Federação Internacional, avançardes unidos no rumo certo, daí resultará uma grande vantagem para a Igreja e para a sociedade humana. Vós trabalhareis então, segundo um programa prático, que se inspira na ordem divina e se afasta daquela linha de um humanismo e de um socialismo que visem apenas as coisas daqui de baixo.

VISÃO PRECISA DA SITUAÇÃO E DAS NECESSIDADES DOS TRABALHADORES

Além do mais, é somente graças à colaboração internacional das associações dos trabalhadores católicos que se poderá chegar a uma visão precisa da situação e das necessidades dos trabalhadores cristãos e católicos. Porque, sem dúvida alguma, esta visão, confrontada com a da época da Encíclica "Rerum Novarum" — se revela atualmente muito mais diferente e variada. Como bem o sabeis, o motivo disso deve ser procurado, antes de tudo, na diversidade do desenvolvimento econômico dos diversos países especialmente no domínio industrial, tanto quanto na produção agrícola. Vossa Federação Internacional deverá contribuir para o esclarecimento desta visão por meio de troca de informações e com estudos apropriados, tornando-se assim útil à própria Igreja cuja doutrina social, não somente orienta constantemente a atividade prática, mas é também, por seu turno, por ela orientada. De resto, não é diferente o caso que se constata no cuidado das almas realizado conforme o espírito da época.

AMPARO AOS TRABALHADORES DOS PAISES POUCO DESENVOLVIDOS

A necessidade, a que vós mesmos fazades alusão em vossa carta, de tomar em consideração os trabalhadores nos países denominados "não progredidos", se impõe, sem dúvida alguma, desde agora. Vossa atividade internacional vos coloca em situação de auxiliar eficazmente a causa dos trabalhadores católicos nesses países, a fim de que eles não sejam oprimidos nem se tornem presa de tendências não cristãs. Não pensamos somente no auxílio material, mas também na preparação de dirigentes capazes, para que secundem os bispos e na formação apropriada, nesses países, de padres e de leigos. E é justamente para estas tarefas que invocamos a clemente inspiração da divina Providência, a fim de que ela facilite vosso trabalho, junto às autoridades competentes e a leve a bom termo.

Igualmente significativa será a contribuição de vossa Federação Internacional mesmo nos casos que se revestem de caráter menos urgente.

DESPERTAR O INTERESSE DA JUVENTUDE TRABALHADORA

A visão que oferecem os trabalhadores católicos associados num plano internacional, atrairá e empolgará desde o início, vossa juventude. Os males de um país chegam queixas de que os jovens, desde que seus interesses pessoais e materiais aparecem de certo modo satisfeitos, quase não se preocupam mais pelas questões e necessidades da comunidade. Desinteressam-se mesmo por elas. Entretanto, ninguém haverá de pretender que não seja possível despertar-lhes o interesse de

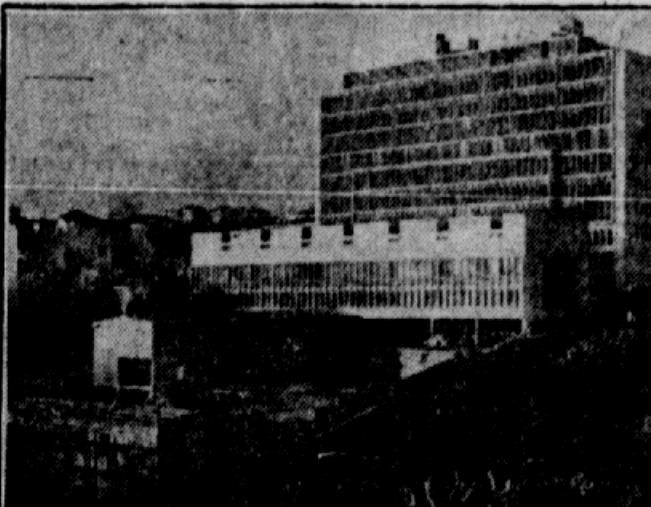
qualquer que seja sua aplicação ou de qualquer modo que se disfarçem.

VOTO FINAL E BENÇÃO

Invocando os favores divinos e a graça de Deus sobre vossa Congresso, seus trabalhos e suas deliberações, e, como penhor destes, Nós vos concedemos, a todos vós, de todo o coração a Benção Apostólica Impiada.

PIUS P. P. XII.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo de A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER"

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL)

ASSINATURA

ENDERECO

CIDADE

SORRI COM LEVE IRONIA LEMBRANDO SUA REVOLUÇÃO

Tristan Tzara, o inventor do dadaísmo, aprova a volta da poesia às formas tradicionais — Na Suíça e em Paris — "Palavras no chapéu", a fórmula — Dadaísmo e surrealismo

O inventor do dadaísmo, Tristan Tzara, tem sessenta anos de idade: não renegou as formulas da sua longuinha revolução, porém, não lamenta que a poesia tenha voltado aos trilhos clássicos e que os poetas de hoje respeitem as regras da prosódia.

"Ja chegamos, pergunto, a reação? Pois certo, correntemente, cada orientação antes ou depois atinge o seu limite: espíritos atrevidos ou destemidos somente provocam a contrarreação, a reação. O surrealismo também acabou. Quantos rastros, no entanto, deixou atrás de si, na arte, na literatura, na vida, na própria sensibilidade dos artistas modernos! Se os costumes se tornaram mais livres, se os problemas do sexo preocupam os psicólogos menos do que antes acontecia, não há dúvida de que o merecimento cabe aos surrealistas. Temos observado toda a vivacidade e a verdade que o movimento exprime; agora, está no nosso sangue, muito embora às vezes não o percebamos."

NA SUÍÇA

Tristan Tzara nasceu na Moldávia há sessenta anos; com vinte, abandonou a pátria e a família para viver livre e independente na Suíça. Ali passou a frequentar um ambiente de rebeldes, no sentido moral e político, entre os quais se achava Lenin, que naqueles anos não passava de um cidadão qualquer, russo, em exílio voluntário.

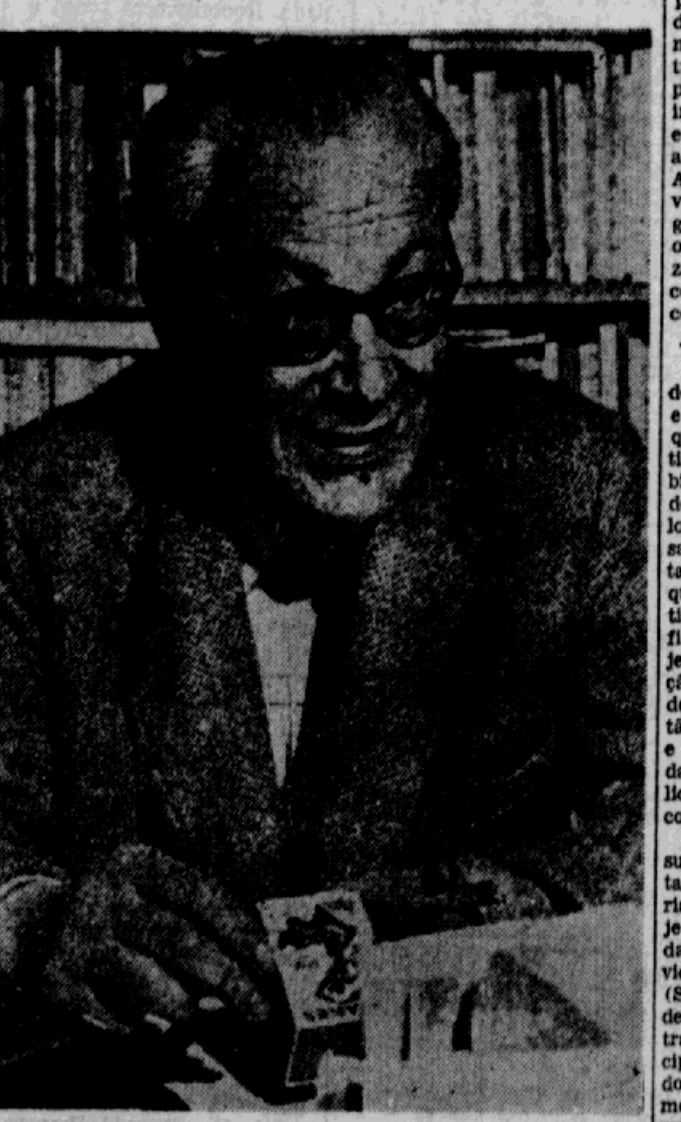
Foi então que Tzara elaborou o programa da revolução dadaísta, um movimento artístico e intelectual que provocou o nascimento de outros, inclusive o surrealismo. Praticamente, tratava-se de um desafio a qualquer conformismo da época. Ainda nesse tempo, Tristan fez amizade com o seu patrício Marcel Janco, com o pintor Hans Ball, e o poeta alemão Hugo Ball.

Formaram um quarteto de vanguarda, declarando guerra à tradição; jogavam intuído e graúdas as posições do futurismo e do cubismo, cujas academias o poeta moldavo definia como "laboratório de idéias formais".

O movimento dadaísta, por seu lado, tinha uma tarefa "negativa e destruidora", caracterizada eficazmente pelos verbos "varrer e limpar".

DESTRUIR E A RECHITA

A corrente de Tzara transferia para o campo da arte uma teoria



Uma recente fotografia do poeta moldavo Tristan Tzara, em seu estúdio de Paris. — (Serviço ANSA).

EM PARIS

Depois da primeira guerra mundial, foi viver em Paris, onde estreitou firmes laços de amizade com Aragon, Breton, Eluard, Soupault, os pilares do surrealismo.

Na maturidade, porém, afastou-se da formula das "palavras no chapéu", recusando-se, porém, a aderir a qualquer sintaxe tradicional.

De fato, todas as obras de Tzara, desde "Première aventure de M. Antiprime", "Pulito", até sua obra prima "L'homme approximatif", tem o cunho do surrealismo, frequentemente puxado ao

limite extremo do hermetismo e do desocato à forma.

Hoje, Tristan Tzara admira

Moral cristã e o livre exercicio de profissão

Normas a serem seguidas, aconselhadas pelo Papa Pio XII, sobre a moral profissional — Aspectos individuais e social da profissão — Fazer pelos homens o que se faria por Cristo

Por ocasião da realização da XV Semana Social da Espanha verificada em Salamanca no mês de maio, o Papa Pio XII enviou, por intermédio de monsenhor Angelo Del Aquila, substituto da Secretaria de Estado, a monsenhor Albino Gonzalez Menendez-Reigada, presidente das Semanas Sociais da Espanha, as seguintes normas a serem observadas sobre "A moral profissional" e que foram estampadas no "L'Osservatore Romano", de 14-5-1955:

"Cidade do Vaticano, 30 de abril de 1955.

Exmo. e revmo. mons. fr. Albino Gonzalez y Menendez-Reigada presidente das Semanas Sociais da Espanha — Cordoba.

Excelentissimo e reverendissimo senhor:

A XV Semana Social da Espanha que se realizará na cidade de Salamanca no próximo mês de maio, vai dedicar seus trabalhos ao estudo da "Moral profissional", tema de capital importância, tanto para os que exercem uma profissão como para a própria sociedade. Por isso o Augusto Pontífice recebeu com viva satisfação a devota mensagem de Vossa Excelência sobre o trabalho que se propõem realizar e de todo o coração os incentiva a levá-lo a bom termo, com o maior empenho possível.

JUSTIÇA REAL E OBJETIVA

Por causa do funesto influxo de errôneas doutrinas filosóficas e da triste defecção moral em que muitos caíram e caem, vítimas do materialismo e da ambição, assiste-se ao espetáculo dos que põem em discussão o valor das leis, incluindo até as mais sagradas e sob o pretexto de muitas injustiças existentes, pensam que não há uma ordem de justiça real e objetiva, ou que é suficiente ater-se a uma moral subjetiva — a nova moral de situação — cujos erros São Santidade de Vossa Excelência já denunciou, de 23 de março de 1952 e discurso à Federação mundial das Juventudes Femininas Católicas, 18 de abril de 1952, colocou em bastante evidência.

Estas idéias sobre a moral e sua influência nas ações têm afetado também o exercicio de várias profissões. São muitos hoje os que querem que a autoridade da lei moral se extinga da vida pública econômica e social" (S. S. Pio XII, Discurso de 23 de março de 1952), e quando se trabalha em virtude deste princípio de separação das atividades do homem — doloroso ensinamento do liberalismo — se acreditam grandes males aos indivíduos e à comunidade, chegando-se algumas vezes até ao desprestígio das profissões. Mas é muito necessário examinar o problema das relações entre a moral e o exercicio da profissão e procurar a solução oportuna.

PROFISSÃO E VOCACAO

Analisando o conceito de profissão vê-se que é uma atividade pessoal, realizada em ordem à comunidade, com um fim transcendente. Na profissão existe um indivíduo que abraça um trabalho duradouro em si mesmo, do qual tira os meios de subsistência e, recolhendo este trabalho, ele o faz sob uma direção chave do futuro exito a vocação. Esta, que supõe uma inclinação natural a um determinado trabalho, para

ser verdadeira, exige aptidão necessária. Desta forma o homem exercerá com bom espírito e capacidade seu trabalho tanto em proveito próprio como em proveito da comunidade. Para conseguir este fim, o indivíduo trabalha com retidão, não se faz fim exclusivo de seu trabalho e está disposto sempre a tudo que dele exija a comunidade. Nisto encontramos a nota característica deste trabalho: é essencialmente social, exerce-se em benefício do próximo e da sociedade organizada, e mediante ele o homem participa na vida social.

PEFISSAO E MORAL CRISTA

Estes elementos essenciais da profissão ensinam que ela é uma atividade prática e por conseguinte regulada por norma ética, no mesmo caso, por normas da moral cristã. O indivíduo deve trabalhar segundo exigências de sua consciência levando em conta que o fim de suas ações se refere a pessoas com direitos e obrigações inalienáveis, e que seus atos, enquanto livres e humanos, têm relação essencial ao fim do homem. Por isso, como este aspecto moral da profissão nasce da sua própria natureza, não é possível encontrar-se incompatibilidade entre a moral profissional cristã e qualquer profissão licita, devidamente exercida.

ASPECTOS INDIVIDUAIS E SOCIAL DA PROFISSAO

Para aplicar os princípios morais aos atos profissionais — e neste trabalho seria muito conveniente a colaboração de profissionais e moralistas — deve-se levar em consideração que a moral tende à prática e que os atos profissionais podem ser considerados sob vários aspectos.

O ato profissional no seu aspecto individual, deve possuir todas as qualidades que tornem moralmente boa a ação humana. Entretanto, por sua própria natureza, ele exige que aquele que exerce uma profissão, e ama sua vocação, tenha consciência de sua capacidade aperfeiçoar esta capacidade o quanto possível e consagrar e ela toda sua atividade, de tal forma que outros encargos ou ocupações não lhe subtraíam as devidas energias para o cumprimento da profissão.

"Em seu aspecto social", o ato profissional diz respeito a um terceiro e assim, entre no campo das relações que tem de respeitar e de cumprir. Este ato pode ir contra alguma das virtudes que regulam a vida social, porém o mais importante é considerar sua relação com a justiça.

Pode-se pecar contra a justiça de muitas maneiras. Ofende-se a justiça comutativa se não se cumpre o determinado respeito a quem solicita o serviço do profissional; quando se exigem honorários excessivos que não se justificam sendo em determinadas circunstâncias. Fer-se a justiça distributiva, quando, tratando-se de cargos públicos, estes cargos são exercidos em proveito próprio ou de terceiros, ou mesmo são conferidos a pessoas ineptas. Lesa-se a justiça social, roubando-se a comunidade pelo trabalho não realizado ou realizado não naquilo a que se está obrigado, ou ainda se não se executa da maneira com que deveria ser executado.

FAZER PELOS HOMENS O QUE SE FARIA POR CRISTO

Quando o ato profissional não é feito segundo as leis da moral é evidente que o indivíduo é responsável por ele e não chega assim ao fim transcendente de seus atos. Ao contrário, trabalhando de acordo com as normas a que está sujeito o homem segundo sua vocação que em última instância vem de Deus, suplica, executando a divina vontade, o duro peso de seu trabalho profissional com resignação cristã, e se redime do castigo imposto pelo pecado. Mais ainda, pode elevar-se gradativamente na vida sobrenatural vendo em seus semelhantes, Jesus Cristo, porque esta verdade, intimamente vivida, não somente o impedirá de faltar no exercicio de sua profissão mas o tornará perfeitamente consciente de que, o que é feito por eles é equivalente ao que se faria por Cristo. Desta maneira, o cristão faz "valer na sua vida pessoal na sua vida profissional e na sua vida social e pública... a verdade, o espírito e a lei de Cristo". (S. S. Pio XII, Discurso à Federação Mundial da Juventude Feminina Católica).

FUNAO SOCIAL DA PROFISSAO

Pelo dito até agora pode-se facilmente deduzir-se que a função social da profissão — sua função característica — e o rendimento individual da própria profissão, estão indissoluvelmente ligados com moralidade de seu exercicio.

Por este motivo deve-se fazer tudo o quanto for possível para valorizar as profissões e devolvê-las o significado que um dia tiveram evitando-se que se as estimem não como um serviço para o próximo ou para a comunidade, mas unicamente com um empenho ou um meio de lucro.

Para se alcançar isto deve-se procurar dissipar as suspeitas existentes contra a moral profissional, pois não há verdadeira contradição entre a moral e a profissão: dever-se-á vencer a ignorância que muitos têm dos deveres da própria profissão em suas relações com a moral, seja com publicações de manuais de deontologia seja com conferências e cursos; e dever-se-á trabalhar por formar a consciência moral das profissões para que possam cumprir suas obrigações da maneira devida.

VOTO FINAL E BENÇÃO APOSTOLICA

Sua Santidade que em repetidas ocasiões tem manifestado seu grande interesse pelos problemas da moral de algumas profissões (veja-se o discurso do VIII Congresso da Associação Mundial de Medicina, 30 de setembro de 1954). Se congratula com a Junta das Semanas Sociais pela oportunidade deste tema a ser desenvolvido com notável amplitude, o qual deverá proporcionar a muitos uma louável orientação em seus próprios deveres. Por isso pede ao Senhor que vos envie suas luzes divinas como penhor de certeza neste trabalho. E para que nele tenham um testemunho de sua paternal benevolência concede com toda a afecção, a Vossa Excelência e aos seminaristas, a Benção Apostólica.

Reterrando os protestos de profunda e profunda consideração, firmo-me de Vossa Excelência Reverendíssima, fiel servo A. Dell'Acqua, Substituto.

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SAO PAULO

DO ESTADO DE SAO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SAO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, E O MAIOR MERCADO DE OPERACOES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 22.º PREGAO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 16 de junho de 1955, quinta-feira, o 22.º Pregão Imobiliário da Câmara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	21
Numero de Pregões	84
Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios aporados:	
Ofertas de Imóveis	Cr\$ 54.239.000,00
Procura de Imóveis	Cr\$ 20.650.000,00
Num total de	Cr\$ 74.889.000,00

OFERTAS

CENTRO

Av. Nove de Julho — Centro — Casa térrea — 20,50 x 40, planissímo — Logo após o túnel — 5.ª casa quase nova e finalíssima — Ocupa uma área de 20,50 x 21 — Sobram 15 e vagos: 20 x 20,50 — Aceitando propostas: — Bela milhões.

JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

CENTRO — Ponto excelente para prédio de apartamento ou escritório ou grande garagem. — Área de 12 metros — Preço Cr\$ 3.500.000,00. — Facilidade de 50%. — Prazo a combinar. — "Lar Feliz" — Rua Senador Felício, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

TERRENO CENTRAL — Medindo 15,25 x 60 — área total de 915 m². — Vaga no Alameda da República, próximo ao Largo de São Francisco, excelente local para prédio de apartamentos, pronta entrega. — Preço: Cr\$ 7.000.000,00, com facilidades.

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel.: 32-3543 e 32-6230.

CENTRO — Rua Avanhandava, entre os n.ºs 68 e 60 medindo 12 metros de frente, área de 562 m². — Cr\$ 2.800,00, facilito 50% em um ou dois anos, a vista aceita oferta.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tel.: 32-7083 ou 8-7504.

ACILMAGAO — Rua Munte de Sousa N.º 581 — Prédio, vendendo, contendo: 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e um salão na frente que está rendendo Cr\$ 2.000,00. — Para: — tem mais um quarto e cozinha. — Entrego as marcenarias desmontadas. — Cr\$ 900.000,00, estudo-se facilidades.

MIRANDA CAMACHO — Praça da 56, 54 — 3.º andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

SOBRADO VAGO — Com telefone — Rua Professor Frontino Guimarães, 280 — garagem nos fundos, jardim, hall, sala, 2 quartos, sala de música, sala de almoço, copa, cozinha, despensa, lavatório, banheiro, garagem, lavanderia, jardim, grande quintal. — Cr\$ 2.500.000,00. — Facilidade de 50%. — "Lar Feliz" — Rua Senador Felício, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

JOSÉ DE CASTRO MICELI — Rua Senador Felício, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

COM TELEFONE — Lapa — City — Venda-se c/ telefone — Lapa — City — Finalíssima residência — Rua de Jacaré, 15 — 2.º andar — 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, sala de música, sala de almoço, copa, cozinha, despensa, lavatório, banheiro, garagem, lavanderia, jardim, grande quintal. — Cr\$ 2.500.000,00. — Facilidade de 50%. — "Lar Feliz" — Rua Senador Felício, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

Palacete isolado — Face Norte — Entre a Escola Paulista de Medicina e Colégio Arquidiocesano. — Área de 10 x 40. — Preço Cr\$ 1.500.000,00. — Facilidade de 50%, prazo a combinar, com 3 dormitórios, banheiro, sala de jantar, sala de música, sala de almoço, copa, cozinha, despensa, lavatório, banheiro, garagem, lavanderia, jardim, grande quintal. — Cr\$ 2.500.000,00. — Facilidade de 50%. — "Lar Feliz" — Rua Senador Felício, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

NA RUA BARBA FUNDA N.º 377, entre a Rua Cons. Brotero e a Rua Lopes de Oliveira, casa de construção antiga em magnífico ponto comercial, com 3 dormitórios, banheiro, sala de jantar, sala de música, sala de almoço, copa, cozinha, despensa, lavatório, banheiro, garagem, lavanderia, jardim, grande quintal. — Cr\$ 2.500.000,00. — Facilidade de 50%. — "Lar Feliz" — Rua Senador Felício, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 32-7083 — Praça da Bandeira, 40 — 6.º andar — Conjunto 6-B.

Na Av. Agost. terras, com 3 dorm., 2 salas, sala, empilhada, banheiro completo e cozinha, construída em terreno de 80x20. Nos fundos: apartamento c. amplo dormitório, quarto de banho e banheiro. Espaço garagem. Preço: Cr\$ 1.250.000,00, estudo-se pequena facilidade.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.º andar — Conj. A — Tel.: 3.8888 e 37-4232.

Na Av. Agost. terras, com 3 dorm., 2 salas, sala, empilhada, banheiro completo e cozinha, construída em terreno de 80x20. Nos fundos: apartamento c. amplo dormitório, quarto de banho e banheiro. Espaço garagem. Preço: Cr\$ 1.250.000,00, estudo-se pequena facilidade.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.º andar — Conj. A — Tel.: 3.8888 e 37-4232.

Na Av. Agost. terras, com 3 dorm., 2 salas, sala, empilhada, banheiro completo e cozinha, construída em terreno de 80x20. Nos fundos: apartamento c. amplo dormitório, quarto de banho e banheiro. Espaço garagem. Preço: Cr\$ 1.250.000,00, estudo-se pequena facilidade.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.º andar — Conj. A — Tel.: 3.8888 e 37-4232.

Na Av. Agost. terras, com 3 dorm., 2 salas, sala, empilhada, banheiro completo e cozinha, construída em terreno de 80x20. Nos fundos: apartamento c. amplo dormitório, quarto de banho e banheiro. Espaço garagem. Preço: Cr\$ 1.250.000,00, estudo-se pequena facilidade.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.º andar — Conj. A — Tel.: 3.8888 e 37-4232.

Na Av. Agost. terras, com 3 dorm., 2 salas, sala, empilhada, banheiro completo e cozinha, construída em terreno de 80x20. Nos fundos: apartamento c. amplo dormitório, quarto de banho e banheiro. Espaço garagem. Preço: Cr\$ 1.250.000,00, estudo-se pequena facilidade.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.º andar — Conj. A — Tel.: 3.8888 e 37-4232.

BROOKLYN PAULISTA — Sobrado isolado para pronta entrega, sito à rua das Acácias N.º 319, com 3 dormitórios e demais dependências, jardim, entrada para auto e quintal. — Luz, água encanada da R. A. E. etc. — Próximo de condução. Cr\$ 200.000,00 com facilidades. N.º 319 — A Rua das Acácias começa no n.º 3.553 da Avenida Adolfo Piniello.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.º andar — Sala 508 e 509 — Tel.: 34-4232 e 35-4573 e 32-3096.

V. MARIANA — Sobrado moderno, semi-isolado, para pronta entrega, situado à estação das bondes e Rua Vergueiro, em rua com todos os melhoramentos. Contendo: jardim c/ abrigo coberto para carro de passeio, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RESIDENCIA total revestida de pedras rosas, aquecimento central, gás de todo de pedra nova e vaga. Rua Amarela, 600. Para ver, procurem chaves na meirama Rua N.º 502. Tem hall, sala de jantar, sala de almoço, sala de música, sala de dança, sala de jogos, sala de leitura, sala de banho completo, rouparia etc. Cr\$ 780.000,00 c/ grandes facilidades.

ORC. TEC. IMOB. HOMER — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — 14 e 15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

TERRENO medindo 10 x 50 m Butantã, Estrada de Itu, junto ao n.º 1.440. Plano, local asfaltado, com varais e chuveiros. Muita confortável e clara. — Tem sala, 2 dormitórios, banheiro com box, cozinha, etc. de empregada, W.C., 2 terraços, predio servido por 3 elevadores. Facilidade de Cr\$ 250.000,00 em prestações suaves. Chaves com o zelador.

ADRIANO ALVES — Praça da 56, 54 — 3.º andar.

A RUA ARIZONA — Próximo da Rua Ribeiro do Vale, Brooklyn Novo, excelente lote residencial, medindo 10 x 40. — Preço: Cr\$ 240.000,00, com facilidades.

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.º andar — Tel.: 32-3543 e 32-3543.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

TERRENO — Esquina para Comércio — Vila Carrão — Rua Denílson — Metragem: 10x25 — Preço: Cr\$ 200.000,00. — Com facilidades.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvaros Penteado, 203 — 3.º andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

LOTE de terreno à rua Javahés, em Santo André, entre duas construções, com encostas a poucos metros, medindo o terreno 30x40, ótimo para um grupo de prédios ou indústria. Chave de água, luz e telefone. Cr\$ 250 mil. Vende-se tudo ou em lotes. Facilidade de 50%.

DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

AREA PARA LOTAR — Perto do clube dos 300 e Ladeira. Área de 30 alqueires. Solo contendo duas casas de moradia e três de colônias, varais, tanques, piscinas, aqueduto, etc. com água encanada, calça, duas garagens, com motor, situado defronte do quilômetro 19 da estrada velha de São Paulo, com área de 10 alqueires, plantados com arroz, 400 bananas, 300 laranjeiras, etc. Cr\$ 2.500.000,00, facilitado-se a metade.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tel.: 32-7083 e 32-7083.

32 alqueires na via Dutra, com diversos benefícios, casa de administração com sua própria, 3 alqueires de terra, muita água, ótimo barro para alar. Cr\$ 200.000,00 o alqueire. Aceita-se metade em imóvel em São Paulo.

DIOGENES CARDIA — Tel.: 8-9176.

EM POA, F.E.C.B. à rua S. Francisco, terreno plano, com luz elétrica medindo 7,20 x 34, por Cr\$ 2.000,00, com facilidade de 50% para o comprador. D. Bosco. Planta e detalhes com.

RELLINTANI — Corretor de Imóveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.º andar — Sala 503 — Fone: 32-2456.

Um terreno com chuve, bitola estrita e larga, num ponto privilegiado, de 10 a 50 metros med. Cr\$ 350,00 o metro quadrado.

SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 120 — 2.º andar — Sala 2.

NA CHACARA BUSUCAIA, com 200 metros de frente para as ruas Arduza Leite e Dr. Pereira dos Santos, área de 16.500 m², com pequeno correio, servindo p/ indústria ou comércio. Preço: Cr\$ 360.000,00, facilitando-se metade a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.º andar — Conj. A — Tel.: 3-8888 e 37-4232.

Em Bragado Tobias áreas de 26,000 e 30,000 metros. Cerca de 20,000 m², com frente para a estrada de rodagem São Paulo-Sorocaba, fundos para a R. F. S. e área frente para uma rua, lado direito de quem vai de São Paulo a Sorocaba. Facilidade de 50%, vendendo, permitido por carro de mão, preço, Ford ou Chevrolet, perua Dodge. Planta e mais informações com.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tel.: 32-7083 e 8-7504.

AREA para loteamento, vendendo, em Palheiros, exatamente no quilômetro 26 com frente de 140 metros para a estrada de Paracatu, plano, seco, com condução, Bairro de São Paulo. Planta e mais informações com.

ELPIDIO EUGENIO MONACO — Tel.: 32-7083 ou 8-7504.

Chacara em DIADAMA junto à Estrada de Eldorado, a 100 metros do bairro "ELDIADAMA" da CMT, espargido alto e saudável, com duas casas modernas, luz e água ligadas, etc. Terreno de 30x50x40, com 1.250 m², fazendo frente para duas frentes situadas no Parque 7 de dezembro. Entrada de Cr\$ 200.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 600.000,00. Acompanha verdadeiro interessado no local.

FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 32-3294 — Praça da Bandeira, 40 — 6.º andar — Conj. 6-B.

VENDEM-SE apartamentos em construção de frente para o mar na Praia de Itararé, em S. Vicente, a av. Manuel da Nobrega Cr\$ 225.000,00, preço fixo, prazo certo e entrega, com multa contratual de apenas Cr\$ 11.500,00 de entrada, prestações de Cr\$ 1.900,00 mensais, restam 12 parcelas de Cr\$ 2.5

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABÁ — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 13.30 horas.

MONARK — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — O Curandeiro — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde 14 hs.

PEDRO II — Veio do Espaço — Com Barbara Rush — Ronda da Vinçança — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.

STA. HELENA — O Gorila Assassino — Com J. Weismüller — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — O Mata Sete — J. N. — Desde às 13.30 horas.

CINEMAR — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Plátas da Ferra de Pau — J. N. — As 14 e desde às 17.30 horas.

GLORIA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Caminhada Para Leste — J. N. — As 13.50 e desde às 17.30 horas.

HOLLYWOOD — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Se Eu Fosse Deputado — J. N. — As 13.50 e desde às 17.30 horas.

ITAMARATI — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 14.15 horas.

JCARAI — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Guerreiros do Sol — J. N. — As 14 horas e desde às 18 horas.

IRIS — Vingança Terrível — Com Van Heflin — Que Delecia o Amor — Proib. 10 anos — J. N. — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

ITAIM — Irmã Alegria — Com Rosita Quintano — Aventuras de Robinson Crosoe — J. N. As 14 e 18 horas.

IP-PALACIO — Senhorita Inocência — Com Jane Powell — Nobre e Rebelde — J. N. — As 14 e 18.45 horas.

IDEAL — Musica e Lagrimas — Com James Stewart — Dias do Céu — J. N. — As 13.40 e 18.40 horas.

LINS — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

MARINGÁ — Prisioneiros na Mongolia — Com Dan Taylor — Nunca Me Deixar Ir — Desde às 13.30 horas.

OVERDAN — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Vingança Terrível — Proib. 14 anos — J. N. — As 13.40 e 18.40 horas.

PHENIX — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com John Derek — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14.15 hs.

RADAR — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — As 14, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — O Sabre e a Flecha — J. N. As 14 e 19 horas.

ROXY — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Picardia de Cow-Boy — Desde às 13.30 horas.

REX — Sabaka — Tecnicolor com Boris Karloff — Ué Falei — Proib. 10 anos — J. N. — As 13.40, 17.45 e 21 hs.

STAR — A Mentira — Com Jorge Mistral — Produção mexicana — J. N. — Desde às 14 horas.

SASM — Não Digas a Ninguém — Super produção árabe — J. Nacional — As 15, 17, 19.30 e 21.30 horas.

SAVOY — Carnaval em Marte — Com Anselmo Duarte — Nacional — Episódio Noturno — As 13.40, 17.45 e 21 hs.

S. JORGE — Vingança Terrível — Com Van Heflin — Amar Foi a Minha Ruína — Proib. 14 anos — J. N. — As 13.40, 17.45 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Custa Pouco a Felicidade — Nacional com Vera Nunes — Choque de Paixões — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Otto Homens de Ferro — J. N. — As 14 e 19 horas.

S. LUIZ — O Mundo em Perigo — Com Joan Weldon — Demônio de Mulher — Proib. 10 anos — J. N. — As 13.40 e 18.40 horas.

S. GERALDO — O Amanhã é Eterno — Com Orson Welles — Maldição do Ouro — J. N. — As 13.30 e 18.30 horas.

TUCURUVI — No Reino dos Monstros — Com J. Weismüller — A Cigana Me Enganou — J. N. — As 13.15 e 18.30 horas.

TROPICAL — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Intrigas em Paris — J. N. — Desde às 14 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Troupe Fonseca, Danny e Ritchy, Piolin e Pinatti, além de outras variedades. 2.ª parte: comédia: "PIOLIN TARZAN", de Abelardo Pinto — As 15.30 e 20.30 horas.

EXAME MEDICO PERIODICO

Já estando iniciada a chamada de motoristas de auto-caminhões habilitados há mais de cinco anos, no próximo dia 20 do corrente mês, deverão comparecer os condutores que estão dirigindo os veículos dessa categoria, de placas "120.301" a "120.601", ao Serviço Médico, à rua Vitoria, 517, das 7 às 18 horas.

O pagamento da taxa de exame, será efetuada na Escola Oficial de Medicina.

Consulado Geral da Belgica

Podem-nos a divulgação: "O Consulado Geral da Belgica comunica que, a partir desta data, o seu endereço será o seguinte: — Avenida Anhanguaba, 228 — 13.º conjunto 131-133 — Edifício "Ferreira Dias" — telef. 34-6009".

Quando de sua apresentação, será exigido o selo de "Assistência Médica".

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

ESTUDANTES DÃO APOIO AO MOVIMENTO

Estiveram no S. E. A. a fim de dar seu apoio e Campanha de Educação de Adultos, como propagandistas do movimento ou representantes de cursos de ensino supletivo, as seguintes estudantes normalistas da capital: — Benedita Iamenda Guedes, Caracol, residente na rua Anália, 208, Bom Retiro, e aluna do Instituto de Educação "Padre Anchieta"; Dalci Camargo, residente na rua Herivelto, 37, Belém; Darcy Azeite, residente na rua do Hipódromo, 1.100, Moisés; Adina Bollela, residente na rua Rocha Pitta, 46, Moisés; Dircé Augusto Claudio, residente na rua Olavo Egídio, 1.119, Santo Antônio, como as três colegas por último citadas, aluna do Instituto de Ciências e Letras "Alfredo Pucca".

Maria da Penha Guedes, residente na rua Siqueira Bueno, 1.367, Belém.

A todas as visitantes a direção do S. E. A. agradeceu a valiosa colaboração e forneceu-lhes instruções e material de propaganda.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de plantão hoje as seguintes farmácias:

LUIZ-SANTA EPICENIA-MERCADO — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 780 — Pasteur, Alameda Barão Limburg, 100 — DA LUIZ, rua Duque de Caxias, 81 — Godol, rua General Couto Magalhães, 209 — De Parque, Parque D. Pedro II, 604 — Sueli, rua Paço, 109.

JARDIM PAULISTA — Meneses, rua Pamplona, 551 — N. S. Aparecida, Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1438 — OLÍMPIA — LIBERDADE, 130 — Santa Cruz, rua Liberdade, 130 — Castro Alves, rua Castro Alves, 197 — S. Francisco, rua Bernardino, 424.

CAMBUCI-ACLIAMACO — S. Gonzaga, rua Muniz de Sousa, 106 — Saffra, rua Saffra, 261 — Paz, rua Independência, 510 — Padroaria, Av. Lins, 700 — Cordeiro, 1136 — Walter, Av. Lins de Vasconcelos, 211.

IPIRANGA — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 371 — N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509 — Proença, rua Lorde Cockburn, 437 — Cívica, rua Greenfield, 382.

SANTANA — Cantareira, rua Arthur Guimarães, 274 — Central, rua Voluntários da Pátria, 1779 — Carandiru, rua Maria Cândida, 154 — N. S. Amparo, rua Coroa, 56 — N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 1103.

CERQUEIRA — CEARÁ, rua Teodoro Sampaio, 702.

VILA BUENAS-CONSOLAÇÃO — Consolação, rua Consolação, 1349 — França, rua Almirante Bello, 260 — Flávia, rua Augusta, 820 — Drogas, rua Consolação, 2012.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — Consolação, rua Consolação, 1349 — Consolação, rua Consolação, 1349 — Consolação, rua Consolação, 1349.

BRAS — Ipanema, rua Almirante Bello, 185 — Mar, rua Hipódromo, 805 — Normal, Avenida Rangel Pestana, 2370 — Esperança do Brasil, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orville Derby, 179 — S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 284 — Bandeirantes, rua Araribóia — Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940 — Drogas, rua Resquilha Ramos, 342 — Itapura, rua Catarina Brás, 39.

BELEM-BELZENHINO — Santa Rita, rua Cascoeira, 453 — Drogas, av. Celso Garcia, 1424 — S. Bento, rua José do Belém, 171 — Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106 — N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

MOOCA — Intercontinental, rua Pinhalina, 463 — Marília, rua Barão Jaguar, 213 — Esperança, rua Carneiro Leão, 328.

PARAIZO-VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos Moraes, 1423 — Michel, rua Domingos Moraes, 509 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442 — Neo-Esperança, Praça Rodrigues Azeite, 34 — Cândida, rua Alcino Prado, 14 — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Franco Pinto, 433 — Santo Antonio, rua Amancio Carvalho, 45.

ORIENTE-PARI — Rocha, rua Oriente, 390 — Silva Teles, rua Silva Teles, 343 — Santo Antonio do Pari, Praça Padre Benito, 160 — S. Pedro do Pari, rua João Bormer, 1214 — S. Miguel, rua João Bormer, n. 636.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISIOS — PEREZEIRA-SANTA CECILIA — Barão Limeira, Alameda Eduardo Franco, 429 — Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558 — Maciel, rua Alagões n. 402.

BOM RETIRO — Brasil, rua Anhangabura, 370 — Drogas, Avenida Rudge, 309 — Drogas, rua Solon, 390 — Tocantins, rua Guarani, 390 — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 414.

LUIZ-S. CAETANO — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396 — Ramiro, rua S. Caetano, 313 — Nova Era, Avenida Tiradentes, 1902.

VILA CLEMENTINO — Drogas, rua Domingos de Moraes, 1873 — Vila Clementino, rua Sena Madureira, 1441.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233 — Aurea, rua da Ponte, 112.

TREMEMBÉ — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15 — Horto Florestal, rua Horto Florestal.

VILA MARIA — S. S. do Rosário, Av. Guilherme Gotting, 708 — Dois Irmãos, Avenida Guilherme Gotting, 1160.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Inaciana, Estrada Santo Amaro, 291 — Momeni, Estrada Santo Amaro, 1515.

JACANA — N. S. do Carmo de Jacaná, Av. Jacaná, 8.

CANINDE — Bandeirantes, av. Vantier, 624.

SANTA TEREZINHA — Nakso, rua Cons. Moreira, 34 — Barros, 711.

PENHA — Sampaio, Praça Penha, 723 — Populaz, Largo 8 Setembro, n. 80.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 70 — Nossa Farmácia, rua Pinheiros, 1290 — Santa Rita de Cássia, rua "Senhor Sampaio, 209.

ACUA RAZA BERTOGIA — Monte Serrat, avenida Alvaro Ramos, 2081 — Bertoga, rua Acre, 771 — Santa Branca, av. Renata Pello, n. 8 — Sagrado Coração, rua Paulo, 308.

BERTOGIA — Drogas, rua Bittling, 510 — Danubio, rua Oratório, n. 242.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113 — N. S. Belém, rua Clemente Alvares, 400.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000 — São Paulo, rua Augusta, 2227 — Da Saúde, rua Oscar Freire, 2627.

TUCURUVI — Modelo, estrada Guapira, 65.

COM QUALIDADE
COM SORTIMENTO
COM PREÇOS BAIXOS
COM FACILIDADE

APRESENTA



GRUPO ESTOFADO "RUSTICO"
3 PEÇAS CR\$ 10950,00
ENTRADA CR\$ 1950,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 900,00

MESA DE CENTRO COM 12 LADOS
CR\$ 680,00 ENTRADA CR\$ 80,00
E 6 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00

SALA DE JANTAR MODELO "MIRAMAR"
8 PEÇAS-BUFET COM CRISTALEIRA
CR\$ 14580,00 ENTRADA CR\$ 2580,00
E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 1100,00



CAMAS COM MEIAS GRADES
MODERNAS OU ESTILO PROVINCIANO

CR\$ 2580,00
ENTRADA CR\$ 380,00 E 12 PAGAMENTOS DE CR\$ 200,00

POLTRONA RECLINÁVEL
CR\$ 5950,00 ENTRADA CR\$ 450,00 E
11 PAGAMENTOS DE CR\$ 500,00

FECHADA ABERTA



ESTES PREÇOS E CONDIÇÕES,
VIGORAM ATÉ 30 DE JUNHO 1955

MOVELS PASCHOAL DIANCO

MATRIZ
RUA RAMPELO, 164-166-168
F. LIAL
ANTIPRANGA 520-532-1. PAULO

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

BANDEIRANTES — Tragédia Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — Cavalcada de Aventuras — Documentário — RKO — As 14.10, 15.50, 17.30, 19.10, 20.50 e 22.30 hs.

BROADWAY — O Rei do Movimento — Cineclis — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — O Pato das Cantigas — Antonio Vilar — Maria da Graça — Congresso Nacional Mariano em S. Paulo (Braga). Sessões a partir das 10.30 hs. da manhã.

ROSARIO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Tragédia Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Art Films — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 horas.

S. BENTO — Os Saqueadores — Abutres Noturnos — Proib. 10 anos — Aranha Mortal — Serie — Res. Semana, 53222 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

CRUZEIRO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Abaixo o Divorcio — Desde 13.45 horas.

ARLEQUIM — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 14 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

JOIA — Tragédia Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Imperador de Capri — Desde 14 horas.

LIBERDADE — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Só a tarde: Lagos dos Mortos — A' tarde e a noite: Irmã Alegria — Nac. 56 a noite: Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — As 13.50 e 18.30 horas.

STA. CECILIA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

S. PEDRO — Cavalcada de Aventuras — Documentário — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Desde 14.15 horas.

UNIVERSO — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Imperador de Capri — Totó — Desde 13.40 hs.

PIRATININGA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Abaixo o Divorcio — Desde 13.45 horas.

BRASIL — Só a tarde: Filhos de Ninguém — A' tarde e a noite: Guardas e Ladrões — Só a noite: Tragédia Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — As 13.20 e 18.50 horas.

CLIMAX — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ANCHIETA — Cavalcada de Aventuras — Documentário — Romance de Minha Vida — Desde 13.40 horas.

ROMA — A' tarde: Changai Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Tigres Voadores — A' noite: A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Fanfan La Tulipe — As 13.50 e 18.40 horas.

JUPITER — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Demônio de Mulher — Desde 13.50 horas.

PARIS — A' tarde: Changai Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Fogo de Emoções — A' noite: A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Fanfan La Tulipe — As 14 e 18.40 horas.

LUX — Cavalcada de Aventuras — Documentário — Fogo no Rancho — As 14.15 e 19.15 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: Fogo de Emoções — A' tarde e a noite: Imperador de Capri — Totó — Só a noite: A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — As 14 e 19 horas.

MARACANÁ — A' tarde: Changai Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Terra de Malfetores — A' noite: Tragédia Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Ana — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — O Rei do Movimento — Ankito — Aventura D'Oeste — Proib. 10 anos — As 14 e 19.10 horas.

S. SEBASTIAO — O Rei do Movimento — Ankito — Vingador Implacável — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — O Rei do Movimento — Ankito — Tigres Voadores — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Rei do Movimento — Ankito — Primavera na Serra — As 14 e 19 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — O Rei do Movimento — Ankito — Cineclis — As 15.15, 17, 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — O Rei do Movimento — Ankito — Janete Jane e outros — Cineclis — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Rei do Movimento — Ankito — Fogo de Emoções — Proib. 10 anos — Desde 13.30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

METRO Meio dia, 14-16-18-20 e 22hs.

2ª SEMANA UM FILME E SEGUNDO FESTIVAL

CINEMASCOPE

SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS

JANE POWELL
HOWARD KEEL

PARA OS sessão Matinal, às 10 horas
Gardos DESENHO COLORIDOS.
VIAGENS. SHORTS. MINIATURAS.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermédio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxílio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias, celebrar o Natal de Jesus.

Tudo o que qualquer doador poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itui, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apoio encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarda da saúde do povo.

CINEMASCOPE

A MORTE RONDA ESPETACULO

CLYDE BEATTY
MICKY SPILLANE-PAT O'BRIEN

AMANHÃ **BANDEIRANTES**

MULHER IN FIEL

LIBERTAD LAMARQUE
JUAN JOSE MORALES
ENRIQUE DEFROSAS

AMANHÃ **JUPITER** **PARIS**

OBRA MONUMENTAL — A SEDE DO CLUBE SIRIO

UMA DAS MAIS MODERNAS DO MUNDO A PRAÇA DE ESPORTES DE INDIANÓPOLIS — OBRAS AVALIADAS EM 120 MILHÕES — SISTEMA ESPECIAL DE TUBULAGEM DA PISCINA E ILUMINAÇÃO GERAL — SALAS E QUADRAS DE JOGOS — PARQUE INFANTIL — VALIOSAS DOAÇÕES (Texto de Roberto Cedrim — Fotos de Francisco Carvalho Henriquez)

O Esporte Clube Sirio, da laboriosa colônia sirio-libanesa, não nasceu para outra finalidade se não a de incentivar a assimilação das nações tão amigas e conseguir o seu intento. Pode-se mesmo afirmar que suas instalações são usadas em grande parte, por brasileiros, que não se sentem constrangidos, gozando de todas as regalias concedidas aos associados, arábies. A sociedade aproveitou o esporte, poderoso veículo de aproximação e irmanação de povos, construindo uma obra grandiosa, digna do labor e do entusiasmo dos sirio-libaneses.

ESTADIO MODERNÍSSIMO
Abandonando o futebol, no qual teve, no passado brilhante atuação contando com jogadores da categoria de Pedronilho, Valdemar de Brito, Pedrinho, Moreno, Tufy e outros, passou o E. C. Sirio a desenvolver e a incrementar outros esportes. Praticou todas as atividades e com grande destaque. Para conseguir seu intento, o gremio da colônia está construindo na avenida Indianópolis, num dos mais saudáveis e bonitos bairros de São Paulo, uma praça de esportes completa, das mais modernas do mundo, contendo inclusive instalações para festas, jogos de salão, parque infantil e tudo o mais que ofereça conforto e prazer.

O projeto, de autoria desse antigo e magnifico atleta que foi Icaro de Castro Melo, hoje, um dos nossos melhores arquitetos, foi premiado, na I Bienal com o premio "Governador do Estado". As obras são fiscalizadas e acompanhadas, meticolosa e entusi-

sticamente, pelo engenheiro Eduardo Salem.

120 MILHÕES NA PRAÇA DE ESPORTES
Oferece a construção da Praça de Esportes do Esporte Clube Sirio uma grande vantagem sobre as demais. Foi previamente projetada, estudando-se, de antemão o local, o terreno, condições hidráulicas, eletricidade, águas plu-

viais e tudo o mais que pudesse favorecer a realização de uma obra que, embora mundo, ficou a cargo da firma W. A. Rien, contratado, para esse fim, por um milhão

grandiosa, monumental, fosse perfeita. A gleba foi adquirida, há mais de seis anos, por dez milhões de cruzeiros, a cento e oitenta cruzeiros o metro quadrado. Hoje, custaria, no mínimo, sessenta milhões de cruzeiros. As obras, iniciadas, inicialmente em trinta e cinco milhões de cruzeiros, já alcançaram sessenta milhões, não tanto pelas pequenas modificações, mas pela

e cem mil cruzeiros. Só esse serviço, hoje chegaria a mais de dois milhões e meio.
DOAÇÕES, O MEIO DE CONCRETIZAR UM SONHO
Valiosas foram as doações por membros de relevo na colônia sirio-libanesa, o que possibilitou a concretização de um sonho: — Estadio do Esporte Clube Sirio. Para a piscina, a viúva do comendador Assad Abdala doou dois milhões de cruzeiros; para a sede social, com todos os seus salões, a viúva Raskalah Jorge ofereceu um milhão de cruzeiros. Os associados, por meio de doações, permitiram a construção de instalações para basquete, volei, tenis, paredes, etc. Houve, também, a realização de jantares americanos ou outras festas, visando a obtenção de fundos. Os tenistas adquiriram "cupons" para a iluminação das quadras de tenis, assegurando o direito de usá-las à noite.

DADOS GERAIS
A sede social, com salões de baile, jogos, restaurantes, bar, etc., foi construída na frente do terreno, que é de esquina, apresentando um amplo e bonito terreno. A piscina, a mais bonita de São Paulo, tem medidas olímpicas, é irregular, por não ser retangular, tem três profundidades, para saltos, competições e aprendizagem, sendo olímpica a forma, de seu trampolim, formando um vistoso conjunto arquitetônico. Nos fundos, o campo de futebol, com traves móveis, o que possibilita a pratica de provas atleticas, sendo circundado por magnifica pista de atletismo. Espalhadas, dentro de rigorosa linha estetica e arquitetônica, estão as quadras de basquete, volei e outras, rodeadas de bonitos conjuntos de bancos, o mesmo se dando com seis

quadras de tenis e um confortável e aprazível parque infantil.

Em linhas gerais, essa obra do Esporte Clube Sirio, que está a cargo de uma co-

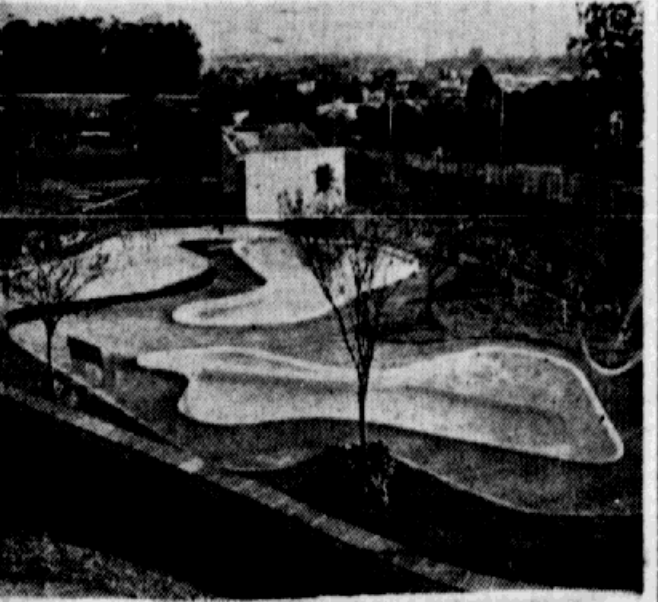
missão de dose membros e autonomia. A diretoria do Gremio, segundo espera o seu

presidente, engenheiro Ernesto Assad Abdala, o engenheiro Eduardo Salem e os

associados, conta com a inauguração oficial da praça de esportes até o fim deste ano.



Panorama magnifico da Praça de Esportes do Sirio vislumbrado os que se postarem no confortável terraço da sede, onde serão instalados salões de festas, baile, bar, restaurante e jogos.



O parque infantil será um dos melhores, mais confortáveis e aprazíveis de São Paulo. Pela foto, os leitores podem ter uma ideia do que será.

asticamente, pelo engenheiro Eduardo Salem.

elevação do custo de material e mão de obra.



Neste local está sendo construída a piscina, a mais bonita de São Paulo e talvez do Brasil. Não é retangular, mas tem dimensões olímpicas. Só a canalização custou mais de um milhão de cruzeiros. Preço total de seis milhões de cruzeiros.

Esta é D. Olga Deltagano, residente à Rua Saldanha Marinho, 247, de Rib. Preto, contemplada com u'a Máquina de Costura. A Casa Montans, Rua Saldanha Marinho, 290, foi a Revendedora da lata premiada.

Outra contemplada com uma bicicleta foi a Sr. Mário P. de Sousa, residente à Rua Abolição, 856, Campinas. A lata premiada foi adquirida no Armazém J. Camargo & Cia., Rua Dr. Costa Aguiar, 380.

Esta é D. Maria M. Carvalho, residente à Rua Alencar Araripe, 208, no Sacamã, contemplada com uma bicicleta. O Empório São José, situado à rua Alencar Araripe, 432, foi a Revendedora da lata premiada.

D. Rosa Vilarinho, Rua Pedro Américo, 213, em Santos, foi contemplada com u'a Máquina de Lavar Roupas. O Armazém Sal Levante, situado à Av. Bernardino de Campos, 338, foi a Revendedora da lata premiada.

D. Nelli Capucci, da Rua Serra de Botucatu, 1.112, recebeu também u'a Máquina de Lavar Roupas pelo seu "peixinho da sorte". O Armazém Bom Pastor, Rua Bom Pastor, 105, foi a Revendedora da lata premiada.

O Sr. José Alberto Sahn, Rua Bento Manuel, 632, em João, comprou uma lata de Extrato de Tomate Marca Peixe no Casa Gonçalves, situada à Rua Visconde de Rio Branco, 690. Ganhou u'a Máquina de Costura.

Outra das 10 Aparelhos de TV de 17" foi ganha por D. Carmelita Moreira, residente à Rua Armando F. Varanda, 45, que comprou a lata premiada no Empório Denali, à Rua Silva Bueno, 269, no Ipiranga.

D. Maria L. C. Andrade, Rua Dr. João B. Lacerda, 961, comprou uma lata de Extrato de Tomate Marca Peixe no Empório Ubirajara, Praça Ubirajara, 63 e recebeu pelo seu "peixinho da sorte" uma bicicleta.

Uma Enceradeira foi o prêmio que recebeu o Sr. Humberto Cordella, morador à Avenida Siqueira Campos, 332, Santos. A lata premiada foi adquirida no Empório Flamengo, no Mercado Municipal de Santos.

Esta é D. Rosa Clara Alesson, Rua Manoel Bento Cruz, 13, em Bauru, contemplada com u'a Máquina de Lavar Roupas. A Casa Lusitana Ltda., Rua Batista de Carvalho, 771, foi a Revendedora da lata premiada.

35 felizardos já contemplados na sensacional "PESCA DA SORTE"!

Carta Patente n. 192 - M. F.

Centenas de outros valiosos prêmios estão à sua espera no puríssimo

EXTRATO DE TOMATE

marca **PEIXE**

— rende muito mais do que custa!

Ganhou um refrigerador GE, de 9 pés. Sr. Giuseppe Carvello Bortolli, Rua João Theodoro, 887, Revendedor: Armazém de Nicola Bocucci, Rua Henrique Dias, 175.

Ganhou u'a Máquina de Costura elétrica D. Waldir Amaral Gurgel, R. São Caetano, 624. Revendedor: Empório e Mercadoria São Caetano, Rua São Caetano, 638.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Mariano Padovan Filho, Rua Cabuçu, 2, Tucuruvi. Comprou a lata premiada na Feira Livre de Tucuruvi.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Eduardo Mazonhaes, Av. Presidente Wilson, 92, Revendedor: Empório Estrada, sito à Rua da Mooca, 2.033.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Antônio Bovenzi, Rua Dr. Carlos de Campos, 420. Revendedor da lata premiada: Empório Rio Bonito, situado à Rua Rio Bonito, 1.037.

Ganhou uma bela bicicleta. Sr. Alberto Roxo, residente à Rua Vitorino Carmilo, 887, Revendedor: Armazém Fali Creste, situado à Rua Spuza Lima, 151.

Ganhou u'a Máquina de Lavar Roupas. D. Rafael Marmo Iasi, Rua dos Campineiros, 885, na Mooca. Revendedora da lata premiada: Mercadoria Butantã, Rua Theodoro Sampaio, 2.790.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Orlando José Ortega, Rua dos Campineiros, 885, na Mooca. Revendedor da lata premiada: Empório A. Moreira, R. da Mooca, 3.475.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Júlio Alves de Mello, residente à Rua Rodolpho Junior, 467, na Penha. Comprou a lata premiada na Feira Livre da Penha.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Domingos dos Santos, Rua Oratório, 116. Revendedor da lata premiada: Empório e Mercadoria São José, Rua Capitães-Mores, 442.

Ganhou uma bicicleta. D. Cândida Conjeira, da Rua da Mooca, 2.255. Revendedora da lata premiada: Mercadoria Joana D'Arc, situada à Rua da Mooca, 2.250.

Ganhou um Aparelho de TV de 17". Sr. Luiz Castaldi, morador à Rua Souza Lima, 86. Revendedor: Empório "Feira de São Paulo", Rua Turianassu, 1.506.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Luiz Gonzaga Cardozo, Rua São Felipe, 191. Revendedor: Armazém Avenida, sito à Av. Celso Garcia, 4.537.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Nelson Rampazzo, Rua São Felipe, 191. Revendedor: Armazém Avenida, sito à Av. Celso Garcia, 4.537.

Ganhou uma bicicleta. D. Rachel Cerdvolo, Rua Oriente, 176, apt. 11. A lata premiada foi comprada na Feira Livre da lara da Concórdia.

Ganhou um Aparelho de TV de 17". Sr. Luiz Castaldi, morador à Rua Souza Lima, 86. Revendedor: Empório "Feira de São Paulo", Rua Turianassu, 1.506.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Luiz Gonzaga Cardozo, Rua São Felipe, 191. Revendedor: Armazém Avenida, sito à Av. Celso Garcia, 4.537.

Ganhou uma bicicleta. Sr. Nelson Rampazzo, Rua São Felipe, 191. Revendedor: Armazém Avenida, sito à Av. Celso Garcia, 4.537.

Ganhou uma bicicleta. D. Rachel Cerdvolo, Rua Oriente, 176, apt. 11. A lata premiada foi comprada na Feira Livre da lara da Concórdia.